ANNO XLVIII. NUMERO 237 — TERÇA FEIRA 15 DE OUTUBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 24$000 |
| Cada numero avulso | 320 |

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$750 |
| Por seis ditos idem | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$250 |
| Por um anno idem | 27$000 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, para o conselho de julgamento das praças do corpo de policia, Bernardo José dos Santos, processados por crime de desobediencia, designa:

Presidente, o major João Francisco da Cunha; auditor, o Dr. promotor publico da comarca; vogaes, tenentes Francisco de Siqueira Cavalcante, Manoel Candido de Albuquerque Camillo Machado Freire, alferes Pergentino de Miranda Pimentel, Manoel Raynero de Barros.—Remetteu se por copia ao commandante do mesmo corpo.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1479 de 23 do mez proximo passado resolve exonerar o cidadão Antonio José Gonçalves Pires Ferreira do cargo de subdelegado do 1.º districto do termo de Panellas.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1479 de 23 do mez proximo findo, resolve nomear para o cargo de subdelegado do 1.º districto do termo de Panellas o tenente Caetano José da Costa Bastos.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, recommendando a expedição de ordem para que seja retirado do povoado dos Montes o destacamento de dez praças do 2.º batalhão de linha que alli está.

— Officiou-se ao commandante do corpo de policia para mandar destacar igual numero de praças do corpo de seu commando em substituição daquellas ficando sob o commando do alferes Bellarmino Pinto de Paiva.

— Ao mesmo, chamando sua attenção para os factos constantes dos officios juntos por copia dirigidos ao Dr chefe de policia pelo juiz municipal e delegado do termo de Flores com relação á força que sob o commando do tenente Basilio José de Barros ia escoltando o criminoso Siqueira, afim de que providencie como achar conveniente.

— Ao mesmo, mandando que expeça ordem para que seja transferido para um dos corpos de linha da côrte o soldado de nome Julio, visto não convir que continue a servir na companhia de operarios militares do arsenal de guerra, por seu mau comportamento, segundo declarou o respectivo director.—Communicou-se ao inspector do arsenal de guerra.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo tres ordens do dia em duplicata expedidas pela repartição do ajudante general sob ns. 876 a 878.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando entregar ao major Laurentino José de Miranda, thesoureiro da Santa Casa de Misericordia, a quantia de 576$000, proveniente das mensalidades dos filhos dos voluntarios da patria, recolhidos aos dous collegios de orphãos a cargo da mesma, no trimestre de julho a setembro ultimos.

— Ao mesmo, mandando abonar ao official subalterno do corpo policial, que segue para Goyanna, tres mezes de vencimentos e a quantia de 35$000 como ajuda de custo de ida e volta e tres mezes de soldo a 20 praças que o acompanham, a contar do dia 1.º deste mez.

— Ao Dr. chefe de policia, declarando que fica inteirado da participação que faz em officio n. 1530 de 4 do corrente quanto as diligencias feitas pelo delegado do termo de Ouricury com o fim de capturar criminosos, e recommendando a continuação de taes diligencias.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando desligar o soldado Francisco Pereira Neves.

— Ao mesmo, mandando engajar, sendo idoneos, os paisanos, Paulo José da Silva e Lourenço Clemente Bezerra.

— Ao juiz municipal supplente em exercicio no termo de Tacaratú, remettendo, em resposta ao seu officio de 24 de agosto, copia da informação prestada pelo inspector da thesouraria provincial sobre a cobrança dos impostos de que tratam os §§ 1.º, 5.º e 39 do art. 16 da lei provincial n. 994 de 13 de junho do anno passado.

Portarias:

— A' illustrissima camara municipal do Recife, approvando a arrematação feita por Thomaz de Carvalho Soares Brandão para o tapamento do rombo do isthmo da Cabanga pela quantia de.... 1:978$000, sob fiança do barão do Livramento.

A' mesma, approvando a arrematação feita por Joaquim José de Macedo Junior do imposto de 60 rs. por pé de coqueiro de producção pela quantia annual de 910$000, sendo fiador Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira, mandando dar transporte para a corte, por conta do ministerio da guerra, a ré do vapor *Pará* ao coronel graduado do exercito José Angelo de Moraes Rego, visto não ter seguido no vapor *Cruzeiro do sul*.

— Aos mesmos, mandando dar transporte com o mesmo destino e por conta do mesmo ministerio ás praças do 1.º batalhão de infantaria constante da relação annexa assignada pelo secretario do governo, as quaes vieram escoltando sentenciados militares com destino ao presidio de Fernado.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Aos mesmos, idem idem, ao capitão do corpo do estado maior da 2.ª classe José Joaquim Pinto de Azevedo que veio do Amazonas, e perdeu a viagem do vapor *Cruzeiro do Sul*.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz municipal do termo do Bonito, accusando, de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, a recepção de seu officio de 20 do mez passado em que participa ter nomeado o alferes Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva partidor e contador interino desse juizo.

— Ao Sr. Esmeraldo Cupertino de Aragão, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr. a recepção do seu officio de 3 do mez passado, em que participa ter prestado juramento e entrado no exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca da Boa-Vista, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE OUTUBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo á proposta do tenente-coronel commandante do batalhão n. 27 de infantaria da guarda nacional do municipio de Caruarú, e á vista da informação do respectivo commandante superior em officio de 29 de julho proximo passado, resolve nomear para o dito batalhão, de conformidade com o disposto no art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, os officiaes seguintes:

Estado-maior.—Tenente quartel-mestre, o alferes da terceira companhia Estevão Joaquim de Lima.

2.ª companhia.—Alferes, o guarda Manoel Thomé Alves de Castro.

3.ª companhia.— Alferes, o guarda Francisco José Florencio.—Communicou-se ao referido commandante superior.

— O presidente da provincia, attendendo á proposta do tenente coronel commandante do 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio e á informação do respectivo commandante superior em officio n. 445 de 3 do corrente, resolve nomear de conformidade com o disposto no artigo 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 para o dito batalhão os officiaes seguintes:

1.ª Companhia. — Alferes, o guarda João Angêda.

3.ª Companhia.—Alferes, o guarda Julio Coriolano Dias.

7.ª Companhia.—Tenente, o alferes da 3.ª Carlos da Silva Araujo; alferes, o guarda Mathias Tavares de Almeida.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Officios:

— Ao Exm. presidente do supremo tribunal de justiça, remettendo as certidões de exercicio do juiz de direito Francisco Luiz Correia de Andrade nas comarcas de Flores e Villa Bella e o decreto de 10 de julho que o removeu da 1.ª para 2.ª das ditas comarcas, e pedindo que, depois de registrado, devolva a presidencia para ser lhe entregue.

— Ao coronel commandante das armas, declarando que pelo arsenal de guerra da côrte foram remettidos á bordo do vapor *Bahia* os instrumentos cirurgicos destinados ao hospital militar desta provincia.

— Ao mesmo, declarando que, em quanto não se tomar uma medida definitiva ácerca do fornecimento d'agua para o consumo da repartição a seu cargo, deve mandar comprar a que for precisa para o gasto, conforme indica a thesouraria de fazenda; convindo que providencie sobre a transferencia dessa repartição para outro edificio.

— Ao director geral da repartição de estatistica na côrte, devolvendo os mappas com as informações e dados relativos ao estado da instrucção primaria e secundaria desta provincia no anno passado.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que o ministerio da justiça solicitou ao da fazenda em 24 do mez passado, a expedição de ordem para ser habilitada essa thesouraria com a quantia de 800$ para occorrer ao pagamento da ajuda de custo arbitrada para transporte ao juiz de direito Felinto Henriques de Almeida, da comarca de Itambé para a de Alcantara no Maranhão

— Ao mesmo, communicando que pelo referido ministerio foram approvados os 2 creditos extraordinarios na importancia de 914$816, abertos sob responsabilidade da presidencia para supprir-se a deficiencia verificada na verba—Guarda Nacional—consignada no exercicio de 1871 a 1872; e declarando que não pode ser concedido o augmento de 5:345$855 á mesma verba sem que seja remettida a respectiva secretaria de estado uma demonstração minuciosa da despeza effectuada e que por ventura se tenha de realisar por conta da mesma.

— Ao mesmo, remettendo copia do aviso do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, de 14 do mez passado, approvando a autorisação da presidencia a essa thesouraria para despender no actual exercicio a quantia de 6:000$000 com o serviço da extincta commissão incumbida dos estudos relativos ao prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao mesmo, communicando que o ministerio da justiça solicitou ao da fazenda em 25 do mez passado, a expedição de ordem afim de que as consignações marcadas a esta provincia para as despezas dos §§ 3, 4 5 e 7 da lei do orçamento de 1871 a 1872 sejam augmentadas, a 1ª com a quantia de 4:093$901, a 2ª com a de 3:387$837, a 3ª com a de 14:084$252 e a 4ª com a de.... 989$165.

— Ao mesmo, remettendo 6 ordens, sendo 5 do thesouro nacional sob ns. 207 a 211, e 1 do ministerio da guerra, de 28 de setembro, e bem assim um officio da directoria geral das rendas publicas, de 24 do mesmo mez.

— Ao mesmo, remettendo as portarias de nomeação de Francisco de Figueirôa Faria para amanuense do arsenal de guerra, e de José dos Passos Queiroz para ajudante da fortaleza do Brum.

— Ao mesmo, declarando que por despacho desta data foi concedido ao 3º escripturario removido para a alfandega de Santos, João Antonio da Silva Pereira a prorogação de 3 mezes de prazo que lhe foi marcado para seguir ao seu destino, por estar elle respondendo ao processo mandado instaurar pelo governo imperial a empregados da alfandega desta provincia.

—Ao inspector da thesouraria provincial, autorisando-o a mandar levar em conta dos 200$ que foram entregues ao delegado de policia do termo Bonito, a quantia de 37$, constante da conta junta, despendida com o sustento dos presos pobres da respectiva cadeia, no mez de agosto proximo findo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, determinando que por conta da consignação votada no § 6º do art. 6º da lei do orçamento vigente entregue a commissão encarregada das obras da igreja matriz de S. José, mediante fiança idonea a quantia de 1:000$, para continuação das mesmas obras.

— Ao mesmo, mandando pagar a Joaquim Pereira da Silva, ou a seu procurador, a quantia de 153$980, proveniente do curativo por elle feito em presos pobres da cadeia de Agua-Preta.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, recommendando que mande pagar ao fornecedor dos presos pobres da casa de detenção, á vista da conta documentada junta, a quantia de 3:888$503, importancia da despeza feita com o sustento dos ditos presos no mez de setembro ultimo.—Deu-se sciencia ao Dr. chefe de policia.

— A' commissão encarregada da exposição provincial, communicando-lhe haver a camara municipal de Tacaratú, declarado não ter productos agricolas ou industriaes, que possa offerecer para figurarem na exposição.

— Ao coronel commandante superior do Recife, para mandar postar em frente da igreja da Ordem Terceira do Carmo, no dia 15 do corrente, um batalhão afim de fazer as honras devidas por occasião da festa de Santa Thereza, que alli se tem de celebrar nesse dia.

— Ao capitão do porto, inteirando-o de que pela intendencia da côrte serão fornecidas cem chaminés pedidas por S. S. para o pharol da barra, segundo consta do aviso do ministerio da marinha de 24 de setembro ultimo.

— Ao inspector do arsenal de marinha, communicando que pelo aviso do ministerio da marinha de 24 de setembro ultimo, foi declarado que por occasião da reforma da tabella dos salarios dos operarios dos arsenaes, será tomado em consideração o pedido dos calafates domiciliados nesta capital.

— Ao mesmo, inteirando-o de que por aviso do ministerio da marinha de 28 de setembro ultimo, se mandou abonar ao padre José Gregorio da Silva Carvalho a gratificação a que tem direito como capellão desse arsenal, na conformidade da tabella n. 5, annexa ao decreto n. 4,885 de 5 de fevereiro deste anno.

— Ao commandante superior do Rio Formoso, recommendando que em observancia do aviso do ministerio da justiça de 27 do setembro ultimo, mande proceder de conformidade com o decreto n. 3,535 de 25 de novembro de 1865 contra o major Presciliano de Barros Accioli, por não residir no districto do 7º esquadrão de cavallaria, do qual é commandante.

— Ao director geral interino da instrucção publica, declarando ter designado a professora publica Emilia Candida de Mello Luna para examinar em trabalhos de agulha na verificação da capacidade, a que se está procedendo para o magisterio primario, e que no caso de não comparecimento da designada, deverá S. S. chamar as professoras Anna Monteiro de Luna Rego Valença, Anna Laurinda de Siqueira Varejão, Thereza Josephina da Cunha Salles, Maria da Assumpção Luna Almeida, e Digna de Santa Rosa, pela ordem de sua collocação.

— Ao juiz de direito da primeira vara civel do Recife, recommendando que providencie no sentido de ser informado, na conformidade do decreto n. 2,566 de 28 de março de 1860, e aviso circular de 26 de junho de 1865, o incluso requerimento de Belchior dos Reis Pavão, no qual pede perdão da pena a que foi condemnado pelo jury desta capital.

— Ao juiz de direito de Cabrobó, dizendo que mande pôr de novo em concurso as serventias vitalicias dos officios de tabellião do publico judicial e notas e escrivão do civel e mais annexos do termo de Salgueiro.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, dizendo que pelo aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 24 de setembro ultimo, é Smc. autorisado a marcar de accordo com o superintendente dessa via ferrea o prazo de duração que devem ter os passes gratuitos, que forem concedidos aos constructores de casas na primeira secção dessa estrada, conforme se determinou no aviso de 26 de junho deste anno, contanto que dito prazo seja aproximadamente proporcional ao valor dos predios construidos. — Communicou-se ao superintendente.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, recommendando que mande fazer os concertos de que precisam os lampeões da illuminação á gaz do quartel do corpo de policia.—Communicou-se ao respectivo commandante.

— A' mesa do collegio eleitoral da cidade de Goyanna, exigindo a remessa sem demora da cópia authentica da installação daquella mesa para a eleição de deputados geraes, visto não ter dita cópia acompanhado o seu officio de 18 de setembro ultimo.—Igual exigencia se fez a mesa do collegio eleitoral da villa de Granito.

— Ao juiz de paz presidente da mesa parochial de Santa Maria da Bôa-Vista, exigindo a remessa de cópias authenticas dos actos não só da installação dessa mesa, mas tambem das chamadas dos votantes para a eleição de vereadores e juizes de paz, visto que ao seu officio de 10 de setembro ultimo, veio annexa somente a da apuração das cedulas.

— A' Illma. camara municipal do Recife, concedendo a autorisação que solicitou para proceder á nova arrematação do imposto por carga de farinha e legumes, exposta á venda no mercado publico, attentas as razões expendidas.

— A' camara municipal de Tacaratú, exigindo com a maior brevidade a remessa do quadro geral dos vereadores que devem compôr a mesma camara no quatriennio de 1873 a 1876, conforme se lhe requisitou na circular de 30 de agosto ultimo, a que acompanhou o competente modelo.

Portaria:

— A's agentes da companhia de navegação Brasileira, declarando-lhes que o soldado Manoel Antonio de Oliveira, mencionado na relação nominal annexa á portaria de hontem, leva comsigo sua irmã Maria Francisca Magdalena e um filho menor.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia, communicando, de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, que segundo officio do juiz de direito interino da comarca do Bonito de 4 deste mez, foram capturados pelo juiz de paz da freguezia de Gravatá o criminoso José Lucio da Silva, pronunciado no art. 193 do codigo do processo e mais seis individuos indiciados em crime de roubo e furto de cavallos.

— Ao bacharel Francisco Domingos Ribeiro Vianna, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio do 1º do corrente, em que participa ter nessa data assumido a jurisdicção da vara de direito da comarca de Cimbres.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao bacharel Angelo Caetano de Souza Cousseiro, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 21 do mez passado, em que participa ter nessa data assumido o exercicio da vara de direito da comarca de Villa Bella. -Fez-se igual communicação.

— Ao bacharel Francisco Brandão Cavalcante de Albuquerque, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 1º do corrente em que participa ter nessa data entrado no gozo da licença que lhe foi concedida em 11 do mez passado.—Fez se igual communicação.

— Ao bacharel Miguel dos Anjos Barros, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção de seu officio de 24 do mez passado, em que participa ter deixado o exercicio da vara direito da comarca de Flores e reassumido o de juiz municipal e de orphãos de Ingazeira. — Fez-se igual communicação.

— Aos agentes da companhia de navegação Brasileira, declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que os vapores *Pará* e *Bahia* podem seguir aos seus destinos no dia e hora indicados no seu officio de hontem.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 12 DE OUTUBRO DE 1872.

Alexandre Americo de Caldas Brandão.—Indo á praça o sitio de que se trata, póde o supplicante concorrer a ella, se assim lhe convier.

Abaixo assignados, continuos da thesouraria de fazenda.—Indeferido á vista da informação.

Abaixo assignados moradores e proprietarios da rua das Crioulas, na Capunga.—Como requerem, em vista da informação.

Anna Carolina Cesar de Mello.—Passe portaria nomeando a supplicante professora publica da cadeira de primeiras lettras, da freguezia da Pedra, do termo do Buique.

Francisco José de Oliveira Junior.—Indo á praça, o sitio de que se trata, póde o supplicante concorrer a ella, se assim lhe convier.

Francisco Antonio Correia Cardoso.—A' vista da informação, indeferido.

Francisco das Chagas Paes Barreto.—Passe portaria, concedendo por setenta dias sómente, a prorogação requerida.

Henrique Gibson.—Sim, pagos os direitos nacionaes, sendo este remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão José Joaquim Coelho.—Forneça-se.

O mesmo.—Recolha-se.

Capitão João Francisco Antunes.—Dê se.

José Maria do Amaral. Informe o Sr. capitão do porto.

Thomaz Rezendo de Oliveira.—Indo á praça o sitio de que se trata, póde o supplicante concorrer a ella, se assim lhe convier.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 14 de outubro de 1872.

O porteiro,
*Silvino Antonio Rodrigues.*

### Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 14 de outubro de 1872.

N. 1603.— Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 12 do corrente, á ordem do subdelegado da Santo Antonio, Bruno Ramos de Figueiredo, como vagabundo; e Luiza, escrava de Marcolino Santos Pinheiro, a requerimento deste.

A' ordem do da Boa-Viagem, Francisco Ignacio de Mello e Marcolino Antonio Pereira, por crime de resistencia.

No dia 13, á ordem do subdelegado de S. José, Joaquim Rodrigues dos Santos Gato, preso em flagrante, por crime de ferimentos.

A' ordem do de Santo Amaro das Salinas, Francisco Antonio dos Nascimento, preso em flagrante, por crime de ferimento.

O subdelegado de Santo Amaro das Salinas, por officio datado de hontem, communicou-me que, pelas 8 horas da manhã daquelle dia, Francisco Antonio do Nascimento, ferira gravemente a Cosma Valentina da Conceição, tendo sido o delinquente preso em flagrante, fez o competente corpo de delicto e vai proceder ao respectivo inquerito policial de conformidade com a novissima lei da reforma judiciaria.

Por officio de 29 do mez proximo findo, participou-me o delegado de Aguas-Bellas que, na madrugada do dia antecedente evadiram-se da cadeia daquella villa os presos Candido Rodrigues Lins de Albuquerque e José Pereira Bezerra, alli pronunciados nas penas do artigo 193 do codigo criminal.

Com officio de 12 deste mez, o subdelegado dos Montes remetteu á esta repartição 5 facas de ponta por elle tomadas no districto de sua jurisdicção.

O Dr. delegado da capital por officio desta data, communicou me que o subdelegado da freguezia do Poço, lhe participara que hontem, pelas 10 horas do dia no lugar denominado Macacos daquella freguezia Manoel João Ferreira do Nascimento, desparara casualmente uma espingarda sobre Joaquim Marques Soares, do que resultou ficar Nascimento gravemente ferido no rosto, que o delinquente fora preso e contra elle tratara de proceder na forma da lei.

Em data de hontem, participou-me o subdelegado de S. José, que naquelle dia, o soldado de cavallaria de nome José Bernardino Torquato, estando á jogar com Joaquim Rodrigues dos Santos Gato, travara com este uma discussão, que deu em resultado ficarem ambos gravemente feridos; que procedera o corpo de delicto e contra os mesmos proseguia nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

## INTERIOR.

### RIO DE JANEIRO.

ESTRADA DE D. PEDRO II E O VALLE DO RIO S. FRANCISCO.

Meus humildes escriptos sobre estradas de ferro para Minas tiveram a fortuna de ser tomados em consideração por dous engenheiros distinctos, que lastimo não conhecer pessoalmente. De Pernambuco o Sr. Dr. Buarque de Macedo dirige-me um aperto de mão, a que retribuo com a effusão de uma alma agradecida; aqui na côrte o Sr. Dr. Bicalho nobilita minhas opiniões pela analyse que se dignou fazer-lhes.

Vou responder. Sei que a superioridade das armas adversas colloca-me em posição arriscada; mas ao menos n'um ponto desejo não me deixar exceder: é na cortezia e maneiras polidas de cavalheiro, de que deu-me exemplo o Sr. Dr. Bicalho

Eliminemos desta discussão o nome do Sr. Ferreira Lage; fui sempre seu dedicado amigo, e se não approvo alguns de seus actos, nunca duvidei das intenções de um brazileiro que propellia energicamente o engrandecimento de seu paiz.

E agora á materia:

Nunca desconheci, como parece suspeitar o Sr. Dr. Bicalho, que um dos fins principaes da linha central de Minas é ligar a bacia navegavel do rio S. Francisco ao porto do Rio de Janeiro.

*Nos obtusa a deo gestamus pectora Passi.*

Quando em 1854 alguns amigos convidaram-me para collaborar no pensamento de dividir Minas, oppuz-me com todas as minhas forças a esse projecto, porque, entre outros senões, trazia o defeito de excluir do S. Francisco a nova provincia.

Em 1858, por occasião de prestar ao Sr. Marquez de Olinda, então ministro do imperio, algumas informações, que pedio-me, intercalei este periodo que o meu velho amigo, Sr. conselheiro Ottoni, fez-me a honra de citar no seu folheto—*O futuro das estradas de ferro no Brazil*:

« Quando em tempo, talvez pouco remoto, houver de destacar-se do valle do Parahyba para minha provincia um ramal da estrada de ferro de Pedro II, creio que naturalmente deverão procurar-se os valles dos grandes rios, e *com especialidade* o do S. Francisco, o grande Mississipi brasileiro. »

Como deputado offereci em 1864 á camara respectiva um projecto para esse fim.

Em 1871, em artigo impresso neste jornal discuti a questão de « qual a melhor direcção de uma estrada de ferro da capital do imperio para as aguas navegaveis do rio S. Francisco », trabalho este que o Sr. conselheiro Zacarias não julgou indigno de citar-se no senado.

A carta que em 26 de julho deste anno dirigi ao Sr. Dr. Buarque de Macedo traz este periodo:

« De tudo que tem vindo á imprensa ha muito tempo, nenhuma leitura deixou-me impressão tão viva, nem causou me prazer tão intimo como aquella carta em que o Sr. Dr. Buarque de Macedo historia o grandioso projecto de, pelas aguas dos rios S. Francisco e Tocantins, crear communicação interior do Rio de Janeiro para os mares do Amazonas. »

E por fim, ainda a 31 do mez passado, escrevi este pensamento:

« Além de servir a interesses tão importantes, tem o valle do Rio-Grande uma missão respeitavel e providencial: é servir de caminho da capital do imperio para Matto-Grosso, nossa Alsacia e Lorena, e para o rio S. Francisco. »

Se, pois, ha 18 annos fixei na minha pobre intelligencia essa idéa grandiosa de ligar o sul e o norte do imperio pelas aguas do S. Francisco, para que se conserve inteiriça essa bonita peça que chama-se Brasil, parece que, se de alguma cousa posso ser accusado, é de enthusiasta, de fanatico dessa aspiração sublime.

E desse peccado não estou resolvido a fazer penitencia; antes continúo a estar cada vez mais pertinazmente convencido de que da multiplicidade de escolas e de vias aperfeiçoadas de communicação é que nos ha de vir a illustração, riqueza e moralidade, condições essenciaes para que os povos nem desmandem-se nos excessos da anarchia, nem degradem se pela asquerosidade do servilismo.

Mas ir ao S. Francisco não é a unica nem a mais importante aspiração da linha central para Minas: que tem ella a seu cargo servir de caminho interior, curto e seguro desta capital para Matto-Grosso, nossa vanguarda para o lado de povos sempre rivaes, e ás vezes inimigos do Brasil.

Quem conhece á posição do Rio de Janeiro e a daquella provincia, vê que a linha recta que lá conduz é o valle do Rio-Grande.

Debaixo deste duplo ponto de vista estudemos os alinhamentos em questão, e parece que sem a menor duvida deve ser preferido o que melhor satisfizer aos dous fins.

Mas sendo a fronteira de Minas tão vasta, e o curso daquelles rios tão extenso, era de prever que se engenhassem diversos traços para lá ir, e é o que se está vendo.

O Sr. Dr. H. Bicalho defende o alinhamento vencedor, de Entre-Rios pelo Juiz de Fóra, S. João de El-Rei, Lagôa Dourada e Macahubas.

Uma vez que a estrada de ferro para o alto Rio Grande destaque se de qualquer ponto da 4.ª secção, entre a barra do Pirahy e a estação do Passa-Vinte, ficarão attendidos os grandes interesses daquella região e os destinos da linha central; os diversos traços que nesta direcção disputa-sem a preferencia, só pequenas alterações de distancias poderiam offerecer, e essas são muitas vezes exigencias das condições do terreno.

Mas para calcular distancias e fazer o parallelo de dous traços é indispensavel fixar os dous pontos extremos, de partida e de chegada. Continuarei, pois, a preferir o traço da Barra do Piraby para o Ribeirão-Vermelho e alto S. Francisco, defronte da cachoeira da Bocaina. Comparemos.

*Linha do Juiz de Fóra para o S. Francisco.*

| | |
|---|---|
| Da côrte a Entre-Rios | 198 k. |
| De Entre-Rios á Lagôa-Dourada | 280 » |
| Da Lagôa-Dourada a Macahubas | 174 » |
| Da Macahubas a Pirapora | 720 » |
| | 1,372 k. |

*Linha do Rio-Grande para S. Francisco.*

| | |
|---|---|
| Da Barra do Pirahy a Santa Isabel | 48 k. |
| De Santa Isabel á barra do Ribeirão-Vermelho | 168 » |
| ( Aqui começa o Rio Grande a ser navegavel, até a cachoeira da Bocaina por 180 k. ) | |
| Da cachoeira da Bocaina ao Porto-Real | 66 » |
| Do Porto-Real a Pirapora | 456 » |
| | 738 k |

E', pois, o alinhamento do Juiz de Fóra mais extenso do que o do Rio-Grande 634 kilometros, equivalentes a 105 2/3 leguas kilometricas, das quaes, deduzindo-se as 14 já feitas da barra do Pirahy a Entre-Rios, ficam para construcções novas 91 2/3.

Notarei de passagem que os 140 kilometros que o Sr. Dr. Bicalho carrega em conta do traço do Rio Grande, do alto da Mantiqueira ao *porto da Campanha*, poderão figurar em qualquer outra linha, menos nesta; pois não ha ahi esse lugar, e a distancia da Mantiqueira á barra do Ribeirão-Vermelho é apenas de 110 e não de 250 kilometros, como aquelle engano ou erro topographico representa.

Se a distancia do Porto-Real á Pirapora deve ser debitada a linha do Rio-Grande, parece de razão que proceda-se da mesma maneira com o valle do Rio das Velhas, em relação á linha do Juiz de Fóra. Está demonstrado, a não poder ser mais que o Rio das Velhas não presta-se a uma navegação aproveitavel.

O engenheiro Lamartinière a cada pagina de seu relatorio revela-me sérias difficuldades para preparar o leito do rio: as ardas inutilisarão constantemente as dobras d'arte; informam-me pessoas de credito que muito abaixo de Macahubas passam facilmente, na estação secca, carros de uma para outra margem; um dos ultimos ministros da agricultura declarou no parlamento, ha dous annos, que para ir de Macahubas a Pirapora era indispensavel estrada de ferro; e para ultimo desengano ahi estão os desastres e fim tragico do vapor *Saldanha Marinho*, que, apezar de dirigido por habil commandante, só a favor de enchentes excepcionaes póde chegar, ao cabo de tres mezes, ao Guaicuhi, onde findará seus dias, ou será postejado para se lhe aproveitarem os pedaços.

Não quero negar que a navegação de S. Francisco, do Porto Real até Pirapora, offerece alguns embaraços: *verbi gratia*, acima e abaixo da barra do Paraopeba o leito tem pedras, que descobrem-se na secca, tres leguas acima começam os rochedos a apparecer, etc.; mas não ha uma só cachoeira, e duas leguas abaixo do rio Para a navegação começa a ser regular para o Porto-Real. E' o que nos dizem os Srs. Liais e tenente de engenheiros Eduardo José de Moraes no seu *Rapport Partiel sur le Haut San Francisco.*

Para desembaraçar o rio destes obstaculos fôra de sobra menos de metade do capital que os 720 kilometros do traço do Juiz de Fóra consumirão loucamente nas margens do Rio das Velhas, se continuar a teima de ir por alli ao S. Francisco.

Supponha-se que o Rio das Velhas é navegavel de Macahubas até Pirapora: ainda assim a linha de Pirapetinga seria preferivel ao traço do Juiz de Fóra, e muito utilisaria a Barbacena, S. João de El-Rei e municipios vizinhos. E' facil prova-lo.

*Linha do Juiz de Fóra.*

| | |
|---|---|
| Da côrte a Macahubas | 652 k |

*Linha do Rio-Grande.*

| | |
|---|---|
| Da côrte a S. João de El-Rei | 306 » |
| De S. João de El-Rei a Macahubas | 216 » |
| | 522 k. |

D'onde resulta que o traço vencedor é ainda nessa hypothese 130 kilometros mais extenso do que o seu rival, ( 23 2/3 leguas ). E apezar de tudo foi preferido!

E assim devia de acontecer para que mais uma vez se reconhecesse a profunda sabedoria do velho proverbio: « A fortuna é para quem é. »

Contra o traço do Pirapetinga allegam-se as difficuldades de transpôr a Mantiqueira.

Não as negarei; mas neste terreno o traço do Juiz de Fóra não está em melhores condições: a subida da garganta do Ayres, assim como as obras colossaes de Entre-Rios ao Juiz de Fóra, sobretudo na serra dos Marmelos, vão mostrando que a questão da preferencia entre os diversos traços de estradas de ferro para Minas não foi julgada com a necessaria calma e estudo que merecem essas materias. Não logrará fóros de propheta quem desde já fôr dizendo que os 16,000:000$ em que foi orçada a estrada até a Lagoa Dourada mal chegará para metade.

Nem isto é de admirar: quando fizeram-se os orçamentos, o unico estudo do traço entre o Juiz de Fóra e a garganta do Ayres não passava de algumas linhas corridas pelo engenheiro Whitaker, que podiam apenas revelar a declividade, mas não autorisar um orçamento; para andar depressa e apparentar algum calculo tomou-se por base a média do custo da estrada D. Pedro II á margem do Parahyba; mas quem não conhece a enorme differença entre acompanhar o Parahyba e subir a Mantiqueira, que em toda a sua extensão resiste á passagem de estradas de ferro?

Mas... *Diis aliter visum.*

Não desconheço, e já confessei que a linha do Piraby ao alto valle do Rio-Grande offerece tambem trabalhos sérios; mas, para desenganar-me de que não são tantos como escreveu se, fundo-me em dous factos:

1.º Acaba de ser concedido privilegio para uma estrada de ferro do Pirahy para Santa Isabel, que é exactamente uma secção do traço do Rio-Grande. Esta pequena linha já está estudada technicamente, reconhecida por perfeitamente praticavel.

2.º O Sr. Bulhões, engenheiro em chefe da primeira estrada de ferro da America do Sul, engenheiro de adiantadas habilitações, havendo procedido a severo estudo sobre o valle do Pirapetinga, escreveu em 1863 que aquelle traço era não só praticavel, como preferivel á 3.ª secção da estrada D. Pedro II.

Em questões tão sérias, em negocio tão grave, não é permittido airosamente a nenhum engenheiro ter hoje uma opinião e amanhã outra; e assim, para que esta decisão caducasse, fora necessario que algum volcão, cataclisma ou terremoto alterasse as feições do terreno; cousa de que ninguem dá noticia.

O traço do Juiz de Fóra apenas transpõe a Mantiqueira, desembesta para Macahubas, deixando ao sul e desherdada dos beneficios de uma estrada de ferro a mais bella região da provincia de Minas.

A linha do Pirapetinga seria o tronco de duas outras importantissimas, que algum dia hão de fazer-se. Chegada ao alto valle do Rio-Grande, na face occidental da Mantiqueira, teria de bifurcar-se para os valles do rio das Velhas, Paraopeba ou Pará em busca do médio S. Francisco, e para o oéste pelo valle do Rio-Grande, em rumo á provincia de Matto-Grosso e alto S. Francisco.

Este caminho, que ninguem desconhecerá ser de grande alcance e urgencia, não encontra as difficuldades que talvez acreditem-se.

Supponhamos feita uma estrada de ferro até a barra do Ribeirão-Vermelho, e utilisada a navegação do Rio-Grande até a cachoeira da Bocaina: o que restaria a fazer-se para ir facilmente a Matto-Grosso?

Uma estrada de ferro da Bocaina até abaixo da cachoeira de Jauguára, pois que as formidaveis cachoeiras da Bocoina, criminoso, Furil do Agapé, Talhados, etc. não permittem navegação nessa secção de 30 leguas; mas dahi por diante o rio, de que conheço grandes lanços, não offerece nenhum obstaculo á navegação por talvez 120 leguas até a cachoeira do Urubupunga, pouco acima da barra do Tieté, onde temos Itapura.

A navegação dahi á cachoeira das Sete Quédas, onde acaba Matto-Grosso e começa o Paraguay, é conhecida.

De entre a barra do Paranahyba e a cachoeira do Urubupunga conviria destacar-se um caminho para o rio Coxim, desaguando no Paraguay, entre os rios Miranda e S. Lourenço, facilitaria a defesa da nossa fronteira, e levaria animação e vida a uma das melhores provincias que possuimos.

Para reconhecer-se as vantagens deste caminho basta lembrar-nos que sahe da capital, é o mais curto, atravessa em grande parte terrenos habitados, e está perfeitamente a salvo de qualquer sorpreza inimiga.

Acredito que esta direcção para Matto-Grosso é preferivel á estrada projectada pelo Ivahy, na provincia do Paraná. Offereço a idéa, e é só o que posso fazer: o governo imperial dê-lhe a importancia que lhe parecer de razão.

O prolongamento do traço do Pirapetinga para o médio S. Francisco teria de ir a S. João d'El-Rei, passando parte de Barbacena, cujos interesses ficariam perfeitamente attendidos. A unica povoação que perderia com este traço é o Juiz de Fóra; mas esse tem para aqui uma das melhores estradas de rodagem conhecidas no mundo, como em viagem por alli tive a satisfação de ouvi-lo do Sr. Agassiz.

A estrada de ferro do Juiz de Fóra commette a selvageria, o vandalismo, que outro nome não tem, de estragar aquelle tão lindo caminho, aniquila o valor de quasi 10.000 000$, obriga o governo a pagar indemnisações á *União e Industria*, se lhe faltar algum anno para completar o prazo da concessão do usufructo, e tudo isso para que? Corramos um véu sobre o quadro.

Reconhecido, como está geralmente, aquelle erro, o que compre fazer? Escreverei a minha opinião: talvez, provavelmente, parecerá um desatino: mas eu não quero ser tido em melhor ou peior conta do que mereço, enuncio-me sempre como penso, e nunca senti-me ageitado para as maneiras equivocas em que, se não perdida, vai sempre minguada a verdade.

Entendo que devem suspender se os trabalhos do Juiz de Fóra a garganta do Ayres, concluir a estrada de Entre Rios áquella cidade, a continua-la para as altas cabeceiras do Pomba, Rio-Doce e Jequitinhonha, servindo no seu desenvolvimento aos ricos municipios do Pomba, Ubá, Piranga, Ponte-Nova, Marianna, Ouro-Preto, Santa Barbara, Itabira, Conceição, Serro e Diamantina.

Entendo que da barra do Pirahy, ou qualquer outro ponto até a estação do Passa-Vinte, deve levar-se uma estrada ao alto valle do Rio-Grande, e lá bifurcar-se para o médio e alto S. Francisco e Matto-Grosso.

Se estas minhas idéas parecerem ousadias condemnaveis, como é o fado das verdades ao nascer, se a estrada do Juiz de Fóra, atravessando os esterilissimos terrenos de João Gomes e Chapéo de Uvas tem de ir por diante, qual será o fado do Rio-Grande? Teremos por alli uma estrada de ferro? Parece que sim. Diversas pessoas tentam privilegio de estradas de ferro de S. João d'El-Rei para a barra do Ribeirão Vermelho, em Lavras, e uma empreza respeitavel tenciona abrir caminho de Lavrinhas ao Passa-Quatro, Rio-Verde até a barra deste no Sapucahy, e utilisar a navegação deste rio.

Parece-me de grandes vantagens a estrada do Passa-Quatro; e procurarei demonstra-las brevemente.

JOSÉ JORGE DA SILVA.

## PERNAMBUCO.

### REVISTA DIARIA.

SOCIEDADE DOS GUARDAS LIVROS. — Por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, foi nomeado presidente desta sociedade Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

PROFESSORES PUBLICOS.— Por portarias da presidencia, de 12 do corrente, foram nomeados: Anna Carolina Cesar de Mello, professora publica da freguezia da Pedra, em Buique e Manoel Marques de Vasconcellos Ramos, para reger interinamente a cadeira de primeiras lettras do povoado de Assurema.

DEPUTADOS GERAES.— A camara municipal do Recife procede no dia 18 do corrente (sexta-feira), á apuração dos votos para deputados á assembléa geral legislativa, pelo 1º districto desta provincia.

IMPOSTOS MUNICIPAES.—A camara municipal do Recife chama aos devedores dos diversos impostos municipaes, mencionados no edital publicado no lugar competente, a irem quanto antes realisar o pagamento de seus debitos.

FERIMENTOS GRAVES.—No domingo, estando o soldado da companhia de cavallaria José Bernardino Torquato jogando com Joaquim Rodrigues dos Santos Gato, na freguezia de S. José, travaram se em uma luta, da qual resultou sahirem ambos feridos gravemente.

— Nesse mesmo dia ás 10 horas da manhã, no lugar Macacos, da freguezia do Poço da Panella, Manoel João Ferreira do Nascimento disparou casualmente uma espingarda sobre Joaquim Marques Soares, [illegible] resultando d'ahi ficar este gravemente ferido no rosto.

— Ainda nesse dia em Santo Amaro das Sali-

MUTILADO

a freguezia da Boa-Vista, Francisco Antonio Nascimento, ás 8 horas da manhã, ferio gravemente a ... Valentina da Conceição, sendo preso em flagrante.

STATISTICA POSTAL.—A administração dos correios desta provincia expedio malas para a Europa, pelo vapor francez *Gironde*, contendo 3636 cartas com 6150 portes, 755 jornaes com 1545 portes, 1 amostra com 2 portes, e 7 seguros com 11 portes, sendo:

Para a India.
82 cartas com 96 portes.
13 jornaes « 13 «
5 seguros « 9 «

Para França.
575 cartas com 1103 portes.
39 jornaes « 156 «
1 amostra « 2 «
1 seguro « 1 «

Para Portugal.
1567 cartas com 1914 portes.
361 jornaes « 853 «

Para Inglaterra.
985 cartas com 2231 portes.
220 jornaes « 258 «

Para os outros estados.
427 cartas com 803 portes.
122 jornaes « 265 «
1 seguro « 1 «

PORTEIRO FALSO DO PALACIO DA SOLEDADE.—Não ha mais quem se julgue seguro dos larapios que descaradamente continuam por toda a parte em sua pilhagem.

E' assim que, hontem, quando a secretaria do bispado ainda estava fechada, um desses espertalhões acobertado com o titulo de porteiro do palacio, recebeu dos matutos, que no salão esperavam a hora do expediente, todas as petições e importancia das *custas* a seu arbitrio; e fingindo ir submettel-as á despacho sobe as escadas e logo desce mandando que as partes esperem que elle volte. Mas voltara quando poder dar outro assalto ratoneiro.

Entre os roubados ha um pobre velho cégo, que conduzido por um seu filho menor veio, do Brejo de Areia, com uma petição de parentesco e a quem se roubou dez mil réis!

Já não é a primeira vez que essa companhia de larapios (segundo suspeitas sem firmal-as se compõe de tres) enganam e roubam as pobres partes.

O falso porteiro dessa ultima pilhagem é homem branco, alto de barbas cerradas, vestido com alguma decencia, com sapatos de tapête e chapéo de manilha.

O Sr. tenente-coronel Dacio, subdelegado da Boa-Vista, sem duvida tomará em consideração este facto, e providenciará como melhor lhe aconselharem seu tino policial e reconhecida energia.

EVASÃO DE PRESO.—Da cadeia de Aguas-Bellas evadiram-se, nos fins do mez de setembro, os presos Candido Rodrigues Lins de Albuquerque e José Pereira Bezerra, alli recolhidos por se acharem pronunciados no art. 193 do codigo criminal.

ARMAS PROHIBIDAS.—Pela subdelegacia dos Montes foram remettidas á repartição da policia 5 facas de ponta alli apprehendidas.

ASSASSINATO.—Informam-nos que no sabbado, quando se achava na feira, fôra assassinado com dous tiros, o tenente coronel Alexandrino Martins Corrêa de Barros, proprietario de um engenho alli proximo, dizendo-se ser esse crime uma vingança por causa de uma demanda que elle vencêra, pela qual entrára na posse do engenho em que residia.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Está de semana o Sr. mordomo Joaquim Rodrigues Tavares de Mello. O movimento das enfermarias de 5 a 12 de outubro foi o seguinte: existiam 46, entraram 10, sahiram 13, falleceram 2, e existem 41.

ESPANCAMENTO.—Vindo hontem pelas 8 e meia horas da noite, á nossa officina, o Sr. Aureliano Augusto de Souza Serrano, pedir a publicidade de uma aggressão recebida no armazem da rua do Imperador, propriedade de um Sr. Bernardo de tal, que reunido á cinco de seus caixeiros o maltrataram bastantemente, sem que nos désse as razões dos precedentes havidos, comtudo os attestados medicos que nos apresentou, e avista das contusões recebidas, o fazemos sem receio de ser contestados nesta parte.

ELEIÇÃO DE PERNAMBUCO.—O Sr. Dr. Joaquim de Souza Reis nos pede, da côrte, aonde se acha a seguinte publicação:

O *Diario de Pernambuco*, de 19 e 21 do mez passado dá conta do resultado da eleição de deputados do 1.º districto, nos seguintes termos:

« No collegio do Recife, onde compareceram 279 eleitores e foram recebidos outras tantas cedulas, obtiveram votos os Srs.:

| | |
|---|---|
| « Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão | 240 |
| « Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante de Albuquerque | 222 |
| « Dr. Joaquim de Souza Reis | 145 |
| « Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva | 136 |
| « Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado | 38 |
| « Barão de Maribeca | 22 |
| « E outros com pequeno numero de votos: | |
| « Collegio de Pão d'Alho: | |
| « Dr. Manoel Arthur | 84 |
| « Dr. Ignacio Joaquim | 83 |
| « Dr. Moraes e Silva | 79 |
| « Dr. Souza Reis | 6 |

« São, portanto, deputados á assembléa geral legislativa por este districto os Srs.:

« Drs. Ignacio Joaquim de Souza Leão, Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante de Albuquerque e Antonio Joaquim de Moraes e Silva.

« Este resultado me é muito lisongeiro, e dando conhecimento delle ao publico, cumpro o grato dever de manifestar o meu eterno reconhecimento aos dignos Srs. eleitores que me honraram com o seu voto e aos muitos amigos que apoiaram minha candidatura.

« Não perderei occasião de corresponder a tão elevadas provas de estima e confiança. Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1872.—*Joaquim de Souza Reis.*»

PASSAMENTO.—Falleceu ante-hontem (domingo), após longos padecimentos, o Sr. Francisco José Gonçalves da Silva, portuguez ha longo tempo residente entre nós, onde sempre gozou foros de negociante honrado, bom amigo e exemplar pai de familia. Se não deixa o fallecido fortuna avultada, em consequencia de seu trabalho de longos annos, deixa todavia uma recordação digna de acatamento.

ANNIVERSARIO.—Fazem hoje 8 annos que se celebrou o casamento de SS. AA. II os Srs. conde e condessa d'Eu.

FACULDADE DE DIREITO.—Encerram-se hoje as aulas do curso.

MARACATU'.—Pedem-nos para chamar a attenção da autoridade competente para um ensaio de maracatú, que se celebra no caes 22 de Novembro, no qual ha sempre disturbios e ferimentos.

NOTICIAS FALSAS.—O Sr. Joaquim José do Rego Rangel nos pede para declararmos que as noticias espalhadas nesta cidade, nos dias das chegadas dos ultimos vapores do sul do imperio, ácerca da molestia grave e morte de seu cunhado o Sr. Dr. Paulino, e de sua Sra., são destituidas de fundamento.

FORO DO RECIFE.—O Sr. Dr. José Joaquim de Oliveira Fonceca reassume hoje o exercicio de promotor publico da comarca do Recife.

PARENTESCO AO LONGE.—Por quem está de luto, minha senhora?
— Por um parente remoto.
— Primo ou tio?
— Não senhor, meu marido.
— Seu marido? E diz que é um parente remoto?
— Sim, senhor. Estava na China.

A IDADE DAS SENHORAS.—Quantos annos tem sua filha, minha senhora?
— Não sei; quando ella nasceu era eu ainda muito menina.

VESPAS.—Sobreveio ultimamente em Chevenges (Ardennas) um lamentavel accidente. Brincavam dous irmãos em um cercado, á pequena distancia da casa paterna. O mais velho, menino de 10 a 12 annos de idade, galopava alegremente, montado em um jumento, quando aconteceu passar este por cima de um ninho de vespas, e sentindo-se picado por ellas deu um pulo, que lançou fóra o cavalleiro.

Infelizmente o pobre menino foi cahir em cima do ninho, ficando immediatamente coberto de vespas, e sem poder levantar-se. Aos seus gritos e aos do irmão accudiram alguns visinhos, um dos quaes, com auxilio de uma mascara, conseguio retirar o menino; mas foi já tarde, pois que elle succumbio poucos momentos depois. A lingua e garganta estavam horrivelmente inchadas, determinando uma morte rapida pela suffocação.

SCENAS DO RECENCEAMENTO.—Um recenseador, muito democratico, e algum tanto lorpa, apresenta-se em casa do cura e faz-lhe as seguintes perguntas do formulario:
— Cidadão, o seu nome, a sua idade, etc.
O padre responde com bondade, e o agente municipal prosegue na sua visita inquisitorial.
— A sua profissão?
— Cura de X...
— Casado?
— Não, celibatario.
— A sua religião?
— Catholico apostolico romano.
— A menção catholico basta sem duvida, observa o recenseador.
— Perdão, replica o cura, faço questão dos tres adjectivos.
E o nosso cidadão, depois de ter escripto as respostas, accrescenta com malicioso sorriso:
— Quantos filhos?
— Dezeseis mil na minha parochia, responde simplesmente o excellente pastor.
O homem despede-se, e vai recensear o visinho.

SOLICITUDES.—Em Bougival, na margem do rio:
— Meu amigo, não entres nessa barca, diz uma moçoila loura; olha que vais expor os teus preciosos dias.
— Não tenha susto, benzinho.
— Ah! cautela! afogas-te infallivelmente! Tu és tão desastrado...
— Tranquillisa-te, o rio já me conhece.
— Bom!... ao menos deixa-me o teu relogio e a tua cadêa.

VINGANÇA.—Uma verdadeira tragedia occorrida ultimamente a seis milhas da cidade de Petaluma produzio grande emoção nos habitantes daquella cidade. Segundo expõe o *Correio de S. Francisco*, o facto deu-se na hospedaria da Aguia, na estrada de Santa Rosa.

Uma joven recem casada com um Sr. Kenney vira perturbada a sua paz domestica, em consequencia de calumnias levantadas contra a sua reputação por um tal Cummings. Havendo o marido dado a estas calumnias mais importancia do que ellas mereciam, a joven chegara ao extremo de abandonar o domicilio conjugal recolhendo-se á casa paterna. Havia oito dias que ella ahi se achava quando uma vez, depois do meio-dia, avistou Cummings que lhe passava pela porta, conduzindo um carro carregado de madeiras. A' vista do homem de quem tinha tão justas queixas a joven não foi senhora de si, e apoderando-se de uma espingarda que pertencia a seu pai, correu para o calumniador e fez fogo. Cummings, ferido na cabeça, expirou sem proferir uma só palavra.

A Sra. Kenney voltou immediatamente para a cidade, acompanhada de seu pai, o Sr. John Bannin, e entregou-se á prisão. E' quasi geral a sympathia que por ella se manifesta.

COITADINHO!—Falleceu o velho Mitchell Hart, na sua antiga casa de Chatam Street, conhecida pelo *Ninho dos Pobres*, onde elle habitava havia muitos annos com seu irmão Henry, e onde fazia o seu negocio de emprestimo sobre penhores.

O pai, que exercera o mesmo meio de vida, deixara-lhes uma grande fortuna, que elles augmentaram extraordinariamente, a principio com o seu commercio, e depois por varias especulações, em que foram bem succedidos. Dir-se-hia que elles tinham o poder do rei Midas, de mudar em ouro tudo aquillo em que tocavam. Assim, por exemplo, quando ninguem acreditava no bom exito da companhia do caminho de ferro da terceira avenida, que se acabava de crear, os irmãos Hart compraram 22,000 acções, que pagaram ao preço de $ 15 a $ 25 cada uma. Todos sabem o que estas acções valem hoje. As propriedades immoveis dos dous irmãos são avaliadas em cinco milhões de dollars, no minimo; quanto aos seus valores moveis, são incalculaveis.

Estes dous ricaços viviam quasi miseravelmente e rarissimas vezes sahiam da sua casa arruinada. Ha 30 annos que Mitchell Hart não ia a Brooklyn e falleceu sem ter visto Hoboken, nem Staten Island. E' que elle conhecia o proverbio: «Pedra que gyra não cria musgo.»

NOVO S. DINIZ.—Deu-se ha poucos dias em Elisabeth (Nova Jersey), no caminho de ferro central, um facto, que faz lembrar o de S. Diniz levando a propria cabeça debaixo do braço. Uma menina, Ellen Emmet, que estava de cócoras junto á via-ferrea apanhando carvão, foi pisada por uma locomotiva, que lhe cortou o braço direito pelo terço superior, com tanta precisão como o poderia fazer o mais experimentado cirurgião. A menina ergueu-se de um salto, apanhou o braço com a mão esquerda, e deitou a correr para a casa de seus pais. Só depois de ter transposto a porta é que a criança cahio desmaiada, e os pais tiveram conhecimento do horrivel accidente de que ella fôra victima. Os medicos tem esperança de conservar os dias da pequena maneta.

INNOCENCIA.—Um gatarrão preto introduzia-se todos os dias em casa da Sra. X..., que possuia uma linda gatinha branca, tratada como uma rainha.

Entrando hontem em casa a Sra. X... encontra o tal gato preto.
— Sempre este maldito animal! exclama ella. Maria, enxota-o d'aqui.
A criada, fazendo do avental uma especie de calabrote, prepara-se para obedecer.
— Oh! mamãi, diz a filha da Sra. X..., menina de cinco annos de idade, não lhe faça mal: é o primo da bexaninha.

PROTESTO DE LETTRAS.—O escrivão dos protestos José Mariano, está de semana, cartorio no sobrado onde esteve a secretaria de policia, sala do lado da maré.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 21.ª do Beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço do Recife, a qual corre no dia 17.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 13 de outubro de 1872:
Existiam (presos) 282, entraram 5, existem 287.
A saber: nacionaes 196, mulheres 12, estrangeiros 38, escravos 37, escravas 4, total 287.
Alimentados a custa dos cofres publicos 236.
Movimento da enfermaria do dia 13 de outubro de 1872.
Tiveram baixa:
João Constancio da S. Neves, rheumatismo.
Balbino Pereira da Silva, bronchite.
Joaquim Rodrigues dos Santos Gato, ferimentos.
Teve alta:
Liberato Nunes de Lima.

PASSAGEIROS.—Vindos de Fernando, no vapor *Giquiá*:
Antonio Ferreira Mendonça, tenente Henrique H. do Rego, alferes Justino Lopes Cardim, sua senhora e 1 filho menor, dito Hermino H. Cardozo, 27 presos do exercito, 7 sentenciados, Maria R. do Espirito Santo e 5 filhos sendo 1 nascido em viagem, Octaviano G. A. Padilha, Joanna Paula Madeira, 2 filhos e 1 afilhado, Rosa Maria.

## CHRONICA JUDICIARIA.

### Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 10 DE OUTUBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

As 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, secretario interino, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida, faltando com participação verbal o Sr. supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 7.

EXPEDIENTE.

Officio do conservador do commercio de Maceió, remettendo a relação dos livros sellados na alfandega e rubricados naquella conservatoria no mez de setembro proximo passado.—Foi mandado archivar.

Jornal official de ns. 219 a 223.—Para o archivo.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:

Diario de Motta Junior & C., copiador de João G. Gonçalves Rosa.

DESPACHOS.

Petições:

De Carlos José de Medeiros & C., pedindo que se mande dar baixa no registro da nomeação dos caixeiros Francisco Pereira Camello, José Pedro de Medeiros e Manoel de Freitas Barbosa, visto já não o serem.—Como requerem.

De Antonio Pinto da Silva, para ser inscripto como caixeiro despachante de sua pharmacia á rua do Imperador n. 38, Francisco de Assis Fernandes Vianna.—Registre-se a nomeação apresentada pelo supplicante, que não provou ser brasileiro o caixeiro a quem se refere.

De Moreira Baptista & C., para ser registrada a nomeação de caixeiros que deram a Manoel Ferreira Rabello, José de Azevedo Pereira Maia e Luiz Antonio Gonçalves Penna.—Registre-se a nomeação, não tendo os supplicantes provado serem brasileiros os caixeiros nomeados.

De Domingos Joaquim Ribeiro, para se lhe mandar certificar se em 1869 foi ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Guilherme Joaquim da Costa.—Certifique-se.

De Aureliano Luiz Alves, para se lhe mandar registrar a nomeação que junta de João Luiz Alves.—Seja registrada a nomeação.

De Carlos José de Medeiros & C., tambem para registrar-se-lhes a nomeação de seus caixeiros Manoel Augusto da Cunha, Luiz Affonso Pereira Lamego e Pedro Adão de Lyra.—Como requerem, não tendo os supplicantes provado serem brasileiros os caixeiros de que tratam.

De José Victor da Silva Pimentel, no mesmo sentido quanto á nomeação de caixeiros que conferira a seu filho Galdino Verissimo da Silva Pimentel e a Cicero Buarque Bandeira de Mello.—Na fórma pedida.

De Florencio Alves Ferreira, tambem pedindo se registrar a nomeação de seus caixeiros Manoel Pereira Mendes e Francisco Athanaz da Rocha.—Deferido, não tendo o supplicante provado, como allega, serem brasileiros os caixeiros nomeados.

De Graciliano Octaviano ..., sendo o caixeiro que nomeara Theodomiro dos Santos Alves.—Seja registrada a nomeação feita pelo supplicante, que declarou mas não provou ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Olympio Gonçalves Rosa & Cruz, idem, chamando-se os caixeiros que nomearam J. S. Fernandes Alves e Francisco Lopes.—Seja registrada a nomeação feita pelo supplicante, que declarou, mas não provou serem brasileiros os caixeiros nomeados.

De Olympio Gonçalves Rosa, para certificar-se-lhe se em 22 de junho de 1870 foi ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Virgilio da Silva Fraga.—Certifique-se.

De Gonçalves Fialho & C., para registrar-se-lhes a nomeação que juntam de seus caixeiros Joaquim Miguel da Silva Leitão e Alvaro Targino Gonçalves Fialho.—Registre-se a nomeação junta pelos supplicantes, que não provaram que são brasileiros os caixeiros de quem tratam.

De Belarmino Alves Arôxa, para igualmente registrar-se-lhe a nomeação de seu caixeiro Hildervino de Miranda da Rocha Pita.—Seja registrada a nomeação, não estando provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Manoel da Silva Faria & C., para se lhes dar por certidão o registro da nomeação de seus caixeiros Galdino Pio dos Santos, João da Silva Faria, Belmiro Pessoa da Silva e Carlos da Silva Faria.—Passe-se a certidão requerida.

De Domingos Gomes Brasileiro de Amorim, registro da nomeação que apresenta de seu caixeiro Cosmo José Rodrigues.—Na fórma requerida, não estando, porém, provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Pinheiro & Chaves, idem da que deram ao seu caixeiro Francisco Cavalcanti de Andrade.—Registre-se, não estando, porém, provado ser brasileiro o caixeiro de quem fazem menção os supplicantes.

De Pedro Osorio de Cerqueira, para ser eliminado do respectivo livro o nome de seu ex-caixeiro Felicio José da Cruz.—Sim.

De João Capistrano de Oliveira & C., para registrar-se-lhes a nomeação de seu caixeiro Angelo Tito Romano de Oliveira, e eliminar-se do registro o nome de seu ex-caixeiro Sebastião Antonio do R. Barros.—Volte a petição depois de se fazer desapparecer a differença que ha entre a petição e a nomeação quanto ao nome do caixeiro nomeado.

De Francisco Antonio de Albuquerque Mello, para registrar-se-lhe a que deu a seus caixeiros Belarmino Ferreira Liberal e Horiendo Olegario Alves Ferreira Velloso.—Admitta-se a registro a nomeação junta, não tendo o supplicante provado serem brasileiros, como diz, os caixeiros nomeados.

De Manoel José Martins das Neves, no mesmo sentido, sendo os nomes dos caixeiros Miguel Marques Dias, Collecto Lucio da Cunha e Manoel José Martins das Neves Filho.—Como pede, tendo o supplicante dito, mas não provado, serem brasileiros os caixeiros nomeados.

De Negreiros & Irmão, no mesmo sentido, chamando-se o caixeiro nomeado Hemeterio Vital de Negreiros.—Registre-se a nomeação, não tendo, porém, os supplicantes provado a nacionalidade de seu caixeiro.

De Antonio Dias da Silva Cordeal, para certificar-se-lhe o registro da nomeação de seu caixeiro, cujo nome se deverá indicar, assim como se consta ter sido eliminado.—Certifique-se.

De Victor Grandio, no mesmo sentido quanto ao seu caixeiro Francisco de Salles Moreira Fontes.—Passe-se a certidão requerida não constando ser brasileiro o caixeiro de quem trata o supplicante, senão por declaração deste.

De João Pedro de Mello, para ser reconsiderado, em vista dos documentos que ora junta, o despacho que indeferio sua petição de matricula.—Adiado, por não estar completo o tribunal, visto não ter comparecido o Sr. Sá Leitão.

De Vicencia Espindola de Mendonça, para ser registrado o hiate *Matta-fome*, que fizera construir neste porto, afim de poder livremente navegar.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel Francisco da Cunha, Antonio Lourenço Collares e José Lourenço Collares, para registrar-se-lhes o contrato que juntam de prorogação da firma Collares, Irmão & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

INFORMAÇÃO DA SECRETARIA.

Sobre o allegado na petição de Antonio José de Maira Silva e em cumprimento do despacho de 7 do corrente.—Proceda-se em conformidade da presente informação.

Sobre a pretenção de Antonio dos Santos Neves e em cumprimento tambem do despacho proferido em 7 do corrente.—Como requer, ficando copia.

PAPEIS ADIADOS.

Petição de Antonio Duarte de Figueiredo.—Adiado a requerimento de um Sr. deputado.

De Carlos Pinym.—E' commercial o estabelecimento do supplicante.

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ás 12 horas do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 10 DE OUTUBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

*Secretario Julio Guimarães.*

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioly, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida, faltando com participação o Sr. supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante, José de Moura Cavalcanti; appellado, José Manoel Cavalcanti; appellante, Deoclecio Ribeiro de Brito; appellados, Manoel Alves Guerra e seu filho; appellante, Bonifacio Adeodato Fontanelle; appellados, Singlehurst Nephieu & C.; embargante embargado, Joaquim Francisco do Espirito Santo; embargante embargado, Thomaz José de Campos.

JULGAMENTOS.

Não estando presente o Sr. Sá Leitão, não foram por isso propostos os feitos adiados na sessão anterior, entre partes: appellante, Carlos Pinto de Lemos & C.; appellado, João Christiani; appellante, Manoel Rodrigues Teixeira; appellados, a viuva e herdeiros de Henrique de Miranda Henriques; appellantes, Isidoro Bastos & C.; appellados, os administradores da massa fallida de Marques Barros & C.

Não foram apresentados os julgamentos, por estarem em poder do Sr. Sá Leitão, os feitos adiados na sessão passada, entre partes: appellante, Bonifacio Adeodato Fontanelle; appellados, João Luiz Pereira Brandão & C.; appellante, Salvador de Siqueira Cavalcanti; appellada, a directoria da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade.

A pedido dos senhores deputados adiaram-se os julgamentos dos feitos entre partes: appellante, D. Zeferina Constança do Rego Villar; appellados, os administradores da massa fallida de Manoel José Lopes & Irmão; appellante, José Affonso de Azevedo Campos; appellados, Joaquim Silverio de Souza & C.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioly: appellante, Joaquim Francisco do Espirito Santo; appellados, os administradores da massa fallida de Manoel de Souza Carneiro Pimpão.

Do Sr. desembargador Accioly ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante, José de Souza Ribeiro; appellado, Bonifacio Adeodato Fontanelle.

Encerrou-se a sessão á meia hora da tarde.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

### Um cravo a Sestac na noite de seu beneficio.

Alerta povo illustrado!!!
A bem do beneficiado
Não soffra o prazer um saque;
Vedes alli gracioso
Aquelle homem jocozo......
E' o grande vulto Sestac.

Se todos tem merecido
Applausos, que tem nascido,
Sinceros do coração,
Devemos então somente,
Saudar hoje, unicamente
O melhor desta funcção.

Sejamos nós os primeiros,
Saudando como guerreiros,
Fazer de palmas ataque;
Com pontaria bem certa,
Veremos de bocca aberta.
O nosso amigo Sestac.

Sestac, recebe o cravo,
Que merece todo o bravo,
Na tua arte profundo:
E podes hoje gabar-te,
O ... nesta arte,
E's o primeiro do mundo.

12 de outubro 1872.

*Prudencio H. R.*

Nós abaixo assignados moradores na freguezia de Gameilleira, tendo-se retirado desta o padre Manoel Cavalcante Assis Bezerra de Menezes, e inteiramente penhorados para com elle, em vista dos serviços quer materiaes, legando-nos uma bella matriz á custa de seus esforços, quer espirituaes favorecendo com a maior solicitude a todos os seus parochianos com o pasto espiritual, não havendo hora um momento que achasse difficuldade para isto exercer, não podemos deixar de lhe dirigir um voto de gratidão, rogando ao Todo Poderoso para que todos os vigarios desta diocese, nos seus cuidados pastoraes trilhem os caminhos, que trilhou o padre Manoel Cavalcante Assis Bezerra de Menezes, como vigario desta freguezia de Gameilleira, deixando entre nós um vacuo que talvez não seja preenchido.

Bacharel José Eugenio da Silva Ramos.
Tenente Fructuoso Dias Alves da Silva.
Capitão Miguel Alexandrino da Fonceca Galvão.
Capitão Francisco Manoel Wanderley Lins.
Frederico de Mornay.
Major Francisco Pedro Soares Brandão.
Francisco de Paula Cordeiro Coutra.
Antão Ignacio do Nascimento.
Francisco Izidoro Lito de Lima.
Thomé Joaquim da Veiga Figueiredo.
Francisco Frederico da Silva Pinto.
Manoel Duarte Ribeiro.
Ludgero de Paula Meira Lima.
Martinho Rodrigues da Silva.
Francisco Paes Barreto.
Manoel I. Rodrigues Santos.
Joaquim de Paula M.
Manoel Thomé Carneiro Leão.
Manoel do Nascimento Carlos Vital.
Manoel Francisco Wanderley.
Felix Cavalcante de Albuquerque.
Manoel Francisco de Oliveira Arruda.
Antonio Lopes Ribeiro de Mello.
Francisco Manoel de Araujo.
Sebastião Accioli Santiago Ramos.
Honorio Hermenegildo da Rocha.
José Eustaquio Velloso da Silveira.
Vicente Alves Correia.
João Baptista da Cunha Larangeira.
Austricliano P. A.
Manoel Ferreira da Silva Vianna.
Sperilião B. da Silva.
Francisco L. Rangel.
José da Silva Maia.
José Hermino de Sá e Souza.
João Cavalcante Simões.
Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.
Joaquim de Medeiros Raposo.
Jeronymo B. Rangel.
Jacintho Soares de Menezes.
Quirino Antonio da Fonceca.
Manoel Maria Mendes da Silva.
Francisco Tito X. de Lima.
José Pereira da Veiga Negrão.
José Affonso Paes Barreto.
Umbelino de Barros A. Lins.
João José dos Santos.
Manoel Theotonio P. Onça.
Francisco de Barros W. Caboclo.
Thomaz J. S.
José G. da Silva.
Manoel Lourenço da Silva.
Manoel Maria Mendes da Silva Junior.
Manoel Vicente Costa Pereira.
Matheus Antonio do Rego Barros.
Manoel Alves de Araujo.
Pedro do Rego Dantas Monteiro.
Manoel Lamenha da Rocha Lins.
Capitão Manoel Antonio Gomes Junior.
Bacharel Francisco Manoel Wanderley Lins.

### Mamanguape

FALLENCIA DE FIUZA & IRMÃO

Com a mesma artilieza com que principiou, continúa Francisco de Oliveira Guimarães a illudir o publico a meu respeito, Repisando sempre os mesmos factos, que aleivosamente me arguio perante o juizo commercial desta cidade, onde o convenci de falso; de cada vez que elle se apresenta pela imprensa transcreve calculadamente um ou dous dos documentos que juntou na acção e que foram devidamente apreciados pelo digno juiz do commercio.

Não ousou ainda atacar os fundamentos da sentença, sem duvida indestructiveis, e nem exhibio documento algum em sustentação daquelles, que foram julgados sem importancia alguma, á vista da discussão e disposição da lei.

Que valor, por exemplo, poderão ter as duas justificações, cujas petições iniciaes acompanharam a ultima correspondencia daquelle DECANTADO joalheiro (de conta propria ou alheia) sendo produzidas sem citação da parte? Nenhum absolutamente, tanto mais quanto foram sobre factos que fazem objecto da controversia judicial, cuja prova devia ser produzida nos proprios autos dentro do termo probatorio. Da propria transcripção se evidencia que não fui citado para as taes justificações, e nem pessoa alguma por parte de Silva Maia & C.

Taes justificações sem citação da parte, arranjadas clandestinamente, postergando-se o que a lei exige como substancial, não compromette senão a aquelle que as produz. A falta de citação revela a certeza que elle tinha de que o seu acto seria destruido, e malogrado o seu artificio, estando eu presente, e conseguintemente a sem razão com que tem procedido para comigo. E é deste modo que elle se atreve a illudir o publico, que ignora as formulas essenciaes para a validade dos actos!

Disse em minha resposta antecedente que elle procederia com lealdade se publicasse todas as razões que foram produzidas por uma e outra parte, pois sómente assim poderia o publico emittir seu juizo, que de certo seria de conformidade com a sentença que fôra proferida. Não o fez e nem jámais o fará, porque viria elle proprio a promulgar a sua condemnação.

Na mesma resposta devolvi-lhe algumas expressões, de que se tinha servido contra mim, tendo declarado na primeira, que continuaria a escrever sobre o assumpto, uma vez que elle assumisse toda a responsabilidade; mas elle, continuando em seu systema de illudir, em sua seguinte correspondencia fez considerar taes expressões como oriundas ou procedentes de minha parte, e proseguio em seus insultos sem receiar a devida punição por ter fugido daquella responsabilidade, fazendo assignar seus artigos por um desses individuos, que mediante qualquer quantia assignam correspondencias injuriosas, individuos com quem não é decoroso estar-se em juizo, e de quem muitas vezes se tem compaixão por serem summamente pobres, deixando-se por isso de proseguir na acção criminal.

Nestas condições, não devo continuar a responder ao meu detractor; se elle, porem, responsabilisar-se por todos os seus artigos, de modo que não venha depois a frustrar a acção da justiça, fazendo recahir sobre um miseravel, continuarei a occupar-me do assumpto, de que temos tratado, mas por defferencia ao publico unicamente.

A não haver essa responsabilidade que o sujeite á punição legal, entrego-o á sua propria consciencia e á opinião publica.

Recife, 12 de Outubro de 1872.

*Manoel José da Silva Maia.*

### NOVO ATTENTADO.

Julgue o publico pelos actos do Sr. João Ribeiro Pessoa de Lacerda, que qualidades e merecimento tem para exercer as funcções de subdelegado na Passagem da Magdalena.

Já fiz publico a maneira grosseira, incivil e abusiva com que sem motivo justo e plausivel este senhor, na qualidade de authoridade e sómente por estar della revestido me tratou, e protestei nessa publicação contra qualquer violencia que me mandasse fazer.

Não bastou! O homem longe de corar e de encher-se de resignação não recuou e ao contrario bravejando por toda a parte, nas ruas praças e bonds, contra mim, o que deixa inferir pouco criterio e nenhuma reflexão, protestou que me faria perseguir e insultar, em quanto exercesse as funcções de subdelegado!

Não se demorou no começo de seu plano e antes que desse satisfação ao publico (que parece desprezar) e sem attender que seus actos podem ser reprovados pelos seus superiores, que não estarão sempre dispostos a tolerar abusos e provocações de um agente quasi ultimo na gerarchia administrativa, mandou pelos soldados sujeitos á sua jurisdicção provocar-me e insultar-me pela maneira que passo a expender.

Passeiava com um amigo no dia 12 do corrente, ás 10 horas da noite, na Passagem, onde ha muitos annos moro, quando tres soldados me fizeram parar e depois de me perguntarem quem eu era, disseram-me que tinham ordem do subdelegado para correr-me!

Conheci logo que era mais uma prova dos abusos e crimes praticados pelo Sr. Pessoa na qualidade de subdelegado, que era a realisação das suas ameaças!

Deixei-me revistar para mostrar que não sou imprudente nem criminoso, como outros, que no mesmo lugar andam armados e não se apartam de pelo menos trazer uma bengala de estoque.

Portanto, vê o publico, que a ordem do Sr. Lacerda prova que só eu fosse corrido, importa uma provocação, um desejo de fazer-me defender e repellir seus insultos e violencias por outros meios que os de que não usam os homens prudentes e de senso. Mas enganou-se e hoje deve estar sciente de que não esgotei minha resignação, e que seus actos são por mim recebidos como os de crianças ou loucos, que não merecem outra repulsa que as publicações; porque retratam seu caracter violento e sua falta de prudencia e criterio para se lhe entregar as importantes funcções de authoridade que S. S. sacrifica e faz desmoralisar por seus actos criminosos!

Esque porém descansado, póde blaterar e vociferar contra mim que não o temo, nem de seus arreganhos me arreceio. Mais lembre-se que S. S. tem superiores que o podem chamar a contas, que não ha ventura que sempre dure, e que a tolerancia com que o tem supportado, póde deixar de existir á vista de seus actos criminosos e se por ventura succeder essa hypothese S. S. será completamente esquecido, senão desprezado, visto como sua existencia está unida ás funcções que representa.

Tenho conseguido fazer conhecer quem é o Sr. Pessôa de Lacerda no caracter de autoridade.

Satisfaz-me o juizo publico, que não sei se será o mesmo que o das autoridades superiores que não me podem garantir das violencias feitas e das que me tem ameaçado o Sr. João Ribeiro Pessôa de Lacerda, subdelegado em exercicio na Passagem da Magdalena.

Por hoje basta.

Recife, 14 de outubro de 1872.

*M. José Monteiro Torres.*

O Sr. José Antonio Pestana julgou a proposito apparecer no *Diario* de hoje a fallar do *manifesto* dos conservadores de Taquaretinga.

Melhor fôra que o não fizesse.

O Sr. vigario Tejo ha dous annos reside em Taquaretinga; não póde ser a influencia conservadora *mais prestimosa*—se não a *unica* da freguezia—engana-se o Sr. Pestana; e não só nisto como no juizo que emitte sobre o respeitavel Sr. padre Freire e outros signatarios do—manifesto—homens que acompanhavam o partido na adversidade e que por elle foram considerados quando subio ao poder, sendo eleitos eleitores e um delles o digno Sr. Rego Dantas o 1º juiz de paz. Alguns dos signatarios não são inimigos do padre Tejo; a inimisade de outros não tem a origem que se lhe attribue.

O digno advogado a quem se refere o Sr. Pestana tem tantos titulos a estima e apreço do partido conservador pelos bons serviços prestados na adversidade, que não pode ser esquecido. O municipio de Limoeiro soube distinguil-o elegendo o presidente da camara municipal em setembro de 1868.

Não ha de ser o juizo suspeito do Sr. Pestana que ha de fazer desmerecer a estima e consideração de que goza aquelle advogado como politico dedicado á causa conservadora.

Na tal questão das terras teve elle procedimento muito differente do que lhe attribue o Sr. Pestana. Se ella não houvesse então cedido a instancias de um amigo politico para não vir a imprensa já estaria o publico conhecedor do papel que representavam certos individuos.

Nem elle nem os signatarios do manifesto quizeram tomar desforra do Sr. vigario Tejo nas eleições. Se alguns delles entenderam-se com amigos politicos desta capital foi no sentido de serem conciliados e attendidos os amigos da freguezia e fazer-se a eleição em harmonia, como tanto convinha aos interesses do partido. Retirando-se do pleito eleitoral deram ainda uma vez prova de que sabem ser homens de ordem, e doceis aos conselhos dos amigos a quem ouviram.

Constituindo maioria dos eleitores da freguezia e tendo por si o 1º juiz de paz contavam com elementos para a luta eleitoral: em taes condições não podem ser qualificados—*insignificante minoria*—como os chama o Sr. Pestana e nem tão poucos fautores da—*fanfarronada*.

Quem escreve estas linhas não é conservador que se compraz com a desharmonia de amigos; ao contrario lamenta-a profundamente.

Se o partido conservador nunca esteve *mais bem firmado* e nem com *mais elementos de força* na freguezia, o tempo o dirá, quando chegar a vez em que deixe o poder e se torne opposição: é então e só então que se conhece bem os *especuladores politicos*.

Em todo o caso fique consignado que foram excluidos do eleitorado quasi todos os eleitores da legislatura finda e tambem os juizes de paz inclusive o 1º do quatriennio a findar. Se este facto tira ou augmenta a força do partido naquella freguezia é o que deixamos ao simples bom senso.

Recife, 10 de outubro de 1872.

*Um conservador.*

## COMMERCIO.


SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital . . . . . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
*Mills Lathan & C.*

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
*J. O'C. Doyle.*
38 — Rua do Commercio — 38

Companhia Phenix Pernambucana.
Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, a premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SEGUROS
CONTRA FOGO
IMPERIAL
RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.
Agente,
W. G. FENNELLY.

Augusto F. d'Oliveira & C.ª
A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C.ª, á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissão, quér commerciaes, quér bancarios.
Desconta letras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista, e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:
**Londres.**—Sobre o UNION BANK OF LONDON (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.
**Paris.**—Sobre os Srs. MARCUARD ANDRÉ & C.ª, F. P. GIL, e A. BLACQUE VIGNAL & C.ª BANQUEIROS.
**Hamburgo.**—Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.
**Lisboa.**—Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ D'ABREU.
**Porto.**—Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO, e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.
**Pará.**—Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.
**Maranhão.**—Sobre o Sr. JOSÉ PEREIRA DA SILVA JUNIOR.
**Ceará.**—Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.
**Bahia.**—Sobre os Srs. MARINHOS & C.ª
**Rio de Janeiro.**—Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO e o BANCO NACIONAL.


PRAÇA DO RECIFE 14 DE OUTUBRO DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.
Não houve cotações.
Leal Seve,
Pelo presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

### ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 12. . . | 630:350$[illegible] |
| Idem do dia 14 . . . | 52:518$[illegible] |
| | 682:868$[illegible] |

Descarregam hoje 15 de outubro de 1872
Barca franceza — *Veridiana* — (atracada na ponte) mercadorias para alfandega, farinha de trigo e cemento já despachado para o caes do Apollo.
Vapor inglez — *Gladiator* — (atracado na ponte) mercadorias para alfandega.
Barca portugueza—*Gratidão*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Escuna nacional — *Tres Amigos* — generos nacionaes para o trapiche Cunha.
Hiate americano—*Hallie Haskell*—kerozene despachado para o caes do Apollo.
Escuna ingleza—*Cora*—(esperada) bacalhão para o trapiche Conceição, para despachar.
*Navios visitados por descarga.*
Patacho allemão—*Anna Helena*—do Rio de Janeiro.
Patacho allemão—*Moltke*—do Rio de Janeiro.

### CAPATAZIA DA ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 12. . . | 6:385$[illegible] |
| Idem do dia 14. . . . | 312$[illegible] |
| | 6.69[illegible] |
| Volumes sahidos do dia 1 a 12. . | 16,360 |
| Primeira porta, no dia 14. . . | 328 |
| Segunda porta . . . . | 80 |
| Terceira porta . . . . | 207 |
| Trapiche Conceição . . . | 565 |
| | 17,2[illegible] |

### SERVIÇO MARITIMO.

| | |
|---|---|
| Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 1 a 12. . . | 28 |
| Ditas ditas no dia 14. . . . | |
| Ditas ditas no trapiche Conceição . . | 1 |
| Navio atracado no trap. da alfandega | 1 |
| Alvarengas idem idem | |
| | [illegible] |

### Importação.

— Escuna nacional TRES AMIGOS, vinda do *Rio de Janeiro, consignada a Fernandes & Irmãos, manifestou*:

Café, 100 sacos a Magalhães & Irmãos, 6 a Baia & J. da Costa Amorim, 52 a Fraga & Rocha, 32 a Pinto de Magalhães, 52 a Alves Lébre, 50 a Souza Bastos & C., 76 a Silva Brasil, 26 a J. Martins de Barros & Filho, 358 a Antonio L. da Costa, 53 a Lima & Reis, 5 a Joaquim J. Gonçalves Beltrão, 6 a J. Alves & C., 30 a Alfredo Prisco Barboza e aos consignatarios.

Feijão, 105 saccas aos consignatarios.

Louça, 3 barricas e 1 caixa a Bernardino de Senna Pontual.

Manteiga, 50 barris aos consignatarios. Mobilia 141 volumes ao Dr. M. Machado Portella.

Prélo 6 volumes a Antonio Joaquim de Vasconcellos.

Tinta, 1 barril com 100 pótes a Monteiro Junior e Fernandes.

Vinagre, 6 pipas e 100 barris de 5.ª a H. S. Rabello & C.

Despachos pagos no dia 12 de outubro de 1872.

| Numeros dos despachos. | Nomes. | Quantidade dos volumes. | Importancia dos direitos. |
|---|---|---|---|
| 933 | M. Matier & C. (Certidão.) | | 1$[illegible] |
| 934 | J. R. C. S. (Certidão.) | | 1$[illegible] |
| 935 | Os mesmos. (Certidão.) | | 1$[illegible] |
| 936 | T. C. | 1 | 18$806 |
| 937 | D. A. S. B. | 3 | 10$[illegible] |
| 938 | J. C. (Certidão.) | | 1$[illegible] |
| 939 | O. B. (Differenças.) | | 10$[illegible] |
| 940 | O mesmo (Differença.) | 1 | 68$[illegible] |
| 941 | M. A. B. | 1 | 2$[illegible] |
| 942 | O. B. | 1 | 253$[illegible] |
| 943 | F. de M. | 1 | 3$[illegible] |
| 944 | A. O. L. | 1 | [illegible] |
| 945 | P. Vianna & C. | 4 | 15$[illegible] |
| 946 | Tasso Irmão & C. | 80 | 677$[illegible] |
| 947 | J. C. | 1 | 187$[illegible] |
| 948 | M. Cardozo & C. | 2 | 521$[illegible] |
| 949 | S. L. & C. | 1 | 319$[illegible] |
| 950 | Pereira Irmãos. | 3 | 98$[illegible] |
| 951 | L. F. | 11 | 71$[illegible] |
| 952 | F. O. S. | 4 | 206$[illegible] |
| 953 | O mesmo. | 8 | 122$[illegible] |
| 954 | J. M. Rosa & Filhos | 20 | 265$[illegible] |
| 955 | Rosa & I. | 13 | 189$[illegible] |
| 956 | C. & M. (Certidão.) | | 1$600 |
| 957 | J. M. P. | 10 | 118$278 |
| 958 | J. F. L. | 1 | 298$[illegible] |
| 959 | O mesmo. | 1 | 121$[illegible] |
| 960 | A. Irmãos & C. | 166 | 625$[illegible] |
| 961 | L. J. C. Amorim & C. | 50 | 149$[illegible] |
| 962 | V. S. & C. | 19 | 188$[illegible] |
| 963 | M. S. Faria & C. | 19 | 216$[illegible] |
| 964 | C. F. | 2 | 27$[illegible] |
| 965 | A. V. S. B. | 3 | 357$[illegible] |
| 966 | O mesmo. | 5 | 927$[illegible] |
| 967 | E. R. Rabello & C. | 116 | 1:045$[illegible] |
| 968 | J. Pater & C. | 2000 | 1:974$[illegible] |
| 969 | O mesmo | 200 | 197$[illegible] |
| 970 | O mesmo | 2800 | 2:759$[illegible] |
| 971 | Viuva G. S. Guimarães & C. | 1 | 1:457$[illegible] |
| 972 | A. C. A. | 7 | 1:875$[illegible] |
| 973 | J. J. R. | 100 | 138$[illegible] |
| 974 | A. & C. | 9 | 1:045$[illegible] |
| 975 | M. P. S., (certidão) | | 1$[illegible] |
| 976 | S. P. Johnston & C. | 21 | 322$[illegible] |
| 977 | J. H. S. (despacho maritimo) | | 11$[illegible] |
| 978 | M. Gregorio & C. | 10 | 854$[illegible] |
| 979 | O mesmo | 19 | 3:736$[illegible] |
| 980 | O mesmo | 12 | 2:201$[illegible] |
| 981 | S. L. & C. | 15 | 942$[illegible] |
| 982 | M. Cardozo & C. | 8 | 1:740$[illegible] |
| 983 | L. & R. (differença) | | 14$[illegible] |
| 984 | D. Lemaitre (despacho maritimo) | | 256$[illegible] |
| 985 | O capitão da barca franceza *Guilherme Tell* carta de saúde) | | 2$[illegible] |
| 986 | H. Fores & C. | 3500 | 3:449$[illegible] |
| 987 | Linden W. & C. | 7 | 2:993$[illegible] |
| 988 | O mesmo | 1 | 186$[illegible] |
| 989 | M. A. V. | 6 | 287$[illegible] |
| 990 | F. T. A. (despacho maritimo) | | 9$[illegible] |
| 991 | J. J. C. (idem) | | 2$[illegible] |
| 992 | T. M. S. (idem) | | 2$[illegible] |
| 993 | S. C. S. (idem) | | 2$[illegible] |
| 994 | J. J. S. | | 2$[illegible] |
| 995 | J. J. O.. (Despacho maritimo.) | | 2$[illegible] |
| 996 | C. Lailhacar & C. | 2 | 100$[illegible] |
| 997 | J. A. M. D. | 1 | 164$[illegible] |
| 998 | F. F. L. (despacho maritimo) | | 2$[illegible] |

MUTILADO

| | | |
|---|---|---|
| [illegible] John C. idem | | 89$700 |
| [illegible] Victor P. | 8 | 194$101 |
| [illegible] C. A. M. 832$27 kilos carne de charque | | 10:038$673 |
| [illegible] T. Bastos & C. | 1 | 153$000 |
| [illegible] J. L. Machado & C. | 1 | 312$480 |
| [illegible] C. & N. | 2 | 337$681 |
| [illegible] Companhia dos trilhos urbanos d. Recife a Olinda | 1 | 25$000 |
| [illegible] B. L. m & C. | 9 | 2:405$734 |
| 3007 O mesmo | 18 | 2:439$514 |
| 3008 L. J. S. G. | 30 | 29$583 |
| 3009 B. & Irmão (differença) | | 6$885 |
| 3010 M. Cardoso & C | 21 | 4:685$447 |
| 3011 Keller & C | 10 | 39$544 |
| 3012 O mesmo | 435 | 515$360 |
| 3012 O mesmo | 31 | 200$500 |
| [illegible] Vaz & Leal. | 10 | 1:565$686 |

Alfandega, 14 de outubro de 1872.

*Braga.*

*Despachos de exportação no dia 12 de outubro de 1872.*

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Gladiator*, para Liverpool, carregaram : J. Pater & C. 2 000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna ingleza *Córa*, para o Canal, carregaram : J. Pater & C. 3 000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio allemão *Alfred*, para Hamburgo, carregaram : Keller & C. 299 saccas com 14,550 kilos de algodão.

— No vapor francez *Gironde*, para Lisboa, carregou : A. de Oliveira Leite 1 barrica com 46 kilos de farinha de mandioca.

— Na polaca hespanhola *General Urquiza*, para Barcellona, carregaram : Amorim Irmãos & C. 656 saccas com 12 039 1|2 kilos de algodão.

— No brigue inglez *La Cayenne*, para New York, carregaram : H. Forster & C. 3,500 saccos com 262,500 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Para o Ceará, no vapor nacional *Pirapama*, carregou : A. C. Siqueira 20 barricas com 1,193 kilos de assucar refinado ; J. F. Santos Bastos 20 ditas com 1,184 ditos de dito ; A. da Costa Araujo 20 ditas com 1,934 ditos de dito ; para Acaracú, Fernandes & Irmão 6 ditas com 435 1|2 ditos de dito.

— Para Macáo, na barcaça *Riachuelo*, carregaram : Silva & Irmão 5 barris e 1|2 pipa com 250 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 12 . . . | 20:233$182 |
| Idem do dia 14 . . . | 5:167$115 |
| | 25:400$297 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 12 . . . | 22:445$779 |
| Idem do dia 14 . . . | 2:746$752 |
| | 25:192$531 |

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 14*

Santos—20 dias, barca ingleza *Lois*, de 380 toneladas, capitão John Louis, equipagem 11, em lastro ; a ordem.

Rio de Janeiro—18 dias, barca grega *Bordile*, de 376 toneladas, capitão Demetrio Gulandel, equipagem 11, em lastro ; a Eduard Fenton.

Montevidéo—25 dias, brigue inglez *Annie*, de 280 toneladas, capitão John Bewick, equipagem 9, em lastro ; a Ledstina Rob lleard & C.

Ilha de Fernando—48 horas, vapor brasileiro *Gi...*, de 223 toneladas, commandante Pereira Martinho, equipagem 23, carga varios generos ; a companhia Pernambucana.

*Observação.*

No dia 13 não houve entrada nem sahida e no dia 14 não houve sahida.

## EDITAES.

De ordem do Illm.º Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica, faço saber ao Sr. professor publico da cadeira de instrucção primaria da povoação de Vicencia, Henrique Clorindo Toy..., que o conselho director em sessão de 27 do mez proximo findo resolveu suspende-lo do exercicio do magisterio por um mez, com perda de todos os seus vencimentos, visto achar-se incurso no artigo 96 § 1.º da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, devendo começar a contar-se a suspenção do dia em que fôr o presente edital publicado pela imprensa, visto não ser conhecido o domicilio actual do mesmo professor, que não se acha no logar de sua cadeira, como informou o respectivo delegado litterario.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 11 de outubro de 1872.

O secretario.
*Aureliano A. P. de Carvalho.*

Antonio Gomes Leal, commendador da ordem de Christo, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da Militar de S. Bento de Aviz, condecorado com a medalha do exercito, cooperador da Boa-Ordem, coronel do corpo de estado maior de 2ª classe e commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deos guarde, etc., etc.

Faço saber ao Sr. alferes secretario do 8º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, José Pedro dos Santos Bezerra, e a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento que, pelo presente edital, é chamado a comparecer no quartel da residencia do commandante superior, dentro do praso de 30 dias, a contar da data deste edital ; e não o fazendo durante esse tempo, será nomeado o conselho de investigação para verificar a ausencia nos termos do art. 2º do decreto n. 3,535 de 25 de novembro de 1865, por se não apresentar no batalhão a mais de seis mezes, como me communicou o respectivo commandante do batalhão em officio de 9 do corrente mez.

Quartel do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife 12 de outubro de 1872.
Antonio Gomes Leal.

### Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director, Visconde de Camaragibe, se faz publico que do dia 15 até 24 do corrente está aberta a segunda matricula de encerramento de conformidade com o artigo 65 dos estatutos, podendo desde já ser effectuado o pagamento da taxa no lugar competente.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 12 de outubro de 1872.

O secretario.
José Honorio Bezerra de Menezes.

### Edital n. 35.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido effectuada a venda das mercadorias abaixo mencionadas, postas a leilão por edital n. 31 de 4 do corrente, se tranfere a arrematação das mesmas mercadorias para as 11 horas do dia 25 do corrente, livres de direitos de consumo.

Armazem n. 6.

Marca MF, 2 barris ns. 79 e 80, vindos de Liverpool no vapor inglez *Talisman*, descarregados em 21 de setembro de 1871, consignados á M. J. G. da Fonte, contendo 130 litros de cerveja commum de qualquer qualidade, no valor 96$200.

Idem MJB, 5 caixas sem numero, vindas de Liverpool no vapor inglez *Chrysolite*, descarregadas em 15 de novembro do mesmo anno, consignadas a Manoel J Gomes Braga, contendo agua mineral, com 115 garrafas de vidro n. 1. pesando todas 50 kilos, no valor 12$300.

Alfandega, 12 de outubro de 1872.
Servindo de inspector.
*Pedro Lopes Rodrigues*

A camara municipal desta cidade, tendo de proceder, no dia 18 do corrente, á apuração geral de votos para deputados á assembléa geral legislativa pelo 1º districto desta provincia, convida pelo presente e de conformidade com o que está disposto no § 12 do art. 1.º do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855 e art. 25 do decreto n. 2621 de 22 de agosto de 1860, aos eleitores dos collegios que compõem o mesmo districto, para assistirem a referida apuração no mencionado dia.

Paço da camara municipal do Recife, 14 de outubro de 1872.
Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

### EDITAL N. 34.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que não tendo sido effectuada a venda das mercadorias abaixo declaradas, postas á leilão por editaes ns. 28 e 31 do corrente mez, se transfere a arrematação das mesmas mercadorias para as 11 horas do dia 14 deste mez, livres de direito de consumo, á porta desta repartição.

Armazem n. 9.

Marca B J—7 fardos ns. 37 a 43 vindos do Porto no brigue portuguez *Triumpho*, descarregados em 13 de outubro de 1871, consignados a Francisco Guedes de Araujo, contendo flores medicinaes, não especificadas, pesando 147 k., avariadas, sem valor.

Idem M S—30 saccos, sem numeros vindos de Liverpool, no vapor inglez *Olinda*, descarregados em 25 do mesmo mez, contendo alfarroba avariada, pesando bruto 1,560 k., sem valor.

Idem L F—2 barris ns. 8502 e 8503, vindos do Havre, na barca franceza *Granville*, descarregados em 25 de novembro do mesmo anno, consignados a Lehman frères, contendo vinho secco avariado, medindo cada um 206 litros de capacidade, valor 10$.

Idem diamante B S R C—Uma caixa n. 138, vinda de Liverpool, na barca ingleza *Imogene*, descarregada em 25 do mesmo mez, consignada a W. Rowlinson, contendo livros encadernados, pesando liquido 4 k., valor 800 rs.

Idem E A B & C.—E A B—Uma caixa vinda do Havre, na barca franceza *Veridiana*, descarregada em 5 de dezembro do mesmo anno, contendo 7 k. de oleo de peixe damnificado, valor 2$.

Alfandega de Pernambuco, 10 de outubro de 1872.
Servindo de inspector,
*Pedro Lopes Rodrigues.*

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e segundo a decisão do Exm. Sr. presidente da provincia, irá a concurso no dia 30 de outubro proximo vindouro o lugar de escrevente das obras publicas, que se acha interinamente preenchido.

Materias do concurso segundo o art. 10 § 3 do regulamento de 31 de julho de 1866 :
Lingua nacional.
Arithmetica.
Calligraphia.

As pessoas que pretenderem inscrever-se para dito concurso, deverão requerer até o dia 29 ; podendo instruir suas petições com os documentos que tiverem de suas habilitações.

Repartição das obras publicas, 28 de setembro de 1872.
O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

## DECLARAÇÕES.

— No dia 16 do corrente, finda a audiencia do Dr. juiz de direito da 1ª vara, se ha de arrematar uma casa terrea na rua nova de Santa Rita n. 27, penhorada na execução do Dr. Symphronio Cesar Coutinho contra Manoel Gomes da Silva, avaliada por 6:000$.

— No dia 15 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara, vão á praça os moveis penhorados na execução que Luiz Bernardo de Castello Branco da Rocha encaminha pelo cartorio do escrivão Rego Barros contra João Francisco de Almeida Bastos.

— Inspecção de saude do porto, em 10 de outubro de 1872. — Por ordem do Illm. Sr. inspector de saude do porto desta provincia, Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, faço sciente aos senhores donos de alvarengas ou outras embarcações empregadas no serviço da carga e descarga dos navios, que sendo ellas encontradas sem aceio, ou contendo aguas putridas, por falta das lavagens necessarias, lhes será imposta a multa do art. 51 do regulamento de 23 de janeiro de 1861. A mesma multa será imposta aos capitães em cujos navios forem observadas quaesquer falta de aceio quer no pessoal, quer no material, principalmente a respeito da qualidade dos alimentos e d'agua.

O secretario,
F. de C. da Silva Lobo.

— No dia 15 do corrente, ao meio dia, serão vendidos por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, o espolio do finado Antonio da Silva Maia, os quaes consta de roupa de uso, cadeiras, mesas e um relogio de ouro com cadeia ; ditos objectos estão depositados na casa da rua velha de Santa Rita n. 21, onde terá lugar dita arrematação.

O testamenteiro,
Bernardino José da Silva.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos devedores do imposto sobre industrias e profissões, que é neste mez de outubro que se finda o prazo do pagamento sem multa, do 1.º semestre do exercicio corrente de 1872—73, depois do qual prazo será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de outubro de 1872.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade, são chamados a virem pagar á bocca do cofre, todas aquellas pessoas que se acham devendo impostos atrazados sobre casas de negocio de porta aberta, foros e laudemios de terrenos municipaes, 2$500 sobre espiritos, 6$ por cada carroça e vehiculo empregados no serviço da capital, 100 réis por cada palmo de terreno dentro da cidade do Recife e seus suburbios, que não esteja edificado ou cultivado, embora se conserve murado, 20$ por cada casa de sobrado na cidade do Recife que conservar varandas ou saccadas de madeira, 10$ por cada sobrado nas ruas que já forem calçadas, que não tiverem os passeios á ella correspondentes, feitos no mesmo nivelamento e alinhamento das que já tiverem sido executadas de conformidade com as posturas municipaes, e 5$ por cada casa terrea nas mesmas condições, 10$ por cada casa de sobrado, cujos quintaes deitem para outras ruas e que não estejam muradas até o respaldo do pavimento terreo em forma exterior de edificio, 5$ por cada casa terrea em identicas circumstancias, 60 réis por palmo de terreno nos povoados da Magdalena, Capunga, Chacon, Casa-Forte, Poço da Panella, Caldeireiro, Monteiro e Apipucos, que não estiverem muradas ou cercadas, conservando-se as cercas em bom estado, 40 réis por palmo de terreno em toda a extensão da cidade do Recife a Apipucos, que não estiver murado (exceptuam-se os terrenos que não tiverem cerca nativa em bom estado de conservação), 20$ por cada uma baixa de capim dentro da cidade do Recife e 10$ por cada uma machina a vapor que fôr montada na cidade do Recife para qualquer mister, cujos impostos pertencem ao exercicio proximo findo de 1871 a 1872, á excepção, porém dos de casa aberta, cujos possuidores devem diversos exercicios.

Contadoria da camara municipal da cidade do Recife, 12 de outubro de 1872.—O contador, *Hyppolito Cassiano de V. A. Maranhão.*

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 17 do mez de outubro pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

| | |
|---|---|
| Rua do Amorim. | |
| Idem n. 26 . . . | 303$000 |
| Rua da Soledade. | |
| Casa terrea n. 72 . . . | 240$000 |
| Rua de S. Jorge. | |
| Sobrado n. 20 . . . | 240$000 |
| Rua de S. Jorge. | |
| Casa terrea n. 73 . . . | 240$000 |
| PATRIMONIO DOS ORPHAOS. | |
| Rua da Guia. | |
| Casa terrea n. 25 . . . | 200$000 |
| Rua da Madre de Deos. | |
| Casa terrea n. 4 . . . | 1:400$000 |
| Rua da Senzalla Velha. | |
| Casa terrea n. 16 . . . | 209$000 |
| Rua de S. Jorge. | |
| Casa terrea n. 100 . . . | 240$000 |
| Idem n. 96 . . . | 240$000 |
| Idem n. 102 . . . | 240$000 |
| Rua do Rosario da Boa Vista. | |
| Casa terrea n. 58 . . . | 300$000 |

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de setembro de 1872.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

### Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 10 do corrente, e em vista do que dispõe o § 9 do art. 52 do seu compromisso permuta por apolices da divida publica os predios constantes da relação abaixo mencionada, pertencentes aos estabelecimentos de caridade a seu cargo.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas perante a mesma junta na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 7 de novembro vindouro, podendo receber informações sobre a renda de taes predios nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

A casa terrea n. 29 sita á rua do Amparo em Olinda.

A casa terrea n. 56 da rua da matriz da Boa-Vista.

A casa terrea n. 25 da rua da Gloria hoje visconde de Albuquerque n. 61.

A casa terrea n. 8 sita á bica de S. Pedro em Olinda.

O sitio do Forte no lugar da Venda Grande freguezia de Muribeca.

### Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e de conformidade com o que dispõe § 9.º do art. 52 do compromisso por que se rege, permuta por apolices da divida publica, a fazenda de crear gado, que pertence aos estabelecimentos de caridade a seu cargo, denominada—Carnaúba, situada nas proximidades da vila de Flores, contendo algum gado vaccum e cavallar em numero de 21. Recebe por isso propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 5 de dezembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

### Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz sciente que no dia 14 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no salão da casa dos expostos se fará pagamento das mensalidades de julho á setembro findo, ás amas que se apresentarem com as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de outubro de 1872.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

Tendo de celebrar-se no dia 19 do corrente, na capella do hospital Pedro II, a festa de S. Pedro de Alcantara, padroeiro daquelle estabelecimento, convida a todos os senhores mordomos e irmãos da santa casa para que se dignem de assistir a esse acto, que deve começar ás 10 horas da manhã ; assim como a todas as pessoas que queiram visitar o referido estabelecimento, o qual se achará exposto á visita publica desde que findar o acto religioso até ás 6 horas da tarde somente.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 14 de outubro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 15 DE OUTUBRO DE 1872.

Malas pelos vapores *Mandahú* e *Pirapama* da companhia pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (15) pelos vapores acima mencionados para os portos do sul até o Aracajú, e para os do norte até a Granja, será recebida pela maneira seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1|2 pagando porte duplo.

O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

## GRANDE NOVIDADE
### Espectaculo mechanico
Rua da Imperatriz n. 77
HOJE—13 do corrente

**Programma:**

1.º A tentação de Santo Antonio,
2.º Uma caçada do tempo de Luiz XV nos bosques de Fontainebleau.
3.º A fortaleza de Besançon no tempo da guerra franco prussiana.
4.º A grande batalha da Balaklava (Criméa)
5.º Entrada dos navios no porto de Marseille.
6.º Desembarque das tropas francezas á Trebisonde.
7.º Procissão de S. Pedro em Roma.
8.º Grande procissão do Corpo Santo na cidade do Porto.
9.º Os tres magicos á mechanico e musica.
10. A musica tocada por tres chinezes
11. Um Stereocopo composto de 25 vistas estará á disposição do publico todos os dias, principiando o espectaculo ás 6 1|2 horas e findando ás 9 1,2 da noite.

Entrada 1$000.

## CIRCO IRMÃOS PEREIRA
NO
### Campo das Princezas
A's 8 horas da noute.
**Grande e extraordinaria funcção**
Em beneficio de
**Mr. Couture**
**HOJE.**
**Terça-feira 15 de outubro**

O beneficiado espera que o respeitavel publico desta capital concorra a esta funcção, na qual procura o mesmo beneficiado satisfazer a todos, para o que vai fazer pela primeira vez nesta cidade o grande trabalho altamente sorprehendente, intitulado os tres trapesios, assim como, além de outros trabalhos, o salto por cima de 7 cavallos, procurando destinguir-se em tudo mais que fizer no programma que é um dos mais escolhidos.

Haverá um trem até Apipucos, tocando em todos os pontos, o qual partirá do Campo das Princezas, 1/4 de hora depois do espectaculo.

## THEATRO GYMNASIO DRAMATICO
EMPREZA—VICENTE & BAHIA.
COMPANHIA DRAMATICA NACIONAL
**Sabbado 19 de outubro**
E
**Domingo 20.**
DOUS
**brilhantes e pomposos espectaculos**
**ESPLENDIDA FESTA**
DEDICADA ÁS
**Artes e á Industria**

Em applauso á abertura da
**Exposição provincial**
Seguinte programma !
Esplendido decorado !
Illuminação deslumbrante !
Orchestra completa no theatro !
Tudo á capricho !

A empreza Vicente & Bahia, animada e agradecida pelas lisongeiras provas de apreço, que lhe tem dispensado o publico, [illegible] a serie de espectaculos que até hoje tem dado no theatro Santo Antonio, emprehendendo um grande e [illegible] espectaculo [illegible] no theatro [illegible] ella não deixará de [illegible].

Na semana e ante-vespera da festa se publicarão por extenso os programmas dos espectaculos

Recebe-se encommendas de camarotes no theatro Santo Antonio, das 11 horas as [illegible] tarde.

## AVISOS MARITIMOS

### COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BRASILEIRA

Dos portos do sul é esperado até o dia 15 do corrente o vapor *Paraná*, commandante Pamplona, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte, exceptuando Parahyba e Rio Grande do Norte (em viagem extraordinaria).

Encommendas de pequeno valor, peso, medida, e tambem dinheiro, recebem se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

Para fretes e passageiros trata se na agencia, rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14. encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio no Forte do Mattos n. 12

PARA O RIO DE JANEIRO.

Segue nestes 8 dias a barca portugueza *Clementina*, e recebe alguma carga, para o que trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, á rua do Vigario numero 19.

PARA O RIO GRANDE DO SUL.

Pretende seguir com muita brevidade a escuna portugueza *Christina*, de primeira classe ; tem dous terços de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57 ou com o capitão Joaquim da Silva Loureiro, na Praça.

### Risco maritimo.
Consulado de França em Pernambuco.

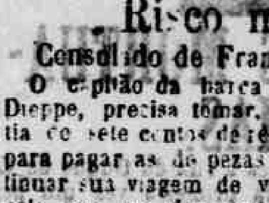
O capitão da barca franceza *La Felicité*, de Dieppe, precisa tomar, a risco maritimo, a quantia de sete contos de réis, pouco mais ou menos, para pagar as despezas feitas neste porto e continuar sua viagem de volta á Liverpool com escala por um dos portos comprehendidos entre Maceió e Ceará. A adjudicação será feita a quem por menos dizer, no consulado de França, segunda-feira 14 de outubro ás 11 horas do dia. Para garantia deste emprestimo, o capitão Deburaux offerece o casco, quilha, apparelhos e mais utensilios do dito navio.

Pernambuco, 10 de outubro de 1872.
O chanceller gerente,
E. Dumax.

### Para o Rio Grande do Sul

sahirá com toda a presteza o patacho nacional *David*, tem grande parte da carga prompta ; e para o que lhe falta póde tratar-se á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) ns. 92 e 94.

COMPANHIA PERNAMBUCANA. DE **Navegação costeira por vapor**
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde

Recebe carga até o dia 14 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

### Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 13 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *North America*, commandante Slocum, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

### BAHIA

Para o referido porto pretende seguir com poucos dias de demora o hyate *Olinda*, por ter a maior parte da carga engajada, e para a pouca que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

### *Para o Pará*

Recebe carga a frete para o referido porto o brigue brasileiro *Rosa* ; a tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n 3, outr'ora rua da Cruz.

### Para o Rio-Grande do Sul.

Pretende seguir com toda a brevidade o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*. Para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores á rua do Vigario n. 19.

### PORTO

Com escala por Lisboa pretende seguir para os referidos portos com muita brevidade a barca portugueza *Hersilia*, por ter parte de sua carga, e para a que lhe falta, que toma a frete commodo : trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

## LEILÕES

### LEILÃO DE moveis e vidros

*Quarta feira 16 do corrente*

SENDO :

Uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 dita de amarello, 1 mesa elastica, 1 guarda-roupa, 1 guarda-louça, marquezas, marquezões, cadeiras, banças para escriptorio, um piano, um sanctuario, cadeiras de balanço, cabides, aparador de amarello, louça para jantar, copos, calices, talheres de cabo de metal, e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello.

Pelo agente Martins, no armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia acima.

### LEILÃO DE FAZENDAS
QUINTA-FEIRA 17 DO CORRENTE

E. A. Burle & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto, de um completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemãs, existentes em seu armazem á rua da Croz n. 18, onde se effectuará o leilão, devendo começar ás 10 horas do dia quinta feira 17 do corrente.

### LEILÃO DE
Um sobrado de dous andares e sotão da rua da Aurora n. 9.
TERÇA FEIRA 5 DE NOVEMBRO.

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão do sobrado n. 9 da rua da Aurora, de dous andares e sotão, quintal murado, muito bem construido e localisado.

Os pretendentes podem examinar dito sobrado, pois a chave se acha na rua da Imperatriz, loja n. 8, e para qualquer informação os pretendentes entendam-se com o referido agente.

O leilão terá lugar em uma das salas do mesmo sobrado, ás 11 horas do dia acima.

## AVISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta feira 17 do corrente outubro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

1.º Pareceres e mais trabalhos de commissões ;
2.º Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 14 de outubro de 1872.
*José Soares de Azevedo,*
Secretario perpetuo.

### Boa gratificação

Continúa a andar fugido desde o dia 29 de setembro proximo passado, o escravo Francisco, crioulo, de 40 annos com os signaes seguintes : côr bem preta, estatura regular, pouca barba, pés feios e puxa um tanto por uma perna quando anda, costumava trabalhar no bairro do Recife e seus arrabaldes ; roga-se as authoridades policiaes, aos capitães de campo e as pessoas do povo a apprehenção do referido escravo, o qual é pertencente ao abaixo assignado morador na rua do Sebo n. 40, por quem será recompensado com generosidade.

Recife, 14 de outubro de 1872.
João Francisco Gomes de Arruda.

### A' TORRE

Aluga-se pelo tempo da festa um pequeno sitio com optima casa, caiada e pintada, e accommodações sufficientes para grande familia, tendo banho no rio a sua frente : á tratar á rua de Gervasio Pires n. 25, ou no consulado provincial

### AVISO

O abaixo assignado Antonio Soares de Oliveira, estabelecido na rua de Pedro Affonso outr'ora rua da Praia n. 38, faz sciente ao publico que por haver outro de igual nome, de hoje em diante se assignará por Antonio Soares Fernandes de Oliveira.

Recife, 15 de outubro de 1872.
Antonio Soares de Oliveira.

— O Sr. da intelligencia [illegible] conhecida por valleta de paos, tome mais cuidado no estender da lingua, não offenda sem motivo a pessoas cujo unico defeito que lhe nota é ser estranja ; olhe que temos muita cousa sua, e pediremos a coadjuvação do Dr. Semana, se a isso formos levados, reflecta bem no papel que representa e se não se emendar manda-lo-hemos recolher ao collegio dos bonds, percebe...

Theatro S. João.

— Precisa se de um forneiro e um preto para conducção de pão e bolacha : na padaria da rua da Guia n. 54.

LUVAS DE JOVIN.

O Bouquet das Damas recebeu pelo ultimo vapor da Europa as verdadeiras luvas de Jovin : á rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 11 1º andar.

— Furtaram do engenho do Brum, na noute de 7 para 8 do corrente, uma burra, russa, grande, com uma belide em um olho, e uma [illegible] no lado da barriga, e com o ferro da fazenda H. E ; pede-se as autoridades policiaes que a apprehendam, ou a qualquer pessoa, dando sciencia ao seu dono Hermino Eduardo B. Monteiro.

— Aluga-se ou da se para morar um corredor em parte de rua que serve para pequena familia, ou mulher já idosa que queira servir de porteira, em casa de homem solteiro. O corredor tem quintal e cacimba.

— Aluga-se uma escrava de 14 annos, compra, trata de menino e faz serviços em casa : na rua do Pilar n. 74.

**1, 3, 8, 4, 0.**

O Sr. André Avelino Sobreira de Mello, queira ter a bondade de vir á rua do Imperador n. 28, a negocio de seu interesse.

### Sociedade Beneficente Luso-Brasileira.

A directoria desta sociedade faz sciente aos seus consocios, que foi offerecido a esta sociedade o producto da sorte que sahir no bilhete inteiro n. [illegible] da 3ª loteria concedida á compra e custeio da casa de saude Nectheroyense. Os distinctos [illegible] que se dignaram fazer este offerecimento foram os Srs. Rodrigues Costa, Pestana Fernandes Duarte, Simões Penido, André Pinheiro, Gonçalves Rosa, Custodio Mariano, tenente Pinheiro, Annes Jacome, Bento de Campos e Carlos Muhlert.

Secretaria da sociedade Beneficente Luso-Brasileira 14 de outubro de 1872.
O 1º secretario,
Bento de Souza Mira.

### Gabinete portuguez de leitura.
CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do Illm. Sr. presidente convido os Srs. conselheiros para reunirem em sessão ordinaria quinta feira 17 do corrente, pelas 6 horas da tarde, na sala das respectivas sessões.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez [illegible] de outubro de 1872.
O secretario.

[illegible]

Consta-nos que achava-se nesta cidade um homem livre com o nome trocado [illegible] alguns [illegible] se achava [illegible] gido á [illegible] providencias, [illegible] que esse homem [illegible] retirou desta cidade conduzindo esse homem que diz ser livre.

### O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE !

Esta excellente e admiravel medicina, é preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo ; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores : e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde ; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** contem a mesma quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes, proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude ; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha ; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias ; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição ; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança ; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**, possuem um remedio mais efficaz e seguro ; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades :

| | |
|---|---|
| Escrofulas, | Tinha. |
| Chagas antigas, | Syphilis, ou Mal Venereo |
| Ulceras, | Humores Escrofulosos. |
| Feridas Ulcerosas, | Irregularidades do Sexo |
| Tumores | Feminino, |
| Abscessos Apostemas, | Nervosidade, |
| Erupções, | Debilidade Geral, |
| Herpes, | Febre e Malignas e |
| Salsagem | Febre e Sezões |
| Impigens, | Biliosas, |

Lepra, febres intermittentes e remittentes hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado ; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol.** tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema isto causado pelo utso da Salsaparrilha ; e por esta forma faciliar a volta e o exercicio normal das operações funccionaes.

A qual é preparada sómente pelos unicos
Proprietarios.
Agentes

### BALANCEADOR

Encarrega-se tambem de escriptas, papeis de contratos, requerimentos etc. emfim, serviços iguaes aos que fazia o fallecido Manoel Duarte ; pode ser procurado á praça do Conde d'Eu n. 9, ou á rua estreita do Rosario n. 47.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO Dr. CHURCHILL
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE SODA
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL
PILULAS DE HYPOPHOSPHITO DE QUININA
[illegible]
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE FERRO
PILULAS DE HYPOPHOSPHITO DE MANGANESIA
[illegible]
PASTILHAS PECTORAES DO Dr CHURCHILL
Exigir para os xaropes o frasco [illegible] e em todos os productos a assignatura do Dr CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da pharmacia SWANN, 12, rua Castiglione, PARIS.

Vende-se na pharmacia de Maurer & C. rua Nova n. 25.

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN

## RUA DO BRUM N. 52

**(Passando o chafariz)**

**N'esta casa fundada ha cerca de trinta annos, vende-se a prazo ou á dinheiro com desconto, o machinismo preciso para a agricultura da provincia, e para o fabrico do assucar e preparação do algodão—tem formas para assucar e diversos utencilios.**

## CAUTELLA

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para si, e para seus mandatarios que a

**FUNDIÇÃO DO BOWMAN**

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

## RUA DO BRUM N. 52

**PÁSSANDO O CHAFARIZ**

# LOJA DE JOIAS

## ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

**Moreira Duarte & C.**

PARIS — Belloc — PARIS — Belloc

# CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA

*em 27 dezembro de 1849*

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

**MODO DE EMPREGO.** — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

**Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.**

# PAPEL RIGOLLOT

OU MOSTARDA EN FOLHAS PARA SINAPISMOS

ADOPTADO

NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS
NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL
FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

« O problema resolvido por Mr Rigollot com o mais feliz resultado na composição deste » papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, » e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel » de medicamentos. (*A Bouchardat «Annuaire de thérapeutique» de 1868*)

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falsificadores.

*PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 26.* — *Rigollot*

Vende-se na pharmacia de Maurer & C., rua Nova n. 25.

# GRANDE QUEIMA

## RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$800 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.

Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.

Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.

Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.

Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.

Baptistas com barras a 590 rs. o covado.

Chitas transadas para coberta a 320 rs. o covado.

Lenços de cassa com barras a 100, 120 e 160 rs. cada um.

Chales de merinó liso 2$500 um.

Ditos dito estampados a 4$ e 5$.

Casimira preta a 1$800 o covado.

Cambraias com barras e miúdas a 600 rs. a vara.

Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.

Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.

Algodão T, largo, a 5$ a peça.

Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.

Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.

Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.

Musselina branca a 400 rs. o covado.

Toalhas alcoxoadas, grandes, a 6$ a duzia.

Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.

Lençóes de bramante a 2$ um.

Cobertas de chita transada a 2$ uma.

Cobertores de lã escura a 2$ um.

Côrtes de calça de fustão a 1$.

**Na loja de Guilherme C. da Cunha & C.**


## CASA DA FORTUNA

**Aos 5:000$**

**Bilhetes garantidos.**

**A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.**

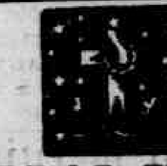
O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 2,499 com 800$800, um meio n. 598 com 300$ e outras sortes de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (23.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço do Recife (24ª), que se extrahirá na quinta-feira 17 do corrente mez.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 6$000 |
| Meio bilhete | 3$000 |
| Quarto | 1$500 |
| Em porção de 100$000 para cima. | |
| Bilhete inteiro | 5$500 |
| Meio bilhete | 2$750 |
| Quarto | 1$375 |

Manoel Martins Fiuza.



## CAPELLAS MORTUARIAS.

A loja da Aguia Branca a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu pela primeira vez um perfeito sortimento de capellas de vidrilhos e contas brancas e pretas, para finados; assim como pequenos quadros para o mesmo fim. Parece que não é exagerado dizer-se que em taes generos e o melhor e mais perfeito que se póde encontrar em seus differentes moldes e desenhos, suas novidades em gostos confirmam o que acima fica dito. As capellas em suas variedades de formas tem algumas que no centro trazem bonitos quadros com imagens, ramos etc. Além de tudo ha inscripções separadas para serem aplicadas a qualquer dellas que não a tenha. Assim pois, o pretendente que se dirigir a dita loja d'Aguia Branca se certificará da verdade e reconhecerá que os preços são summamente commodos avista da perfeição das obras.

## CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

**Bilhetes garantidos da provincia.**

**Rua do Barão da Victoria,**

*Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.*

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$ em dous meios de n. 897, a sorte de 100$ em dous meios de n. 1084 e dous meios de n. 1270 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (23ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos anuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S. do Terço do Recife, que será extrahida no dia quinta-feira 17 de outubro.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 6$000 |
| Meios | 3$000 |
| Quartos | 1$500 |
| De 100$000 para cima. | |
| Inteiro | 5$500 |
| Meios | 2$750 |
| Quartos | 1$375 |

Recife 10 de outubro de 1872.

J. J. da Costa Leite.

## AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Aluga-se uma escrava para o serviço de casa: na rua do Imperador n. 50.

## Estractos

Na rua das Trincheiras n. 39 se encontrará uma pessoa competentemente habilitada para fazer estractos com toda a brevidade, dos titulos que tem de ser lançados nos livros do registro geral de hypothecas de qualquer natureza que sejam, mediante a paga de 1$.

— Aluga-se um moleque de 12 annos: na rua Duque de Caxias n. 44.

— Precisa-se de officiaes de charuteiro: no becco de João Francisco n. 9, casa particular, na Boa Vista.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados ou fazendas: á tratar na rua Direita n. 33

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos para taverna, na rua de S. Gonçalo n. 27.


XAROPE PEITORAL E MASSA

**de NAFÉ DELANGRENIER**

*PARIZ, 26, rua Richelieu.*

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constaram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e seu poderosa efficacia nas Tosses, Asthmas, Grippe (tosse convulsa), Irritações de peito, etc. Depositos nas pharmacias acreditadas do Brasil.


## Aviso aos viajantes

Do dia 9 de outubro em diante haverá todas as semanas um omnibus do Caxangá para Nazareth, tocando em S. Lourenço, Páo d'Alho e Tracunhãem; partindo do Caxangá todas as quintas-feiras as 3 horas da tarde, e de Nazareth a 1 hora da tarde de todas as segundas feiras: a tratar no Recife nas quartas-feiras, das 9 horas ao meio dia, á rua do Crespo n. 6; em Nazareth com Francisco de Agostinho; e em Páo d'Alho com Prospero.

Preço das passagens.

| | |
|---|---|
| De Caxangá á S. Lourenço, ida e volta | 4$000 |
| Idem á Páo d'Alho, ida e volta | 10$000 |
| Idem á Tracunhãem, ida e volta | 16$000 |
| Idem á Nazareth, ida e volta | 18$000 |
| Idem idem ida | 10$000 |

Outro sim o mesmo proprietario offerece um carro de quatro assentos para alguma familia que quizer viajar separadamente.

## ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar ou mesmo um segundo andar e sotão, que tenha 2 salas, 3 quartos e cozinha fóra, e que seja no bairro de Santo Antonio ou S. José: quem tiver para alugar dirija-se ao escriptorio desta typographia.

## ALUGA-SE

uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

— Retira-se para o Rio da Prata, Manoel Francisco dos Santos Lins e não tendo tempo para despedir-se de seus amigos, dispede-se por meio desta folha e offerecendo os seus poucos prestimos aonde acima declara.

## COSTUREIRAS

Na Chapellerie des Dames á rua do Barão da Victoria n. 16, precisa-se de costureiras para trabalharem em chapéos de senhora.

— Retira-se para o rio da Prata Manoel Francisco dos Santos Lins e não tendo tempo para despedir-se de seus amigos, despede-se por meio desta folha e offerecendo os seus poucos prestimos aonde acima declara.

GRATIFICA-SE.

Perdeu-se um canudo de uma lanterna de carro, sendo de metal principe: quem o achou e quizer restituir, dirija se á rua do Bom Jesus outr'ora Cruz n. 15, que será bem recompensado.

COSINHEIRA.

Precisa-se alugar uma que saiba bem cosinhar e que seja aceiada no seu trabalho, preferindo-se escrava, para serviço interno: á rua Nova loja n. 11.

**AVISO**

No dia 11 de outubro desappareceu da casa dos expostos as duas horas da tarde, um gorro de velludo azul ricamente bordado a ouro: roga-se a pessoa que o achar de levar a mesma casa dos Expostos.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *P*edro II, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

## Copeiro e comprador

Paga-se 25$ a um moleque ou cabrinha de 14 annos, para copeiro e comprador: a tratar no caes do Apollo n. 69, armazem.

— Aluga se barato uma das mei-aguas novas n. 6 da travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.


## Imperial fabrica DE Rapé areia fina da Bahia DE *Moreira & C.*

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.

Domingos Alves Matheus.


## Muita attenção

O capitão do patacho *Sonambulo* que a *America Illustrada* manifestou sua entrada no dia 12 de outubro de 1872, expõe á venda no escriptorio da mesma *America Illustrada* os burros que fazem parte do carregamento, por não ter capim para os sustentar....

O capitão do patacho *Sonambulo*—Ulysses

## Attençaõ

Aluga-se uma casa e sitio no lugar da Torre até o fim de fevereiro de 1873, por muito barato aluguel: trata-se na rua estreita do Rosario n. 17.

— No caes do Capibaribe, casa confronte a serraria precisa-se de uma ama de bons costumes; sendo esta de meia idade, pois esta ama é mais para fazer companhia a uma mulher casada do que para trabalhar

**AMA** Precisa-se de uma para engommare mais serviço de casa, e outra que saiba bem cosinhar: a tratar na rua do Crespo n. 7.

— Precisa-se de um criado para casa de familia: na rua Nova n. 50, 1.º andar, prefere-se escravo.

— Na rua Nova n. 50, 1.º andar, precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar, para casa de familia.

**AMA** Precisa-se de uma ama para cozinha: á rua do Corredor do Bispo n. 11.

— Precisa-se de uma ama escrava para comprar e cozinhar para casa de pequena familia estrangeira: na rua do Marquez de Olinda n. 49, loja.

## Ama de leite.

Precisa-se e paga-se bem: á rua do Livramento n. 18, 1º andar.

**AMA** Na rua da Conceição n. 14, precisa-se de uma ama ou criada para cozinhar e serviço interno de casa de familia, preferindo-se captiva se apparecer alguma nestas condições.

**AMA** Precisa se de uma ama que saiba bem cozinhar e queira sahir á rua: a tratar na rua do Hospicio n. 16.

**AMA** Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se á rua da Aurora n. 37, 2º andar.

— Precisa se de uma ama para casa de homem solteiro: a tratar no Campo Verde n. 53 taverna.

**AMA** Precisa de uma para comprar e cozinhar: á rua do Duque de Caxias n. 54, loja.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua das Cruzes n. 29, armazem de moveis.

— Precisa-se de uma ama para andar com um menino: na rua do Marquez do Herval n. 60.

**AMA** Na rua de Pedro Affonso n. 21 precisa-se de uma para comprar e cozinhar para duas pessoas.

**AMA** Precisa se de uma ama que lave, engomme e faça a cozinhado d'uma casa de pouca familia: á tratar na Passagem da Magdalena, casa terrea ao lado do sobrado grande.

**AMA** Na rua da Roda n. 16, precise-se de uma para cozinhar e engommar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para duas pessoas: na rua Direita n. 10.

— Precisa se de um criado: a rua da Camboa do Carmo n. 21, 1º andar.

— Aluga-se uma casa no Poço da Panella sita á rua Real n. 16, com bastantes commodos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 56, outr'ora rua da Cadeia, escriptorio de Leal & Irmão.

— Ao Sr. Sebastião Affonso do Rego Barros, fiscal da freguezia do Poço da Panella, se deseja fallar nesta typographia.

## Sociedade Edificadora Comciliação

De ordem da directoria são convidades os Srs. accionistas afim de, em o praso de 30 dias, a datar do dia 30 do corrente mez, satisfazerem a 1ª parte da 1ª prestação de suas acções, á razão de dez por cento.

Para este fim será encontrado o Sr. thesoureiro, á rua do Duque de Caxias n. 72, pavimento terreo, em todos os dias uteis, das 2 ás 5 horas da tarde.

E tambem são convidados os Srs. socios que ainda não se inscreveram, para o fazerem, dirigindo-se ao mesmo Sr. thesoureiro.

Secretaria da sociedade edificadora Conciliação, 27 de setembro de 1872.

O 1º secretario,
João Martins de Andrade.

## Banhos em Olinda

— Aluga-se uma casa a rua de Mathias Ferreira n. 4: á tratar no largo de S. Pedro, com João Francisco de Oliveira Conceição, em Olinda ou a rua do Cabugá n. 5, no Recife.

## CURSOS

de geographia,
— historia,
— rhethorica e poetica,
— philosophia,
— lingua portugueza,
— — franceza,

dirigidos pelo professor Torres Bandeira, na casa de sua residencia, á rua do Coronel Suassuna (antiga dos Martyrios), n. 144, segundo andar.

O mesmo professor continúa a prestar-se ao ensino de geographia e das linguas franceza e portugueza ás senhoras.


# SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

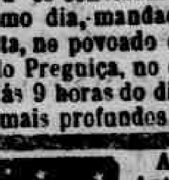
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.


## NOTAS

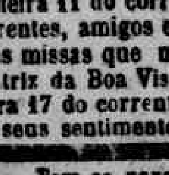
Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da CostaLeite

**Manoel Balthazar de Souza.**

José Antonio de Souza Basto tendo recebido a infausta noticia da morte de seu prezado pai, roga aos seus amigos o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que manda resar pelo eterno repouso do mesmo finado, na matriz do Corpo Santo, quarta-feira 16 do corrente, as 7 horas da manhã.



Austriclino de Castro Sá Barreto, Antonio Francisco Cezar Vasconcellos Campos e Ernesto Arcelino de Barros Franco agradecem cordialmente aos amigos que assistiram ao enterro do seu prezadissimo mano e cunhado Jeronymo Alves da Cunha Lins, fallecido em o dia 11; e de novo os convidam para assistirem as missas do setimo dia, mandadas resar na matriz de Agua Preta, no povoado dos Montes e no lugar denominado Preguiça, no dia de sexta-feira 18 do corrente, ás 9 horas do dia; e desde já manifestam-lhes os mais profundos reconhecimentos de gratidão.



Austriclino de Castro Sá Barreto, Antonio Francisco de Cesar Vasconcellos Campos, Ernesto Arcelino de Barros Franco, José Castro Sá Barreto e José de Barros Franco, irmão, cunhados e sobrinhos do academico do quarto anno Jeronymo Alves da Cunha Lins, fallecido no dia de sexta-feira 11 do corrente, convidam a todos os seus parentes, amigos e collegas para assistirem algumas missas que mandam resar por sua alma na matriz da Boa Vista, as 7 horas do dia de quinta-feira 17 do corrente; e manifestam-lhes desde ja os seus sentimentos de gratidão.

— Tem-se para alugar uma boa escrava engommadeira: na rua de Hortas n. 94, loja.

— Aluga-se em Apipucos uma casa terrea com commodos para grande familia: a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

## Cosinheira

Precisa-se de uma perfeita cosinheira: a tratar na rua da Aurora n. 67, 2º andar; paga-se bem.

## PIANO

Quem precisar de um bom piano por preço commodo, póde ir a rua Nova n. 7, 1º andar.

**PARA DIA DE FINADOS.**

## BAZAR VICTORIA

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber um variado sortimento de capellas funebres com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu avô.
A minha avó.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu neto.
A minha neta.
Saudades.

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Quem precisar de um palanquim em bom estado e por preço muito commodo, dirija-se a rua da Aurora n. 7, segundo andar, que se dirá quem tem para vender.


# NOVO MUNDO

**Quinto semestre**

**Ns, 25 a 30**

ASSIGNA-SE

**5$000 réis**

*Livraria franceza.*


## Aos senhores de engenho e lavradores

Os abaixo assignados, estabelecidos nesta praça com armazem de molhados em a rua de Vidal de Negreiros n. 11 (antigo pateo do Terço) recebem para vender com a commissão do costume, assucar e aguardente, promettendo esforçarem-se por obterem o melhor preço que for possivel: aquelles senhores, pois, que quizerem servir-se de seus offerecimentos, podem dirigir suas correspondencias para a casa e rua acima indicadas; ficando certos de ficarem satisfeitos, (o que é facil ver, experimentando,) ficando tambem certos, que nenhum descontentamento lhes deixará aquelle que por algumas faltas suas os quizer abandonar.

Minervino Francisco Lobo & Irmão.

## ATTENÇAO

**Para o dia de finados**

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de 1 andar tem ricas capellas para o dia de finados, sendo de saudades, de cravos e rosas e de perpetuas com fitas e letreiros, com as seguintes inscripções: saudades de minha mãi, saudades de meu pai, de minha irmã, de meu irmão, de meu esposo, de minha esposa, meu filho, minha filha, meu neto, minha avó e meu avô, tudo por preço muito commodo; para anjos e donzellas tem capellas brancas de cravos e saudades, e para defuntos, rôxas e pretas, tudo pelo barato preço de 3$, 5$ e 6$; tambem avisa-se a todas as pessoas de fora que todos os annos compram na mesma casa que tem ricos bouquets de cravos, rosas, angelicas e dalias para qualquer offerta e bordam-se fitas a ouro.

— Precisa-se de um bom moldador para fundição: a tratar nas Cinco Pontas, officinas da companhia Recife Draynage.

— Aluga-se a padaria de Santo Amaro, da rua do Lima n. 4: a tratar com Maternus Lenz, á rua da Guia n. 54, padaria.


IMPERIAL

## Fabrica de cigarros DE S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta cidade dos unicos e verdadeiros cigarros da fabrica de S. João de Nictheroy, de propriedade de Souza *Navaes & C.*, avisa a todos os seus freguezes que para mais facilidade tem aberto depositos nos armazens dos Srs. Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, á rua do Codorniz n. 14, e no do Sr. Thomaz Francisco de Salles Rosa, á rua do Amorim n. 41, onde sempre encontrarão sortimento de ditos cigarros.


## Urgencia em quanto antes.

O Sr. Trajano Cesar de Albuquerque queira dirigir-se á esta typographia, que ha uma pessoa que lhe deseja fallar acerca de um negocio; e isto previne-se com tempo se não quer que se declare o que é.

## MOFINA

### Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Dr. F. J. Pereira da Motta, medico operador e parteiro
N. 38.—Rua da Cruz—N. 38.
2.º andar.

## Para o dia de finados

Na rua das Flores n. 7 ha uma pessoa que se encarrega de ornar tumulos e catacumbas no cemiterio publico para o dia 2 do novembro, commemoração dos fieis defuntos.

*Escravo fugido*

## 150;000 rs. de gratificação

Auzentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessôas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Miudezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

## ATTENÇÃO

Fonceca & Santos fazem sciente ao publico e especialmente ao corpo commercial que nada devem nesta praça nem fará della, e se alguem se julgar credor queira apresentar-se dentro do praso de tres dias, que será promptamente pago: á rua do Amorim n. 39, 1º andar.

Recife, 14 de outubro de 1872.

— Precisa-se alugar um escravo: na rua da Imperatriz n. 50, 3º andar

— O Sr. João Ribeiro Pessoa de Lacerda Junior queira vir á esta typographia á negocio.

# FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

## FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.

## CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

**Formas para assucar** pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

**Vapores** horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

**Moendas** completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

**Meias moendas** para assentar em grades de madeira.

**Taixas de ferro** de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

**Rodas d'agua** de diversos tamanhos.

**Rodas dentadas** de diversos tamanhos e qualidades.

**Concertos** Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

**Encommendas** Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

**RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104**

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

---

# CAPELLAS MURTUARIAS

**Para se botarem os tumulos e catacumbas no dia de finados e nos setimos dias nas visitações de cova.**

Porto & Bastos, á praça da Independencia n. 39, acabam de receber directamente da Europa um completo sortimento de capellas mortuarias, com todas as inscripções e de gostos os mais modernos que tem vindo até hoje a esta provincia, e vendem por preços razoaveis.

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
Saudades.
Amizade.
Uma lagrima.

— Perdeu-se da rua de Gervasio Pires e rua das Flores dous volumes da obra intitulada — A Camponeza Exaltada—: quem os achou queira restitui-los na rua da Madre de Deus n. 22, armazem, que será recompensado.

---

# FUGIO

Ao amanhecer do dia 28 de setembro do corrente fugio do engenho Deus Mundos, freguesia de Ipojuca, uma legoa da estação de Timbó-assú, o escravo Francisco, de idade de 40 a 50 annos, de altura regular, cheio do corpo, côr fula, com falta de dentes na frente, mãos afoveiradas, com marca de um talho velho em um dos braços, acima do cotovello, pucha pela perna direita quando anda e é um pouco corcunda, algumas vezes raspa a barba, e outras conserva-as baixa e com bigode; este escravo foi vendido no Recife pelo Sr. Moutinho, como procurador de Tavares Junior, do Rio Grande do Norte, a Francisco Ribeiro Pavão Junior em 1870, que o vendeu ao abaixo assignado em dezembro de 1871. Dizia o mesmo escravo já ter estado no Icó, onde tem parentes, e é provavel que tenha para lá seguido, ou ainda talvez ande nesta cidade, onde tambem tem uma parceira da mesma idade, de nome Feliciana, que igualmente pertenceu ao dito Pavão, e é hoje de um tal Luiz com gordo, na Boa Vista: roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo, ou a quem o encontrar, de o levarem ao referido engenho, ou á rua da Madre de Deus n. 34, aos Srs. Cunha Irmãos & C., que serão generosamente recompensados, e pagando-se toda e qualquer despeza com a entrega.

## HOMEOPATHIA

O professor homeopatha José Alves Tenorio, não lhe convindo mais continuar na direcção da drogaria especial homeopathica da rua Estreita do Rosario n. 3, retirou-se d'aquelle estabelecimento, podendo d'ora em diante ser procurado para o exercicio de sua profissão no 1.º andar da mesma rua n. 12.

## Aviso

O abaixo assignado declara ao publico que de hoje em diante se assignará por Antonio Joaquim da Silva Reis, por haver outros do mesmo nome. Recife, 11 de outubro de 1872.

Antonio Francisco dos Santos.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 18 annos, que tenha pratica de taverna: na rua estreita do Rosario n. 47 se dirá quem.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO

## DR. CASANOVA

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

## Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL. . Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

# PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

## 200$000 de gratificação.

Fugio no dia 8 de setembro proximo passado, do engenho Ilha de Flores, da comarca do Bonito, o escravo Fidelis, preto, crioulo, idade de 30 annos mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, pouca barba, bem preto e muito ladino; tem os dedos grandes dos pés abertos um contra o outro: foi escravo do finado tenente-coronel José Joaquim Bizerra de Mello, e depois de José Leandro Gomes dos Santos, de cuja mão passou a de seu actual senhor o coronel Manoel Gomes da Cunha Pedroza.

---

AO ARMAZEM DO

## VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

**N. 7 — Outr'ora rua Nova — N. 7**

Sempre novos sortimentos

## Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, chalet, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

## Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

## Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:

Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Estereoscopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

## Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

## Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

---

BOA ACQUISIÇÃO

# PARIS N'AMERICA

á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fócos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

---

## E' sem re assim

Approxima-se o tempo em que os amantes do bom e do chique mais precisam visitarem a Nova Esperança n. 63, pois chega o tempo da festa e é justamente quando a Nova Esperança dá ordem franca a seus correspondentes da Europa, para remetter-lhe o que de mais novo for apparecendo, isto é, como são reconhecidos é, que mais ninguem ignora que a Nova Esperança prima na recepção dos artigos mais elegantes e mais modernos que chegam a esta bella cidade, agora mesmo começa a receber uma grande parte do que de melhor e de mais novo vai apparecendo; esquivando se de descreve-los todos para não atordoar os ouvidos dos seus bons freguezes com annuncios de pagina e meia e não ter jus ao titulo de maçante, assim limitar-se ha a descreve-los entre muitos, alguns, como sejam: lindissimos manuaes para missa com capas de madreperola, marfim, tartaruga e massa. Bonitas bonecas mansas e choronas e entre ellas algumas que fallam! Commodos toucadores com duas gavetinhas e seu competente espelho. Delicados enxovaes para baptisados Finas meias de seda para crianças e chapéozinhos para baptisados Bonitos galões e franjas sendo de seda e algodão. Bons perfumes para o lenço, finos oleos e banha para os cabellos e outros muitos artigos que a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, vende-os por preços bem commodos.

## Desappareçam as sardas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o verdadeiro leite de rosas brancas, o qual já é bem conhecido para fazer desapparecer as sardas ou pannos.

## Para corpinhos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber lindos bordados de seis e doze tiras proprios para corpinhos porque evita o encommodo de emenda-los, pois a largura é sufficiente para tal fim,

## É com as modistas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 tem resolvido vender para as Exmas. modistas menos 10 %, do que venderá geralmente com tanto que as mesmas recompensem essa differença com sua valiosa preferencia.

## Que lindo presente!!!

Vasos com fina banha, moldes inteiramente novos e com expressivos letreiros e tambem com letras iniciaes, a Nova Esperança recebeu os melhores que se póde desejar neste sentido.

## Tinta violeta.

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu nova remessa desta excellente tinta que serve tambem para copiar, e está vendendo a 1$ rs. a botija, é barato.

## Para desenho

Caixinhas com os preparos para desenho, vende-as a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63

## Lembrança proveitosa

Quando uma senhora quizer preparar a capricho um vestido, comprar um bom cinto, um lindo espartilho, um coque moderno uma volta de contas, um par de brincos de phantasia ou outro qualquer objecto de gosto e elegancia lembre-se logo da Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, que é onde póde encontrar o que ha de melhor: quando um cavalleiro quizer fazer um presente comprar uma bengalla chique, um agradavel cheiro para o lenço, uma linda camisa bordada, etc. etc., lembre-se da Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, que como sabem é um deposito de nevidades e do que de mais elegante tem apparecido no mundo das modas.

## Aos nervosos

Aquelles milagrosos anneis que fazem desapparecer o terrivel mal de tremer as mãos aos que soffrem tal incommodo, chegaram para a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63: a elles antes que se acabem.

---

# BARATISSIMO

| | |
|---|---|
| Duzia de talheres, cabo de viado (a imitação) a. . . . . | 3$000 |
| Idem idem cabo de osso 2 B a . | 5$500 |
| Livros para notas a rs. 320 e . . | 400 |
| Abotoaduras para collete, grande variedade a rs. . . . . . | 200 |
| Lamparinas á gaz a . . . . . | 1$200 |
| Caixa de linha com 50 novellos a rs. | 700 |
| Caixa de linha do gaz a rs. . . | 800 |
| Grosa de botões de osso para calça a rs. . . . . . . | 200 |
| Duzia de ditos para enfeitar vestidos a rs. . . . . . | 200 |
| Sapatos de tapete para homens e senhoras a . . . . . | 1$200 |
| Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . . . | 4$200 |
| Caixa de papel amizade muito bom a rs. . . . . . | 700 |
| Idem idem idem beira dourada a rs | 800 |
| Idem idem de quadrinhos a rs. . | 640 |
| Idem de envelopes finos de porcelana a rs. 400, 500 e . . . | 800 |
| Idem de pennas a rs. 400, 500 e . | 1$000 |
| Duzia de baralhos francezes canto dourado a . . . . . | 3$600 |
| Idem idem lisos a 2$000 e . . | 2$500 |

Lindo e variado sortimento de estampas para quadros, representando scenas da vida, do campo, paisagens, palacios etc., etc.

Na loja de A. P. de Souza Soares RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

---

# CAUTELA!

## MEURON & C.

## AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

---

# PAPEIS PINTADOS

## 20,000 PEÇAS A' ESCOLHER

Gosto moderno do mais simples ao mais elegante

### PARA SALÕES

Papeis adamascados, assetinados, avelludados, brancos, verdes, azues, carmezim, cor de perola, com flores e frizos dourados.

*Para gabinetes e quartos de dormir*

Papeis com lindos lavôres, a imitação de madeira envernisada, flores e riscados, com frisos de cores e dourados.

### PARA SALAS DE JANTAR

Papeis de differentes desenhos, paisagens, caçadas, pavilhões, jardins e gosto chinez.

### Guarnições

De todas as ordens: toscana, dorica, jonica, corinthia e composita.

Quem tiver gosto e quizer preparar com luxo salões, gabinetes, salas de jantar e quaesquer aposentos, encontrará o que ha de melhor e de mais barato nesse genero.

Affiança-se que nesta provincia, actualmente não ha sortimento igual. E' recommendavel pelo preço.

Vende-se em grosso e a retalho.

**RUA DO COMMERCIO N. 32 2º ANDAR**

ENTRADA PELA RUA DO TORRES

— Desappareceu do engenho Canôa Raxada, da freguezia de Agua-Preta, no dia 8 de outubro, o escravo Manoel, alto, espigado, côr fula, tem as feições um pouco grosseiras, queixo fino e as maçãs altas, tem vinte annos pouco mais ou menos; quem o pegar leve ou mande para o dito engenho ou no Recife, na rua da Cadeia n. 56, no escriptorio dos Srs. Leal & Irmãos, que receberá boa gratificação.

## MUDANÇA DE COXEIRA

A muito antiga e acreditada cocheira de carros de alugel de Vieira & C., e hoje de Antonio Domingos Pinto, sito á rua do Barão da Victoria n. 59, muda-se no dia 12 do corrente para a rua de Santo Amaro n. 1. O seu administrador previne aos Sr. freguezes e ao publico em geral, que a mesma está montada com todo o aceio, tanto nos carros como librés dos bolieiros, arreios e cavallos. Nesta cocheira haverá como sempre tem havido, a pontualidade ingleza e todo o cuidado em bem servir as pessoas que precisarem alugar carros, e tambem póde receber alguns cavallos de trato.

— Manoel Ferreira Moutinho tem uma carta na padaria da Soledade.

— Nós abaixo assignados fazemos publico e especialmente ao corpo commercial, que temos amigavelmente dissolvido a sociedade que gyrava sob a firma de Manoel Rodrigues Pereira & C. na padaria da rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas n. 72 desde o dia 6 do mez de setembro proximo passado, ficando todo o activo e passivo a cargo de Manoel Rodrigues Pereira, retirando-se a companhia Manoel Joaquim da C. Ramos pago e satisfeito de seu capital e lucros, que lhe couberam como do balanço dado no dia 6 de setembro proximo passado, ficando assim sem mais direito á reclamação alguma a referida casa de negocio, tanto em activo como passivo, e por estarmos ambos assim concordes, nos assignamos. Recife 12 de outubro de 1872.

Manoel Rodrigues Pereira,
Manoel Joaquim da C Ramos.

— Precisa-se de um refinador: na rua da Sensala-velha n. 4.

## Escrava

Precisa-se alugar uma preta que saiba bem engommar e saia á rua: quem tiver e quizer alugar dirija-se á Passagem da Magdalena, casa n. 74, ao pé do sobrado grande, que achará com quem tratar.

---

# CUTICULINA

**Rua 1. de Março**

Loja da Violeta n. 3.

Alta descoberta européa,

Belleza do rosto

A cuticulina faz desapparecer efficazmente os pannos, sardas e manchas da pelle.

Tonico universarsal para a cura da caspa e evitar a queda dos cabellos.

Etherolina contra a dor de dentes, a qual cura instantaneamente.

Rua do Crespo loja da Violeta n. 3.

PHARMACIA TORRES.

O abaixo assignado, chimico e pharmaceutico, graduado pela faculdade de medicina da Bahia, participa ao respeitavel publico e aos medicos chimicos desta capital que tendo comprado a pharmacia á rua de Marcilio Dias (antiga pateo do Terço) n. 135, acaba de reforma-la e sorti-la de medicamentos novos e preparados, francezes dos melhores autores e que vende por preços os mais razoaveis, assim como apromptа qualquer receita com toda brevidade e aceio e sem substituições, a toda hora do dia ou da noite, por morar o meemo abaixo assignado no estabelecimento. Recife, 12 de outubro de 1872.

Manoel Thomaz Pereira do Rego

## Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e ao corpo do commercio que nesta data compraram a Isabel Alves dos Reis o seu estabelecimento de molhados sito ao pateo da Penha n. 8, livre e desembaraçado de todo e quaesquer onus que possam apparecer.

Daniel da Silva Maia.
Antonio Pinto Mendes.

— Aluga-se uma casa na ladeira da Misericordia com a frente para a rua do Bomfim e oitão para o becco das Cortesias, muito fresca, com 2 salas, 2 quartos e um quartinho por baixo da escada e sotão, cosinha fóra e quintal correspondente: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 53, loja de chapéos e a começar do 1º de novembro proximo futuro.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, que tenha pratica de fazendas ou molhados: a tratar na rua Direita n. 33.

---

# CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

**Unica que paga as sortes Aos 20:000$000.**

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 24$000 |
| Meio | 12$000. |
| Quarto | 6$000. |

Manoel Martins Fiuza.

## Barros Junior & C.

COM

## Escriptorio de commissões

A' RUA DO VIGARIO N. 7, 1.º andar.

Recebem consignações, encarregam-se de encommendas para dentro e fora do paiz. Tem constantemente deposito de moveis francezes, allemães e portuguezes.

— No dia 9 deste mez desappareceu um carregador de fretes com dez duzias de chapéos de baéta, da rua do Bom Jesus, armazem de Monteiro, Gregorio & C., para a praça da Independencia loja do Sr. Manoel Ferreira Pinto, quem delle souber dar noticia fará o obsequio de dirigir-se a casa dos mesmos acima.

## COMPRAS.

— Compra-se um lustre de crystal e a gaz, de dous ou tres bicos: que esteja em bom estado: na rua Domingos José Martins n. 90.

— Compra-se os ns. 28 e 29 do *Diario de Pernambuco* deste anno: na typographia do mesmo.

## VENDAS.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua Direita, hoje Marcilio Dias, n. 99.

## Balanças decimaes

Moreira Dias, á rua da Cruz n. 26, vende as melhores balanças decimaes já ha muito conhecidas, de força de 300, 500, 1,000 e 2,000 kilos.

---

## Aproveitem-se da grande liquidação de fazendas baratas

Na loja da rua do Crespo n. 40

Casemira de duas larguras, escura, a 2$000 o covado.

Peças de algodão com pouco sujo a 3$, 3$500 e 4$000.

Ditas de dito superior, limpo, a 4$500, 5$000 e 6$000.

Ditas de madapolão superior e largo com pouco sujo a 5$ e 5$500.

Ditas de dito francez superior muitissimo largo a 7$000.

Assim como grande quantidade de outras muitas fazendas que se vendem muito barato por haver grande precisão de dinheigo. Aproveitem-se da occasião !!!!!

## Oleo de linhaça

Em barris de 40 galões, vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 40.

CIMENTO PORTLAND.

Vende-se no armazem do Times, defronte do trapiche Conceição, por preço commodo, para acabar.

— Vende-se arreios por um e dous cavallos, branco e amarello: rua da Florentina n. 14.

## Vende-se

um marquezão para casal, por preço commodo na rua dos Pescadores n. 32.

# NOVIDADE

O Barateiro á rua da Imperatriz n. 33, recebeu um lindo sortimento de brinquedos para crianças, que está vendendo por preço tão barato que só indo compra-los é que se podem ajuisar.

# RAPÉ DE LISBOA

Acaba de chegar pelo ultimo vapor da Europa o mais acreditado rapé de Lisboa de 1ª qualidade da acreditada fabrica de Chabregas, e acha-se á venda na rua do Crespo, loja n. 19, e do Imperador, armazem n. 51.

— Vende-se cal nova de Lisboa: na rua de Pedro Affonso n. 5.

# SITIO

Vende-se um sitio que muito se recommenda por ser junto a estação da casa amarella, no Arraial, com boa casa de vivenda, agua para beber, e tanque para banhos, com muitas fructeiras, inclusive cafeseiros: a tratar no armazem Baliza á rua do Livramento n. 38, ou na taverna que fica confronte a mesma casa amarella.

---

# N. 28

## Rua do Barão da Victoria N. 28

(Outr'ora Nova)

PERFUMARIAS

| | |
|---|---|
| Garrafa de agua florida verdadeira | 1$200 |
| Idem idem kananga do Japão a . | 1$200 |
| Frasco com oleo philocome e oriza a . . . . . . . | 1$000 |
| Idem idem antique e baboza a rs. 400 e . . . . . . | 500 |
| Rosas com extracto a . . . . . | 1$800 |
| Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs. . . . . . . | 600 |
| [illegible] de sabonetes de anjinho a | 2$200 |
| Duzia [illegible] e flores a . | 1$500 |
| Idem idem de coraç[illegible] | |
| Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e . . . . | 500 |
| Potes de porcelana e vidro, o que ha de mais fino (phantasia), a 3$000 e . . . . . | 3$500 |
| Caixas com pós para dentes a rs. | 200 |
| Opiata de grosnel a . . . . | 2$000 |
| Cosmeticos muito finos a rs. 100, 320, 500 e . . . . . | 1$000 |
| Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e . . . . . | 1$500 |
| Lindas caixinhas com perfumarias a 3$000 e . . . . . . | 4$000 |
| Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a . . . . . | 4$000 |

Na loja da A. P. de Souza Soares

**Rua Nova n. 28**

# GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
# NA LOJA DO PAVÃO
## Na rua da Imperatriz n. 60
DE
## PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam: verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 8 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços qualidades.

Peças de bretanha de puro linho, [illegible] pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpado com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençoes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francesas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

# BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes côres; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, roxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto, etc. etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

**Baptistas a 300 rs.**

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

**Saias bordadas**

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

**Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000**

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

## Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista

PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

**Casemiras**

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e moderoas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

**Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.**

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

## Gazes de seda.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e lindas gazes de seda de todas as cores e com delicadas listras, sendo esta nova e bonita fazenda muito propria para vestidos de assistir a bailes ou a casamentos, assim como tambem tem no sortimento a mesma fazenda toda branca para vestidos de noiva, e vendem-se por preço muito em conta: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

---

## Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de [illegible] de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 5[illegible].

## Libras sterlinas

**Vendem-se na rua do Apollo n. 20.**

## A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir o publico, de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se designa.

Seria prolixo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto

**A Predilecta** ha poucos dias offerece á concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos.

Chapéos de palha de Italia para senhoras.

Ditos de dita para meninas.

Ricos vestuarios para baptisado.

Crochet para cadeiras.

Ricas grinaldas para noivas.

Bolsinhas de velludo.

Bestinhas.

Ricos leques de madreperola.

Ditos de marfim.

Ditos de sandalo.

Ricos ligas para noivas.

Flores finas.

Chapéos de sol para senhora.

Ditos cabo de marfim.

Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.

A rua do Cabugá n. 1 A.

## Pedras e copos de marfim

para gamão, tem a *Predilecta*, á rua do Cabugá n. 1 A.

# 2$000.

Chapeuzinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

## Port-relogios modelos,

tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

# MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne: á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

# FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, formando como não ha iguaes, as de tafetá róxas e pretas.

## JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM:

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.

Correia ingleza de diversas larguras para vapores.

Polias de differentes tamanhos.

Vaquetas para coberta de carros.

Solles de lustre para guarda lama.

Virollas branca e amarella.

Oleado de diversas côres.

Chicotes para carros.

Pontas de lança.

Galões para guarnição de carros.

Pregos com cabeça de ôsso e marfim.

Carros americanos para uso de armazens.

# CAXANGA'

Vende-se um excellente terreno de 100 palmos de frente com duas casas de taipa no fim da estrada do Caxangá do lado direito, quasi entrando na povoação, recommendavel pela boa posição e por ser dos mais altos d'aquelle lugar, aonde não tem chegado muitas cheias que tem alagado toda a visinhança: á tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C.

## Chegaram

Pelo ultimo vapor da Europa chegaram chapeozinhos de seda enfeitados para baptisados de criança e tambem sapatinhos do mesmo tecido para as mesmas, e um sortimento de bolas e bonecas de borracha para divertimento das crianças: no Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março n. 14, 1º andar.

**Novidade pelo ultimo paquete.**

As Exmas. senhoras.

Chapéos de palha de Italia de moderno gosto para senhoras e meninas, capellas com véo para noivas, espartilhos á duqueza, leques de madreperola, ditos de marfim, ditos de sandalo, flôres com differentes matizes e muitos outros artigos de moda: no Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

PANHA DE FAMILIA.

Em latas de um kilo e meio kilo, dita em pote de todos os tamanhos, garrafas com agua florida verdadeira, dita com agua de cologne, oléo oriza, dito companhia hygienica, extractos e sabonetes muito finos e por barato preço: no Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

# POTASSA!
# A 500 RS. O KILO

Da mais nova que ha no mercado por ter chegado no ultimo navio, vendem Pereira Vianna & C.: na rua do Vigario n. 11, ou no Trapiche da Companhia.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10, vende-se:

Vinho de champagne, marca Clicquot.

## Vende-se

Um sitio na estrada de João de Barros, junto estação do espinheiro, com 102 palmos de frente, e 611 de fundo, com todas as arvores de fructo, e todo cercado de limoeiro: á tratar na rua Bella n. 40.

# PECHINCHA
*e mais pechincha*

Baptistas de cores lisas, fazenda superior e muito larga a 320 e 400 rs. o covado, cretones de cores com barra matizada, fazenda superior, a 400 rs. o covado, e tudo quanto ha de fazendas vende muito barato por haver grande precisão de dinheiro: na rua do Crespo n. 10.

## Armação

Vende-se uma bonita armação de amarello propria para qualquer ramo de negocio, garantindo-se a loja em que está collocada no principio da rua da Imperatriz: á tratar na praça da Independencia ns. 4 e 6.

---

# MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boks, Silenciosa, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

## Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

## Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

## Attenção

Bareges com listras de seda, as mais modernas a 1$300 rs. o covado, popelinas muito finas a [illegible] 1$600 rs. o covado, cambraias bordadas a branco, e de flôr de côr a 1$000 a vara, cortes de cambraia de barra com fio de lã a 5$000, pessa de madapolão fino a 5$000, 5$400, madapolão muito fino cascongo com 20 varas a 7$060 a pessa, algodão americano a 5$400 a pessa. Rua Duque de Caxias n. 61.

Loja de Moreira Pontes & C

**Sal do Cabo Verde.**

Vende-se a bordo da barca portugueza *Hersilia*, fundeada no ancoradouro da descarga ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

# A PREDILECTA.

Vio o respeitavel publico que a Predilecta apresentou se tão elegante o quanto merecia uma cidade tão adiantada como esta.

Vê o respeitavel publico que a Predilecta capricha em ter um completo sortimento de tudo quanto diz respeito á perfumarias dos principaes perfumistas, bejuterias, quinquilharias, etc., etc.

Ha de ver o respeitavel publico que a Predilecta cumprirá o seu programma em tudo, e com especialidade em preços.

Merece, portanto, a Predilecta a protecção do publico, principalmente das Exmas. familias, ao menos com suas tão respeitaveis como agradaveis presenças.

Visitai a Predilecta, e convencer-vos-hei do que é bom, bonito e elegante.

Lindos coques, luvas de fio de Escocia enfeitadas para senhora (novidade) proprias para a estação, lindos laços para peito e cabello, jarros para flores (modellos novos), enchovaes para baptisado, chapéos enfeitados para senhora a 4$ e 5$, ligas de seda para senhora a 1$ o par, etc., etc., e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar: na rua do Cabugá n. 1 A.

CHAPEOS ricamente enfeitados para senhora e meninas a 4$ e 5$: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

NOVIDADE em luvas de fio de Escocia enfeitadas, proprias não só para a estação como para passeios nos bonds, nas estradas de ferro, etc. etc.: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

LIGAS de seda para senhora a 1$ o par: só a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A

Gil Vigilante.

Loja do Gil Vigilante.

CAPELLAS MORTUARIAS.

De finissimo Marmore em alto relevo, para serem collocadas, em tumulos, catacumbas no cemiterio publico; sua duração é eterna, proprias para estarem expostas ao tempo, pois nunca se estragam, como acontece com as de vidrilho, vende-se por todo preço para fixar contas.

— Vende-se uma pequena taverna, no Fundão em Beberibe de Baixo, a casa tem bastantes commodos; vende-se tambem a casa, tem um bom terreno perto do rio de Beberibe: a pessoa que pretender um destes negocios, dirija-se ao mesmo lugar na rua da Constancia, fazendo a casa esquina para a rua da Esperança.

## Sobrado.

Vende-se o sobrado n. 9 da rua da Aurora: a tratar na rua da Imperatriz n. 8, loja.

— Vende-se uma escrava, preta, crioula, de bonita figura, sadia, cozinha e engomma bem, e um negro, crioulo, de importante figura, perfeito official de sapateiro e tambem já servio em engenho e ainda pode servir para o matto, pois tem uma excellente conducta: na rua de Hortas n. 110.

— Vende-se dous carros de quatro rodas perfeitamente novos, com dous bois muito bons: a pessoa que tudo pretender, dirija-se á rua do Socego n. 2, no Campo Verde, das 6 ás 9 horas da manhã.

## Cal nova de Lisboa

Vende Joaquim José Ramos: na rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

**— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a rua do Crespo n. 16, primeira andar.**

## Fazendas avariadas

Peças de madapolão e algodão com pequeno toque de avaria a 4$ e 4$500: na rua Duque de Caxias n. 21, antiga do Queimado.

## Piano forte

Vende-se um bom piano forte de um dos melhores fabricantes: na rua Nova n. 7, 1º andar.

---

# NOVIDADES E PECHINCHAS
EM
## FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS
NA OFFICINA
DA
# LOJA DO PAPAGAIO
Tendo por mestre Mr. Charles Laurent
A
## RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, e que ha de mais moderno de melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de forta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascado com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençoes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençoes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs. até os cretones de 800 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grondenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$500, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filé de linho e de seda, branco e preto, liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras, o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

# NON PLUS ULTRA
## MACHINAS DE COSTURA
DE
### Remington imperial
PREMIADAS COM MEDALHAS DE 1ª CLASSE EM MUITAS EXPOSIÇÕES E PRINCIPALMENTE NA UNIVERSAL DE PARIS DE 1867.

## SÃO AS MELHORES DO MUNDO

PORQUE

1.º São mais simples.

2.º Trabalham com mais ligeireza e precisão, fazendo

**mais de mil pontos por minuto**

3.º Cosem com a mesma facilidade a costura mais fina e a mais grossa.

4.º Offerecem longa duração, por serem muito fortes e bem acabadas, e não precisarem de concertos como as outras.

5.º São mais elegantes.

6.º Finalmente são mais baratas de que quaesquer outras, em relação a qualidade, pois são muito superiores ás que geralmente aqui se vendem.

Para ver e examinar, em casa de

## J. S. CARNEIRO DA CUNHA

Unico agente em Pernambuco

## RUA DO ENCANTAMENTO N. 5

# A COROA BRILHANTE

## LOJA DE JOIAS
### Esquina da rua do Cabugá n. 11
Confronte ao pateo da matriz de Santo Antonio

Este importante estabelecimento, continua a receber sortimento de joias as mais modernas, e resolveu vender mais barato 10 % que em outra qualquer parte, entre ás joias de bom gosto encontram-se

### Cadeias para relogios

Variado sortimento de cadeias modernas e bonitas a 7$000 a oitava.

Cadeias para senhoras, de gosto delicados á 58$000 e 100$000.

Voltas de ouro de variados gostos de 10$000 á 100$000, etc.

Dita de coral e cruzes á 10$000.

### MEDALHÕES DE ONIX E CORAL

A Corôa Brilhante além de ter grande sortimento de medalhões, cassoletas de ouro e pedras preciosas, recebeu ricos e bonitos medalhões de onix com bouquets de perolas e diamantes á 52$, 100$, 120$000, etc., e medalhões de coral com bustos de moça á 45$000, ditos de onix com lettras de diamantes de 25$ á 100$000 etc.

PINCE-NEZ E TRANCELIM.

Bonitas caixinhas com um pince-nez e trancelim, objecto delicados para presentes á 42$000. Cassoletas para menina á 3$000, e rozetinhas com pedrinhas á 2$000 e 3$000.

### MEDALHAS MILAGROSAS

A Corôa Brilhante continúa a receber medalhas milagrosas e das Dores, de ouro á 7$000 e de prata dourada á 2$000. Tambem tem sortimento de pince-nezs e oculos de aço fino e tartaruga, chegados recentemente, e por preços mui commodos.

Convida-se ás Exms. familias á visitarem a loja da Corôa Brilhante na rua do Cabugá n. 11, á qual continuará aberta á noite até 8 horas.

**Garante-se o ouro e pedras preciosas.**

# O BAZAR NACIONAL

DE

**Lourenço Pereira Mendes Guimarães**

Participa ao respeitavel publico que já se mudou da casa da rua da Imperatriz n. 77, para a sua nova casa á rua da Imperatriz n. 72, em que agora está sortindo de novas fazendas que brevemente annunciava as qualidades e preços, porque vai vender e que será muito barato, o que espera a concurrencia de seus freguezes e mais pessoas que quizerem honrar o seu estabecimento.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000.

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com berra

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 a 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320.

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madepolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

# CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca banseira, de superior qualidade : vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

# ATTENÇÃO

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1½ legua, com as dimensões e commodos abaixo : meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro : quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Pão d'Alho.

# É EXACTO

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, caprichando sempre em ter um lindissimo sortimento de objectos especiaes, para servir bem á todos principalmente áquellas pessoas que a procuram e protegem-n'a, tem feito suas encommendas, successivamente, e exigido de seus correspondentes o extremo do bello e do bom : agora mesmo acaba de receber bonecas de cera muito bonitas, de tamanhos diversos e imitando perfeitamente o natural, (entre ellas tem que chamam papai e mamãi) assim como, um variado sortimento de galões e franjas de seda de côres, e de lã de algodão. A Magnolia desejando dividir bem suas mercadorias, convida a todos geralmente que venham ver e....

# SAL DO ASSU'

Tem a bordo do hiate *Olinda*, e para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

# VENDE-SE

um par de castiçaes, um tinteiro, um maracá, uma duzia de colheres para sôpa, uma dita para chá, uma colher de tirar assucar, uma colher grande para sôpa, uma dita para tirar arroz ; todas estas obras são novas, vindo de fóra e de muito bom gosto, sendo a prata de lei ; assim como um par de adragonas para capitão e uma banda para official, tudo muito bem e a moderno : na rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita n. 3. Na mesma casa se compra uma casa terrea pequena.

## Até que afinal

chegaram os milagrosos anneis electricos : A Magnolia ja estava descontente com a demora, porque seus amigos e freguezes anciosos para se verem livres do nervoso, e a remedio privativo demorando-se . felizmente chegaram á elles, a porção é pouca.

## Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

# URGENCIA

Na rua larga do Rosario n. 21, precisa-se de uma ama de leite.

# A AGUIA BRANCA

## Agua dentifrice pelo Dr *Pierre*

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente a bem conhecida e apreciada agua dentifrice.

## Entremeios e babadinhos bordados.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos entremeios e babadinhos bordados em finas cambraias tapadas e transparentes e come sempre os vende por preços commodos.

## Gravatinhas de cambraia bordadas para senhoras.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu lindas e modernas gravatinhas de cambraia bordadas para senhoras, assim como outras de seda tambem primorosamente enfeitadas, trazendo estas grampo com laço para o cabello.

## Leques pretos.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques pretos, assim como outros de osso, os quaes pela variedade de seus gostos, desenhos e commodidade de preços deverão satisfazer ao comprador.

## A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas e modernas gravatinhas para senhoras, e outro pequeno sortimento de bonitos grampos de cores, voltas de aljofar, brancas e de cores, meias de fio de Escocia, abertas, para senhoras e meninas.

## Port-flores ou cestinhas de missangas.

A loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas cestinhas de missangas ou port-flores proprios para ornamentos de salas, etc.

## Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

## Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos ; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

## Meias de lãa

para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

## Ricos jarros de crystal.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu ricos jarros de crystal, opacos, com bonitos ramos lapidados e guarnecidos de dourados em relevo, obras essas de apurado gosto e completa perfeição.

Tambem recebeu bonitos frascos conforme os jarros, proprios para enfeites de toilet, mesas etc. tudo isso acha-se em dita loja d'Aguia Branca, a apreciação de quem possa e queira ter uma sala aceiada.

## Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

## Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos ; vista da delicadeza e perfeição com que são feitas : os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, serão servidos satisfactoriamente.

## Beberibe

Vende-se terrenos a vontade do comprador, com fundos para o rio, mesmo na povoação : a tratar nos domingos na estação de Beberibe com José Honorato de Medeiros a qualquer hora do dia.

# RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

# O BARATEIRO

Está trocando por pouco dinheiro os objectos seguintes ; um grande sortimento de bombas de todos os tamanhos, ditas americanas de repucho, vidros desde 13 pollegadas até 60 ; um bello sortimento de candieiros a gaz por baratissimos preços : á rua da Imperatriz n. 33.

# MACHINAS DE COSTURA

DE

# SINGER MANUFACTURING COMPANY

## Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

## AVISO ESPECIAL

A alta repetação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

# MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

# UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

# VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

# HESPERIDINA

Fazdoito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

## A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

# LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

## EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

## AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

## UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio ; outra

## BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres ; em 1869 a segunda em Montevidéo ; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

# HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

# VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

# SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

# FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1° andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes :

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

# PECHINCHA

## Só é, só é.

**Na rua do Crespo, loja n. 10.**

Alpacas de cores lavradas a 320 e 360 rs. o covado.

Lãas de cores transparentes com barra ao lado, fazenda muito larga, a 640 rs. o covado.

Popelinas de seda de cores e branca a 1$600 e 2$ o covado.

Peças de bretanha de linho com 36 jardas por 12$ a peça.

Peças de cambraia victoria e transparente, fazenda fina a 4$ e 5$ a peça.

Lãas pretas de cordão para luto a 400 e 500 rs. o covado, serve tambem para roupas de homens.

Vestuarios enfeitados para crianças a 4$000 e 6$000.

Assim como grande quantidade de outras muitas fazendas, que se vendem muitissimo barato por haver grande precisão de dinheiro.

## Cartas musicaes

Amaral, Nabuco & C. vendem baralhos de cartas magicas com musica para piano e chambres [illegible] para bailes doces, [illegible] e salgados, frios, mornos e quentes : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 3.

## FORMAS PARA PURGAR ASSUCAR.

[illegible] e grandes, vende-se por preço commodo ; á rua do Marquez de Olinda n. 40.

— Vende-se a escrava Luiza, crioula, de idade de 17 annos, do serviço domestico e externo, tendo algumas habilidades, a qual foi avaliada em inventario por 1:000$ : quem pretender a dita escrava dirija seu offerecimento em cartas fechadas ao Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos ; e a escrava acha-se exposta á quem quizer vê-la, na casa n. 54 á rua de S. Miguel, nos Afogados.

— J. O. C. [illegible] tem para vender em seu armazem a rua do Commercio n. 38 :

Cognac Hennessy, verdadeiro.
Vinho Sherry, já bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

**SHAW HAWKES & C.**
**RUA DA CRUZ N. 4**
**(Rua do Bom Jesus)**

AÇO e ferro em verguinhas.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COVRES de Mineiro e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e ferradas.

## Samuel Power Johnston & C.

**Rua do Apollo n. 38 e 40**

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

# FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

# AOS SENHORES D'NEGENHO

## CENTRIFUGO

Acaba de ser experimentado no engenho *Fragozo* o apparelho para aprompar o assucar pelo systema Centrifugo.

## O PROCESSO

E' muito simples.

Tira-se a meladura das taxas de coser e bota-se dentro de qualquer vasilha para coalhar.

Logo que esteja coalhado passa-se para o apparelho em partidas de 3 1/2 arrobas de cada vez.

Sendo assim cheio e posto em movimento, dentro de 5 minutos estará o assucar prompto e em estado de ser logo remettido para ser vendido.

## O resultado

Foi fazer-se de 4 1/2 pães de assecar 21 arrobas de somenos 1.ª sorte. O mel extrahido pelo apparelho tendo sido em nada prejudicado pelo processo que soffreu, sahindo mel d'engenho e não mel de furo, prestou-se a ser novamente cosido, dando no apparelho assucar de qualidade e pouco inferior ao do 1.° processo, dando além disso mesmo nas fórmas tão bom resultado como se fosse passado logo das taxas para as mesmas, aproveitando-se assim mais metade do mel do que com o antigo systema.

Sendo tão evidente as vantagens produzidas por semelhante apparelho, o que poderá ser verificado pelos proprios senhores d'engenho, esperam os proprietarios de dito apparelho, depois do risco que correram com semelhante experiencia, merecerem a protecção dos illustrados senhores d'engenho.

A' tratar com os Srs. Samuel Power Johnston & C., á rua do Apollo ns. 38 e 40.

# ODILON DUARTE

# CABELLEIREIRO

## N.—82 RUA DA IMPERATRIZ—N. 82

**PRIMEIRO ANDAR**

Tem a venda em seu estabelecimento um grande e variado sortimento de obras de cabellos o que ha de mais moderno e elegante neste genero, e vende mais barato que outro qualquer.

**Tabella dos preços.**

Cachpeigne de 15$000 a 20$000.
Chignon variados de 15$000 a 30$000.
Tupets de 6$000 a 12$000.

**Tabella para aluguel.**

Um coque de trança 2$000
Um cachpeigne 2$000
Penteado de um coque 1$000.
Dito de um cachpeigne 1$000.

No mesmo estabelecimento penteiam-se senhoras, na cidade ou seus arrabaldes, e fazem-se penteados especiaes pelos ultimos figurinos a escolher, para casamentos, bailes, soirée, etc., etc.

## Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45 ; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes : meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com cabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

## Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas trianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos : muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque ? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

## Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques ? uma rica caixinha com musica para costura ? um lindo album ? um objecto de gosto para fazer um presente ? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos ? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

## Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda ; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque ? por não se dirigirem á nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

# FUMO

Vende-se fumo de Garanhuns de 1ª qualidade por 2$ a libra : na rua de Marcilio Dias n. 76, outr'ora Direita.

# O RIVAL DO RECIFE

## Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam : Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500. fôcos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs. agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferiora 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar,

# ALMANAK

DAS

# SENHORAS

PARA 1873

## Portugal e Brasil

CONTENDO 190 ARTIGOS

com uma carta de A. Herculano, colaborado por mui distinctos escriptores e escriptoras do Brasil, Portugal e Hespanha. Acabam de chegar estes almanaks e acham-se a venda nas livrarias economica ao pé do arco de Santo Antonio, e industrial á rua do Barão da Victoria n. 12.

## Chitas indianas a 9$000 a peça!!!

Peças de chitas indianas com padrões miudos, gosto da praça, por 9$ a peça ou 360 rs. o covado, aproveitem que é pechincha : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

# VARIEDADE

A REPUBLICA EM FRANÇA.—É hoje incontestavel, como muito bem diz uma folha que temos presente, que deve ter-se como cousa certa e provada existir, entre os partidos mais avançados do monarchismo constitucional, uma corrente por tal modo forte e poderosa, que os arrasta apezar seu, e talvez sem conhece-lo, para a fórma republicana, contra a qual n'estes ultimos annos se libraram tantas e tão empenhadas e sanguinolentas batalhas.

Este movimento, latente em todos os paizes, mostra-se já claro e arrojado nos homens mais caracterisados do antigo partido orleanista francez.

Por exemplo a influencia do Sr. Thiers, amigo de confiança e ministro predilecto de Luiz Felippe, o general Chanzy, á testa dos deputados do centro esquerdo da assembléa de Versalhes, fez, ha alguns mezes, profissão de fé republicana. Pouco tempo depois, homens tão caracterisados e antigos no partido orleanista como Barthelemy Saint-Hilaire, em seu nome, e como secretario do presidente da republica, manifestou a firme decisão de conservar e defender a republica; e, como se isto não fosse sufficiente, Casimiro Perier, cujo nome é por si só toda uma recordação de fidelidade tradicional para a casa de Orleães, sendo seus hospedes os netos de Luiz Felippe, escreve uma notavel e terminante declaração a favor da republica, e faz fervorosos votos para a consolidação da unica fórma de governo, que em seu entender póde e deve salvar a liberdade da França.

Semelhantes declarações, juntas aos manifestos e exposições dos conselhos geraes, e ao resultado das ultimas eleições parciaes, revelam que a classe media franceza, a burguezia, isto é: essa massa influente pelos seus conhecimentos, e por seu numero e actividade, que conservou Luiz Felippe dezoito annos no throno, e que não vacillou em prestar seu apoio ao imperio, sendo-lhe impossivel a restauração dos Orleães: não só transige, mas acceita e faz sua a republica como a fórma de governo, e garantia de seus interesses. E' hoje portanto para nós uma verdade evidente, que todas as classes da sociedade franceza são republicanas; e estamos convencidos de que se em pouco tempo se eleger uma assembléa constituinte, a sua grande maioria, para não dizer a totalidade, ha de ser francamente republicana.

E' tambem incontestavel que para este resultado não contribuio pouco o digno procedimento do antigo partido republicano e a politica dos que, debaixo da bandeira de Gambetta, militam com o nome de radicaes.

—

APOSTA INSENSATA.—N'uma casa de pasto, na rua Montrouge (Paris) realisou se uma aposta brutal, entre um carniceiro e dous carvoeiros.

Os carvoeiros apostaram em como devorariam um carneiro assado, dous litros de feijão branco, e que beberiam oito litros de vinho, tudo no espaço de seis horas.

Os dous devoristas sentaram se á mesa ao meio dia, e, quando eram duas horas e meia, tinham comido metade do carneiro e bebido todo o vinho.

Após um entreacto de meia hora, foi apresentada aos dous gastronomos a restante metade do carneiro acompanhada com os feijões.

A's cinco horas e meia, um d'elles fraquejára, parecendo render-se por já não poder mais.

—Tu recuas, João! lhe diz o seu camarada. Coragem, diabo! Já não falta senão um lambisco.

A's seis horas menos um quarto, a aposta estava ganha por aquelles dous lobos. O peior é que foi necessario conduzir o João para sua casa, em maca, entregando a alma a Deus duas horas depois.

—

ENGANO DE RUINS CONSEQUENCIAS.—Conta a *Patrie* um caso bem singular e que teve consequencias bem desastrosas.

Uns casados que viviam mal avindos, chegaram a separar-se.

Assim viviam quando um dia um irmão da mulher que vivia na provincia, lembrou-se de vir a Paris, para tentar a conciliação dos dous esposos.

Seguido pela rua Lafayette, em um dos ultimos dias o irmão e a irmã de braço dado avistou-se o marido, pensando que o cunhado era algum amante da mulher, resolveu-se a segui-los. Chegando á rua das Acacias, o Sr. Cartier (o marido), vio que elles entravam para a escada de um predio, e após elles entrou tambem.

Observou qual o andar em que haviam entrado, foi buscar um páo, escondeu-se atraz de uma porta, esperou, esperou. Estando já bem exaltado, furioso, sentio que se abria a porta da casa para onde haviam entrado a mulher e o cunhado.

Foi ella quem primeiro appareceu. Ao ver-se em face do marido, assusta-se, cai de joelhos e supplica lhe que lhe perdoe. O homem, porém, estava cego de furor, e maltrata cruelmente a consorte, a pontos de deixar tão mal ferida, que os seus dias perigam.

O cunhado ficou tambem em lençoes de vinho; tendo um braço fracturado e muitas contusões por todo o corpo.

Sem apresentar nenhuma resistencia Cortier entregou-se á prisão, mostrando-se extremamente arrependido da brutalidade com que procedêra.

—

DYNAMITA.—Fundou-se ha pouco em Glasgow uma sociedade para a fabricação da dynamita, e as suas officinas, construidas com admiravel brevidade, começarão a funccionar nos primeiros dias de outubro.

O estabelecimento é situado no Ayrshire, em terreno silicioso e accidentado, longe das habitações. A construcção foi cautelosamente dirigida e depois da inspecção a que procedeu o major Majendie, ainda novas precauções foram attendidas, porque todas são poucas.

Consta que alguns dos nossos directores de obras publicas estão dispostos a empregar a dynamita, para substituir a polvora.

—

MOTOR DOMESTICO.—Os motores Fontaine, de que já fallamos ha tempos, são economicos, porque não gastam muito combustivel, commodos porque o seu serviço é facil e a reparação extremamente simples. Applicam-se estes motores ás machinas de coser, aos tornos, ás serras, ás bombas, aos ventiladores, ás machinas agricolas, etc.

—

MUITA CERVEJA.—A Belgica fabrica annualmente dez milhões de hectolitros de cerveja.

Esta industria consome 500 milhões de kilogrammas de cevada, em 7,000 fabricas que dispõem de 100,000 operarios e de 25,000 cavallos.

—

LATA.—Reuniram-se os fabricantes inglezes da lata, ou folha denominada de Flandres, e na assembléa, em Swansea, estando presentes os representantes de 39 officinas, resolveram por unanimidade, a contar de 16 de setembro, a diminuição de um terço na producção total dos seus estabelecimentos, sendo 4 apenas os dias de trabalho em cada semana.

Deram origem a esta resolução a escassez das encommendas e o excessivo preço do carvão, do ferro e do estanho.

—

ARROJO.—Falla-se na construcção de uma nova via ferrea, na Suissa, semelhante á do Rigi, entre Schynige-Platt, e o cume do Faulhorn. E' de 1699 metros a attitude do primeiro, e de 2420 metros a do segundo ponto. Ao sul de Faulhorn, verdadeiros abysmos.

—

MANTEIGA ARTIFICIAL.—O Sr. Mége-Mouriez, segundo refere a *Chronica da Industria*, preparal-a pela maneira seguinte uma especie de manteiga que se denomina—Margarina.

Parte-se a gordura fresca de boi em pedacinhos, obrigando-a a passar por entre cylindros, guarnecidos de pontas, e desta gordura, assim cortada, mette-se quanta corresponda ao peso de mil kilogrammas em uma tina com trezentos kilogrammas d'agua, contendo um kilogramma de carbonato de soda, e um estomago de carneiro.

Conserva-se esta mistura, por um ou dois dias, mantida a temperatura de 40° a 45°, agitando-a sempre e evitando que a temperatura se eleve, para que não appareça o cheiro do sebo.

Terminada a operação, e achando-se toda a gordura na camada superficial, transfere-se para uma tina esta camada, e ahi se demora pouco, sujeita á temperatura de 40°, sahindo depois para os crystalisadores onde se coagula na temperatura de 25°.

Os pães assim obtidos são cortados, mettidos em saccos, e depois prensados na prensa hydraulica. A stearina fica nos saccos, serve para vellas, e separam-se 50 a 55 0/0 de oleo margarina, do qual se faz entre cylindros, uma especia de massa, propria para usos culinarios, butyrosa, que póde substituir a manteiga.

—

ANEROIDES DE STANLEY.—Recordemos aos engenheiros, e a todos os encarregados de nivellamentos, que este instrumento, muito sensivel, accusa qualquer differença de nivel de trinta centimetros para cima.

—

CREAÇÃO DE UMA UNIVERSIDADDE NAVAL EM KIEL.—Lê-se nos *Annaes do Club Militar Naval* a seguinte:

« Em presença do interesse que se liga á nossa universidade naval, é bom diz o *Army Navy Gazette*, que saibamos o que os nossos poderosos visinhos fazem pela sua marinha no Baltico; e eis o que a este respeito nos diz a *Gazette de l'Allemagne du Nord*:

« O imperador da Allemanha approvou o projecto que lhe foi submettido d'uma organisação da academia de marinha em Kiel. O fim da academia é dar aos officiaes de marinha os mais vastos conhecimentos scientificos, tendo em vista a sua profissão; e de os tornar assim capazes de occupar no futuro os mais elevados cargos. Os officiaes cujo caracter, conducta e talento fizerem designar pelos seus chefes como os mais aptos a obterem o [illegible] instrucção superior, [illegible] pelo governo, e devendo [illegible] lo e progresso por [illegible] sobre assumptos scientificos. Serão admittidos a seguir os differentes cursos todos os officiaes de marinha que poderem fazel-o sem prejudicar os seus outros serviços.

« A duração do curso da academia de marinha será de dous annos.

« Os estudos começarão em outubro e acabarão em junho; os mezes de ferias serão empregados em exercicios praticos.

« Os cursos do primeiro anno comprehenderão: mathematicas, philosophia natural, chimica, theoria da guerra naval em todos os seus ramos, tactica militar relativa aos desembarques, vigilancia e defeza das costas, fortificações de campanha, principios das leis internacionaes militares e navaes, administração, hygiene, especialmente na sua applicação á vida de bordo em differentes climas, elementos de logica, de moral, etc.

« Os cursos do segundo anno são: astronomia nautica, theoria das cartas maritimas, historia das guerras navaes, artilharia, construcção dos navios, construcção das machinas de vapor (com exercicios praticos) posição e construcção dos portos, geographia physica, elementos de geologia, botanica e zoologia maritimas, historia geral da litteratura moderna, da civilisação etc.

« Os futuros discipulos da nossa universidade de Greenwic, accrescenta o *Army Navy Gazette* verão pelo que acima se vê, que terão muito a fazer para chegarem á altura dos *Kieltes*.

« A lota do trabalho produzirá, sem duvida excellentes resultados, nós os esperamos com confiança, porquanto o nosso passado garante o nosso futuro.

« Assim, a Inglaterra se preoccupa já da Prussia maritima, para se não deixar exceder, pelos officiaes desta potencia.»

—

MORTE EM DUELLO.—Haviam alguns jornaes francezes escripto que o Sr. Appleton, sub-prefeito de Avesnes, morrera em resultado de um accidente succedido na caça.

Uma carta, porém dirigida ao *Avenir National*, narra o caso de um modo completamente diverso.

Um desafio tivera lugar junto ás portas de Laval, entre o barão Ritter, recebedor especial de contribuições em Mayenne e o referido Sr. Appleton.

As testemunhas de Mr. Ritter eram o conde Camisso e o marquez de Roquefeuil: e as testemunhas de Mr. Appleton, os Srs. Carré-Kerisouet, deputado e Fentrier, antigo official de *turcos* (corpo formado com argelinos).

Ao signal dado a balla de Mr. Appleton perfurou a perna da calça de Mr. Ritter. A pistolla de Mr. Ritter falhou o fogo.

As pistollas foram novamente carregadas, e Mr. Appleton foi ferido pela balla que lhe atravessou o pulmão e a columna vertebral, furando a medulla.

O motivo do duello é diversamente interpretado. A pendencia durava havia 3 mezes.

Entre dôres horriveis succumbio Mr. Appleton. O seu corpo foi transportado para Rennes, sua terra natal. O defunto contava 28 annos de idade e era parente do deputado Picard. Sorria-lhe um brilhante futuro no dizer do correspondente.

O Sr. Ritter é homem de seus quarenta annos.

A justiça tomou conhecimento daquelle facto, devendo proximamente o duellista sobrevivo julgado, bem como as testemunhas de uma e outra parte.

—

PERDAS DA FRANÇA.—Segundo uma tabella publicada recentemente na Allemanha, são enormes as perdas da França em resultado da cedencia da Alsacia e da Lorena á Prussia.

Eis, pois, as importantissimas possessões perdidas em consequencia da guerra de 1870—1871.

Em relação ao estado civil doze cidades, cabeças de comarcas ou de districtos: Strasburgo, Colmar, Metz, Saverne, Schlestadt, Wissemburgo. Hagueneau, Mulhouse, Sarreguemines, Thionville, Chateau-Salins, Sarburgo: noventa e quatro capitaes de cantões e 1,750 municipalidades, comprehendendo ao todo um milhão e seiscentos mil habitantes, aproximadamente a vigesima parte da população da França.

Em relação ao estado militar doze fortalezas de primeira ordem: Strasburgo, Metz e Thionville; tres grandes arsenaes, sendo um em Strasburgo e dois em Metz, uma fabrica de polvora (em Metz) e alguns centenares de paióes.

Em relação ao estado judiciario, dois tribunaes de relação, onze tribunaes de primeira instancia, noventa e quatro juizes de paz e quatro tribunaes de commercio.

Em relação ao estado secular, academia de Strasburgo primeira de França depois da de Paris, pela sua antiguidade e importancia, e porque se compõe de cinco faculdades; uma escola superior de pharmacia, tres lyceos, quinze collegios communaes, quatro escolas normaes e perto de [illegible] sociedades de sabios.

Em relação ás finanças, ao commercio e á industria: [illegible] e sessenta mil hectares de florestas, trezentos e setenta kilometros de rios navegaveis, trezentos kilometros de canaes, setecentos e trinta e cinco kilometros de caminhos de ferro, oitenta e oito milhões e quinhentos mil francos de rendimento territorial; sessenta e quatro milhões e quatrocentos mil francos de contribuições; [illegible] succursaes do banco de França, uma casa de moeda (Strasburgo) duas fabricas de tabaco; quatro marinhas de sal, [illegible] fornos de alta temperatura, [illegible] sessenta fabricas de tecidos, [illegible] quinze fabricas de pannos, cento e cinco olarias de porcellana ou louça: vinte de vidro; trezentas e quarenta e cinco de cerveja, sendo cincoenta em Strasburgo, bem como de curtumes, papel, etc.

Esta curiosa tabella, transcripta na *Journal des Actionnaires*, monitor das operações financeiras dos dois mundos, designa, como se vê, perdas espantosas de que sem duvida os nossos leitores, e mesmo muitos francezes, não faziam idéa exacta. Eis o fructo do regimen imperial e da divisão dos partidos em presença do inimigo, quando elle assolava o territorio da França. Terrivel lição para um povo! Ponham nella os olhos todas as nações; e sirva esta catastrophe de estimulo aos governos para não tratarem só de manter-se no poder, sem attender ás verdadeiras necessidades dos povos, e os prudentes avisos da imprensa séria e liberal.»

—

CARVÃO DE PEDRA.—Diz um jornal inglez que os proprietarios das minas de carvão de pedra de Pas de Calais contrataram fornecer a firmas inglezas 250,000 toneladas de carvão.

O embarque para o supprimento das ordens já começou em Dunkerk.

E' a primeira vez que d'alli se exporta carvão para Inglaterra.

—

EXECUÇÃO MILITAR.—Em Montpellier foi passado pelas armas um tambor do regimento 63 de infantaria de linha.

Esse homem tinha sido condemnado á morte por ter dado pancadas n'um seu superior. Por outro crime de insuberdinação semelhante, havia elle já cumprido a pena de prisão que lhe fôra imposta.

O fusilamento teve lugar ás cinco horas da manhã, na esplanada da Cidadel a.

—

CASAS BARATAS.—Na exposição universal de economia domestica se notam modelos de casas para habitação, por em preço baratissimo, principalmente attendendo que é em Paris que o emprezario se propõe construi-las.

Um predio para um só morador, construido exclusivamente de ferro e tijolo, por 2:160$000 fortes; sendo porém todos estes commodos: no rez do chão, uma entrada, casa de jantar, sala de visitas, gabinete de trabalho, cosinha e watercloset (cloaca com encanamento para agua); no pavimento nobre, quatro alcovas, dous gabinetes, watercloset e um grande sotão por cima.

Para habitação de operarios ha um typo de casas, que custará duzentos e setenta mil réis, promptas com portas e janellas. A sua distribuição é saber: — um só pavimento, tendo uma casa grande com alcova, outro quarto com janella, cozinha, igualmente com janella, e cloaca.

—

A IMPERATRIZ DA CHINA TOCA PIANO?—Não está averiguado o ponto que serve de epigraphe a esta noticia.

Sabe-se, porém, que por encommenda foi mandado de uma fabrica de Londres, um magnifico piano, com destino á imperatriz da China.

Os fabricantes, duvidando que sua magestade imperial toque piano, foram pelo sim, pelo não, juntando ao instrumento um apparelho para se tocarem quatro musicas por meio de manivella: o hymno inglez, *God Save the Queen*, o *Miserere* do Trovador, a quadrilha dos lanceiros, e a Marselheza.

—

ILLUMINAÇÃO DOS COMBOYOS POR MEIO DO GAZ.—Ha mais de um anno sem inconveniente, tem sido experimentado este systema de illuminação na Italia, na Belgica, etc.

Vai o gaz comprimido em dous reservatorios de ferro no carro das bagagens, e circula em tubos elasticos, collocados por cima das carruagens.

Um guarda, servindo se de uma só torneira, gradua a intensidade das luzes em todos os compartimentos.

Tem sido cuidadosamente attendida a construcção das bombas presentes. A do caminho de ferro de Turin a Chambery foi construida nas officinas da sociedade geral, para a construcção dos instrumentos de physica e de precisão. E' de um systema muito recommendavel, inventado pelo professor Colladon.

—

EMPREHENDIMENTO GRANDIOSO.—E' cousa resolvida a construcção do canal de secção que deve ligar o mar do norte ao Baltico; emprehendimento que constituirá mais um florão á corôa do imperador Guilherme, sendo [illegible] do Sr. de Bismarck.

[illegible] essa obra, separando um avolumado quinhão da indemnisação de guerra exigida á França.

O ante-projecto do plano das obras a executar e seus desenvolvimentos, já foi reduzido ao projecto definitivo [illegible] o qual vai ser estudado nos pontos em que os trabalhos se hão de executar, por uma commissão formada de engenheiros civis e officiaes superiores de engenharia; commissão que deve ter chegado a Kiel no dia 20 deste mez.

A construcção deste canal inquieta profundamente a Russia, a qual comprehende que á sua influencia em todo o norte da Europa, vai substituir-se a influencia do imperio allemão.

O porto de Kiel, que é a séde do commando da esquadra allemã, vai por effeito daquelle emprehendimento, diz um periodico francez, adquirir immensa importancia. Nesse porto se principiaram já a executar trabalhos de fortificação, tendentes a torna-lo inexpugnavel.

O estado-maior general allemão é de voto que logo que o seu governo se julgue habilitado com os fundos necessarios, devem esses trabalhos proseguir com a maior actividade, visto como os julgam urgentes.

Tambem estão planeados trabalhos de fortificação de mar, nos grão-ducados de Oldenburgo e de Mecklemburgo-Schwerin e da Pomerania: estes, porém, ficarão para mais tarde.

—

MARINHA MERCANTE AUSTRIACA.—Conta a marinha mercante austriaca 2,976 navios de vela e 94 vapores; destas embarcações 581 de vela e 72 vapores emprehendem navegação de longo curso. Os navios desta classe apresentam a tonelagem de 280.069 toneladas, em quanto a navios de vela, e 45,516 toneladas em quanto aos vapores. Estes algarismos apresentam um augmento, nos ultimos quatros annos, de 89 embarcações e 86:000 toneladas.

—

QUI PRO QUO.—A municipalidade de Abbeville não consente que ninguem traga cães pela rua sem que andem atrelados com um cordão a seus donos. D'aqui provem, que a cidade tomou apparencias de ser habitada por grande numero de mendigos e mendigas, mas pedintes cujo trajo muitas vezes está em contradicção com tal mister.

Um dos amantes de cãesinhos, o Sr. X., possuidor de uma renda de mais de oitenta contos de réis, passeava socegadamente com o seu tótó preso a um cordão de seda; e, sentindo-se encalmado, tirou o chapeo; de modo que o levava em uma das mãos, e na outra o cordão.

Aconteceu que nessa occasião sahia da estação do caminho de ferro um inglez em companhia de um francez.

O inglez vendo a attitude do ricaço, tomou-o por um mendigo tafol; e metteu-lhe na mão uma moeda de um franco.

O ricaço recebeu e calou-se, por que percebeu o engano e quiz aproveita-lo como um incidente singular da sua vida.

O ricaço mandou fazer um alfinete de peito com a moeda de franco, contando conserva-lo como uma lembrança.

—

LONGEVIDADE.—Em Algar não é caso de espantar o viver-se até chegar á idade da decrepitude. Affirma-se que poucas cidades contarão tão subido numero de centagenarios.

No dia 17 do corrente mez deu-se a sepultura o cadaver de uma mulher judia, que contava *cento e treze* annos.

—

JANTAR POLITICO.—Pelo *maire* e notabilidades do partido radical francez foi offerecido a Gambetta um jantar de despedida, em Lyon, nas salas do café Casati, por occasião delle partir da dita cidade para Chambery.

—

QUESTÃO FINANCEIRA.—Segundo o *Economist* as exigencias do governo allemão devem elevar rapidamente o valor do dinheiro em Inglaterra.

Em presença da taxa de 5 por cento em Franckfort e Berlim, não póde o dinheiro continuar á 4 por cento no banco de Inglaterra.

E' fundado nisto que o mesmo jornal pensa que em breve a taxa minima de desconto se elevará a 5 por cento.

—

GAZ EXTRAHIDO DOS RESIDUOS DO PETROLEO.—Confirmando o que dissemos, sobre o assumpto, em 31 do passado e 11 do corrente, accrescentaremos, ainda para desvanecer duvidas, que a luz deste gaz é muito superior em brilho á luz do gaz que se extrahe do carvão. Exprime-se esta superioridade em algarismos, que variam naturalmente com a qualidade do carvão. Assim, por exemplo, em Verviers, algumas experiencias deram a relação de 1 para 8, e muitas outras experiencias dão 1 para 5, 1 para 6, etc.

Tambem accrescentaremos que é preciso ter cuidado com as canalisações. Queixam-se de que o vento apaga facilmente esta luz. Não admira que tal aconteça, quando ao substituir-se um gaz por outro se conservam as antigas canalisações. As secções dos [illegible] os [illegible] desappareça. O Sr. Mertzenfeld, nas suas circulares, junta ainda outras considerações que devem ser conhecidas.

O gaz dos residuos do petroleo é simples mistura de hydrocarburetos, e estes compostos de hydrogenio e carbonio são os elementos da força luminosa dos gazes.

Não ha nelle compostos sulfurados, nem ammoniaco, substancias que acompanham o gaz da hulha, exigem depurações custosas.

Suppostos os depuradores poupa-se uma despeza, desvia-se o risco de sinistros, a que não poucas vezes dão origem, e evita-se a fuga do gaz, facto frequente, cujos resultados todos conhecem.

A chamma do gaz de petroleo apenas lança na atmosphera os productos ordinarios da combustão da vella mais pura, sem vapores e sem fumo, de modo que o local illuminado se conserva nas condições hygienicas mais convenientes. As cores finas permanecem, não soffrem alteração; o ferro não se enferruja, os outros metaes não ficam manchados como pelo gaz, que se extrahe do carvão.

E' pois, como já dissemos, segundo estas informações, e pelo que temos visto, este gaz a origem de luz mais bella e mais pura, que se póde introduzir nas habitações sumptuosas, nas estufas, nas officinas, nas fabricas, nos armazens, nos quarteis, nas escolas, nas estações das vias ferreas, nas ruas e nos comboyos, quando convenientemente comprimido.

Nos casos de fogo o risco é menor, com o gaz do petroleo, porque os orificios dos bicos devem ter apenas a quinta parte do diametro dos bicos adoptados para o gaz do carvão. Por esta razão as companhias de seguros não fizeram alteração nas tabellas.

—

CURANDEIRO.—Uma menina, por nome Angela Bazini, que residia com seus pais na rua Malberry n. 39, tinha um cancro na bocca. Domingo á noite o pai teve occasião de fallar sobre a molestia com um certo Romani, o qual indicou, como remedio infallivel, lavar a bocca da criança com oleo de vitriolo.

O pai foi immediatamente comprar o indicado remedio, e recommendou á filha que com elle untasse a bocca; Angela obedeceu, e ás 2 horas da madrugada expirava em horriveis convulsões.

O jury proferio sobre o caso a seguinte sentença:

« A menina succumbio a convulsões causadas pela applicação do oleo de vitriolo, prescripto por um chamado Romani, a 21 de julho de 1872. O jury censura o Dr. Wilson por ter vendido esse oleo de vitriolo sem pregar no frasco o rotulo determinado pela lei.»

A policia anda em busca de Romani, distribuidor de receitas; presume-se, porém, que se retirou de Nova-York.

—

POR CAUSA DE DOUS TOSTÕES!—John Albuns, allemão, e mercador de cerveja em Brooblyn, na rua d'Adolphi, esquina da Avenida Flushing, disparou uma pistola, na bocca, pelo seguinte motivo:

Entraram seis freguezes no estabelecimento de Albuns e cada um tomou um copo de cerveja. Ao retirarem-se perguntaram quanto deviam, e a mulher do dono da casa, suppondo que elles haviam tomado apenas quatro copos, cobrou-lhes somente 20 centimos, em vez de 30 que eram devidos.

Momentos depois de sahirem os freguezes, Albuns deu pelo engano, e cahindo em violento accesso de colera, acabrunhou de censuras a mulher, chamando-a prodiga, cesto roto, louca, que jurára reduzi-lo á ultima miseria, etc.

A observação de que não valia a pena fazer tanto barulho por 10 centimos (200 rs.!) levou aos paroxismos o furor do marido, o qual disse que 10 centimos não se encontravam no cisco; que tal somma, posta a juro, produziria um enorme capital no fim de dous mil annos, etc. A mulher replicou com aspereza; toda a noite se passou em recriminações mutuas, e pela madrugada o Teutonico commetteu o acto de loucura de que acima demos noticia. Não morreu immediatamente, mas poucas esperanças ficaram de salva-lo.

—

APOSTA GANHA.—A 27 de junho, ás 11 horas da noite, quatro pessoas atravessavam a ponte de Saint-Cloud. Entre ellas havia uma mulher, que disse:

— Sou capaz de atirar-me ao rio; aposto dous soldos (40 rs.)

As outras pessoas julgaram que a mulher gracejava.

— Apostam? repetio ella.

— Sim, respondeu uma voz em tom de riso.

A mulher galgou o parapeito e precipitou-se no rio, sem dar tempo a que a detivessem.

Presume-se que o calor exaltára aquella infeliz ao ponto de transtornar-lhe a razão. Não foi possivel encontrar-lhe o cadaver.

# FOLHETIM

## LIÇÃO AO MESTRE

### ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 234.)

XLI

No dia seguinte de madrugada foram os filhos do conde de Alcolena acordar Jeronymo de Lemos, e depois de o chasquearem muito por ser, apezar de provinciano, menos matinal que os mancebos da côrte, partiram com elle direitos ao Terreiro do Paço, onde embarcaram para a margem esquerda do Tejo com outros fidalgos e amadores da caça, igualmente convidados.

Esta caçada, dirigida pelos Alcolenas e a todos os respeitos sumptuosa, tinha por fim corresponder a outra que Jeronymo de Lemos organisára com larga despeza duas semanas antes e mostrar ao joven provinciano que a fidalguia da côrte não ficava inferior a ninguem na grandeza e na generosidade.

Não havia áquella hora no caes das Columnas senão algum desgraçado que passára a noite deitado sobre as lages ou descansando nos assentos do parapeito, e as tripolações das falúas fretadas pelos filhos do conde de Alcolena para transportarem os seus convidados. Entretanto um homem de aspecto sério e vestido com gravidade, passeava de um para outro lado no terrado superior do caes, a que chamam a Lage, e olhava de vez em quando attentamente para o mar, como quem estava esperando o desembarque de alguma pessoa.

Quando passaram os fidalgos, não cessou de passear, nem prestou grande attenção á numerosa companhia, aos cães que a seguiam ou que os criados levavam atrelados, e á frota de embarcações que estavam esperando os Alcolenas e os seus hospedes. Mas como os visse embarcar e affastar-se do caes rapidamente pela força do vento, cessou de passear e atravessando o Terreiro do Paço entrou na rua da Prata e seguio para os lados do Limoeiro.

— Quem seria aquelle homem tão sério que andava nas primeiras horas do dia passeando á beira do Tejo? perguntou alegremente Jeronymo de Lemos.

— Eu quasi não reparei nelle, respondeu um dos fidalgos. Algum padre que tem de dizer missa muito cêdo.

— Ou pessoa que talvez se quizesse deitar ao Tejo desesperada por não poder divertir-se tanto como nós, observou outro fidalgo. Foi pena que o viessemos impedir de se matar. Deus sabe o prejuizo que por nossa causa padecerá a humanidade.

— Então não o conheceram? perguntou um dos filhos do conde. E' o mordomo de Ruy de Mello, da Graça. Aquelle passeio a esta hora é caso de esmola. Nem elle faz outra cousa. Estava esperando que se abrissem as portas para ir soccorrer alguem da parte do amo. Ruy de Mello é a caridade em pessoa.

— Pois viva o Sr. Ruy de Mello e o seu mordomo! gritaram todos festivamente.

Deixemos a mocidade vogar descuidosa para a outra margem, e vejamos o que se vai passar deste lado do rio.

E' perto de uma hora da tarde. D. Francisca, vestida com a maior elegancia e penteada primorosamente, espera com certa anciedade a visita de Domingos de Sampaio. Calcula que não faltará na hora indicada, e apezar da necessidade que tem de conquistar de novo a affeição do alferes, receia avistar-se com elle.

Foi pontual o alferes da Silva, e quando a mulata o introduzio no quarto onde D. Francisca determinára recebê-lo, a formosa viuva levantou-se e veio ao meio da casa apertar-lhe as duas mãos, voltando depois a sentar-se e dando lhe lugar junto de si. A Thereza, discreta como sempre, retirou-se correndo o reposteiro e fechando a porta.

— Muito obrigada por me dar mais esta prova de amizade, principiou D. Francisca, cobrando animo.

— Eu cumpro sempre as suas ordens, e não faltei nunca ás minhas promessas, respondeu o alferes, sentindo renascer a paixão mal suffocada, e parecendo-lhe cada vez mais graciosa a noiva de Jeronymo de Lemos.

— Meu bom amigo, replicou D. Francisca, não me dê picadas de alfinete. Tenho culpas, é verdade. Mas sou mulher e fraca. Perdoe-me. Para isso é homem, intelligente e corajoso. Eu preciso da sua amizade inteira e sem reserva. Se não posso contar com ella, é que me enganei com os seus sentimentos. Nesse caso perdemos ambos o tempo que estivermos consumindo em recriminações reciprocas.

— Tem razão, minha senhora. Não percamos o tempo. Conte sempre com a minha amizade e falle.

— Tambem não quero que me trate por *minha senhora*. Meu senhor é agora o Sr. Domingos de Sampaio, de cujo arbitrio depende o meu futuro. Entre nós não ha segredos, nem hypocrisias. Eu sou o que sou. Bem o sabe. Não dou grande importancia ás provas de estima que recebeu de mim, porém...

— Não diga mais, interrompeu o alferes, a quem a petulancia de D. Francisca captivava muito. Vamos ao essencial.

— Eu quero casar com Jeronymo de Lemos. E' parvo, mas tem riqueza sufficiente para me assegurar o futuro, e estou cansada, cansadissima, de aventuras. Sei que veio a Lisboa com o tal estudantinho para obstarem ao meu casamento...

— Menina... interrompeu de novo Domingos de Sampaio.

— Não se desculpe, proseguio D. Francisca. Não tem outra demanda na côrte senão esta, e por isso mesmo quero que por sua propria mão se faça o que lhe incumbiram desfazer. Basta-me que não impeça; que adoeça gravemente, ou que busque outro qualquer pretexto sufficiente para me dar tempo de casar com Jeronymo de Lemos.

— Não póde ser, respondeu vigorosamente o alferes, recuperando por um esforço heroico o sentimento da propria dignidade. Não póde ser, porque é uma desgraça para a menina, e outra igual ou maior para elle. Mas imaginemos que o Jeronymo é parvo, e que os parvos nem compaixão merecem, ainda assim o seu plano é de todos os modos impossivel. *Cuidou que se benzia e quebrou os narizes*, diz o povo dos que se illudem nos seus calculos, e eu não a quero victima deste proverbio.

— Deixemos agora os proverbios, retrucou D. Francisca. Impossivel porque? Em que está ahi a desgraça para mim?

— Ora eu lhe digo. Supponhamos que chega a casar-se, como deseja, o que não é muito facil. Bem póde imagina-lo, se já meditou no que é necessario para realisar o seu casamento.

— Já meditei. Não lhe dê cuidado.

— Pois bem. Casa e depois? Não se engane com Jeronymo de Lemos. E' parvo, mas é brioso, fidalgo, cioso do esplendor da familia, e vaidoso de tudo. Se lhe disserem a verdade, e a propria mãi e a irmã lh'a podem dizer quando a souberem, ou Francisco de Almada que a não ignora, com certeza a repudia e desampara horrorisado do engano em que viveu até agora. E ahi fica D. Francisca fidalga de um dia, casada sem marido, reclusa talvez n'um convento, e sobretudo pobre.

— Ora nesse ponto é que não confiou na minha sagacidade. Ficarei tudo o que diz. Peior ainda talvez. Pobre é que não. Nunca mais hei de ser pobre, meu amigo, exclamou D. Francisca, levantando-se agitada. Nunca mais.

*(Continuar se-ha.)*

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS